

**ANEXOS**

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INICIATIVA

A aplicar ao líder/ coordenador

Data:

### A. A INICIATIVA

1. Nome da iniciativa:
2. História. Descreva brevemente como teve início esta iniciativa. (natureza do grupo fundador, dimensão do grupo fundador, data de fundação; [quem, o quê, quando, onde, como, porquê])
3. Missão e objetivos. Qual a missão e os objetivos desta iniciativa?
4. Existência de um plano de orientação. Quais os passos que foram definidos para cumprir essa missão e esses objetivos?
5. Número de membros.
  - 5.1. Qual o número e o estatuto dos membros atuais?
    - Nº total de membros:
    - Residentes:
    - Não residentes:
    - Membros fundadores:
    - Colaboradores:
    - Colaboradores ocasionais:
    - Voluntários:
    - Estagiários:
    - Outro:
6. Remuneração. Há alguém que receba um salário (monetário ou não) da iniciativa pelo seu trabalho? Se sim, quantas pessoas recebem e qual a natureza do seu salário?
7. Estatuto legal. Qual o estatuto legal da iniciativa?
  - Não tem
  - Empresário ou comerciante em nome individual
  - Sociedade unipessoal por quotas
  - Sociedade em nome coletivo
  - Sociedade por quotas
  - Sociedade anónima
  - Sociedade anónima europeia
  - Sociedade civil
  - Sociedade civil sob forma comercial
  - Sociedade em comandita
  - Sociedade desportiva
  - Cooperativa
  - Associação
  - Fundação
  - Agrupamento complementar de empresas
  - Agrupamento europeu de interesse económico
  - Estabelecimento individual de responsabilidade limitada (EIRL)
  - Outro:
8. Acreditação. A iniciativa possui alguma acreditação? Se sim, qual?
  - Eco-villages
  - Transition Movement
  - Outra:

9. Pertença a rede nacional.
- 9.1. A iniciativa pertence a alguma rede nacional? Se sim, qual?  
 Rede Convergir  
 Rede Nacional de Iniciativas Transição  
 Rede TPP (Rede Transição e Permacultura em Portugal)  
 Outra:
- 9.2. Se não, tenciona aderir?

## B. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

10. Tipo de atividades desenvolvidas aquando do início de vida da iniciativa. Que tipo de atividades eram desenvolvidas quando a iniciativa começou?

Temática	Tipo de atividade				Natureza da atividade	
	Formação (cursos, <i>workshops</i> , aulas)	Divulgação / Consciencialização	Produção / Fabrico	Consultadoria	Externa (público em geral)	Interna Obrigatória / Voluntária
Jardinagem						
Agricultura biológica						
Permacultura						
Culinária						
Construção ecológica						
Energias renováveis						
Ecologia						
Reciclagem						
Reutilização						
Artesanato						
Meditação						
Yoga						
Gestão de grupos						
<i>Coaching</i>						
Comunidade						
Apicultura						
Extração de óleos essenciais						
Plantas medicinais						
Cosmética natural						
Produtos de limpeza naturais						
Outras:						

11. Evolução das atividades ao longo do tempo. As atividades que a iniciativa desenvolve hoje continuam as mesmas?
12. Procura das atividades ao longo do tempo. No caso das atividades dirigidas ao público em geral, como tem evoluído a procura das mesmas desde o começo da iniciativa?
13. Projetos irmãos. A iniciativa deu origem a outros projetos que considere serem projetos-irmãos? Se sim, a iniciativa mantém a ligação a esses projetos?

## C. A ORGANIZAÇÃO

14. Grupo coordenador.

14.1. A iniciativa possui um grupo coordenador?

14.2. Se sim, qual a sua dimensão?

15. Organização em subgrupos. Os membros da iniciativa estão organizados em subgrupos (temáticos, por exemplo)?

16. Recrutamento.

16.1. Como é feito o recrutamento dos novos membros?

Não recruta ativamente membros

Contactos pessoais

*Workshops*

Eventos

*Websíte*

Materiais eletrónicos (*newsletters*)

Materiais impressos

Outros:

16.2. Como é feita a integração dos novos membros? (duração, formações obrigatórias, etc.)

17. Tomada de decisão. Dê-me 3 exemplos de decisões importantes que o grupo tenha tomado durante o ano passado. Qual foi o critério de tomada de decisão? (ex.: 1 pessoa – 1 voto; decisão é delegada no grupo coordenador, ...)

18. Resolução de conflitos. Dê-me 3 exemplos de conflitos internos que ocorreram durante o ano passado. Como foram esses conflitos solucionados?

19. Comunicação. Quais os meios utilizados pela iniciativa para comunicar internamente (dentro da iniciativa e com outras iniciativas semelhantes) e externamente?

Meios de comunicação	Interna (dentro da iniciativa)	Interna ao nicho (iniciativas semelhantes)	Externa
Contactos pessoais			
<i>Workshops</i>			
Eventos (conferências, encontros)			
<i>Website</i>			
<i>Blog</i>			
Materiais eletrónicos (ex.: <i>mailing list</i> )			
Materiais impressos			
<i>Newsletters</i>			
Registos			
Telefone			
E-mails			
Exposições			
Imprensa local			
Grupos <i>online</i>			
Redes sociais			
Não comunica			
Outros:			

20. Divulgação. Qual o número de publicações realizadas pela iniciativa?

Livros:

Artigos em revistas técnicas:

Artigos de investigação:

Vídeos *online*:

Outros:

21. Parcerias. Que tipo de parcerias é que existem ou existiram entre a iniciativa e outras instituições?

<b>Tipo de instituição</b>	<b>Nº de parcerias</b>	<b>Nome das instituições</b>	<b>Localização</b>	<b>Período (passado/atual)</b>
Autarquia				
<i>Mass media</i>				
Empresas locais				
Empresas sociais (ex.: IPSS)				
ONGs				
Outras iniciativas da Rede Convergir				
Com instituições educativas/ de investigação				
Organizações voluntárias				
Instituições de caridade				
Partidos políticos				
Outras				

#### D. RECURSOS

22. Propriedade. Quando a iniciativa começou, qual era a área ocupada pelas suas instalações? Qual a área ocupada atualmente?

23. Regime de propriedade. Qual o regime de propriedade das instalações da iniciativa?

24. Instalações e infraestruturas.

24.1. Que instalações e infraestruturas dispunha inicialmente a iniciativa?

Sala de reuniões  
Escritório  
Cozinha (comunitária)  
Quartos  
Casas de banho  
Dojo  
Computador  
Impressora  
Internet  
Equipamento para realização e reprodução de vídeo  
Outras:

24.2. Que instalações e infraestruturas a iniciativa dispõe atualmente?

Sala de reuniões  
Escritório  
Cozinha (comunitária)  
Quartos  
Casas de banho  
Dojo  
Computador  
Impressora  
Internet  
Equipamento para realização e reprodução de vídeo  
Outras:

25. Recursos financeiros.

25.1. Qual a percentagem de recursos financeiros provenientes de fonte externa à iniciativa?

Todos os fundos são externos (100%)

A maioria dos fundos são externos (75%)

Proporções semelhantes de fundos internos e externos (50%)

Poucos fundos externos (25%)

Nenhuns fundos externos (0%)

Não sabe

Não responde

Outra:

25.2. Qual a origem dos recursos financeiros externos?

Fundos comunitários

Apoios estatais

Doações

Não sabe

Não responde

Outra:

25.3. Como são repartidas as despesas e os ganhos dentro da iniciativa?

## E. AS PRÁTICAS AMBIENTAIS

26. Alimentação.

26.1. Qual a dieta praticada dentro da iniciativa?

Omnívora

Lacto-vegetariana

Vegetariana

Vegana

Macrobiótica

Outra:

26.2. A iniciativa produz o próprio alimento? Se sim, qual a percentagem de alimento que é produzida?

100%

75%

50%

25%

Outra:

26.3. Que tipo de agricultura é praticada pela iniciativa?

Biológica

Permacultura

Agro-ecológica

Outra:

27. Energia.

27.1. A iniciativa tem fontes de energia próprias? Se sim, quais?

27.2. Qual a percentagem de energia consumida que é proveniente de fontes próprias renováveis?

100%

75%

50%

25%

Outra:

27.3. Quais as estratégias utilizadas para poupar e gerir a energia?

<b>ENERGIA - Estratégias</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NS</b>	<b>NR</b>
E1- Utilização de lâmpadas de baixo consumo (lâmpadas fluorescentes compactas, LEDs)				
E2 - Utilização de eletrodomésticos A+, A++ ou A+++				
E3 - Equipamentos eletrónicos desligados a partir da tomada (evitando-se equipamentos em <i>stand-by</i> ou <i>off-mode</i> )				
E4 - Orientação a sul para ganhos solares e iluminação (aquecimento passivo)				
E5 - Paredes claras para refletir a luz natural				
E6 - Vidros duplos				
E7 - Paredes de trombe - parede maciça que absorve a energia solar que nela incida ao longo do dia, armazenando-a e irradiando calor para o interior da habitação no período da noite (aquecimento passivo)				
E8 - Utilização de estufas, que atenuam as trocas térmicas entre o interior e o exterior (aquecimento passivo)				
E9 - Ventilação natural (arrefecimento passivo)				
E10 - Controle da radiação solar das superfícies envidraçadas através de estores ou palas (arrefecimento passivo)				
E11 - Isolamento térmico de paredes				
E12 - Isolamento térmico de pavimentos				
E13 - Isolamento térmico natural (aglomerado de cortiça)				
E14 - Isolamento térmico convencional (espuma de poliuretano, lã de rocha, lã de vidro, poliestireno expandido, poliestireno extrudido)				
E15 - Certificação energética dos edifícios				
E16 - Certificação ambiental				
E17 - Preferência por produtos locais				
*E18 - Consumo consciente				
*E19 - Autossuficiente (independente da rede) com recurso a fontes renováveis				
*E20 - Construção tradicional				

Legenda: \*Práticas adicionadas após as entrevistas; S – Sim; N – Não; NS – Não sabe; NR – Não responde.

28. Água.

28.1. Quais as estratégias utilizadas para poupar, conservar e gerir a água?

<b>ÁGUA - Estratégias</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NS</b>	<b>NR</b>
A1 - Inspeções anuais de fugas de água				
A2 - Fecho de torneiras durante banho, lavagem dos dentes, lavagem das mãos				
A3 - Preferência por duchas em detrimento de banhos de imersão				
A4 - Utilização de chuveiros de baixo caudal e fluxo turbulento				
A5 - Na lavagem manual da loiça, enchimento do lava-loiças com água				
A6 - Lavagem de loiça em máquina com carga máxima				
A7 - Lavagem de roupa em máquina com carga máxima				
A8 - Utilização de sistemas de distribuição e irrigação eficientes				
A9 - Rega efetuada de manhã cedo ou à noite				
A10 - Uso de plantas nativas com baixas necessidades de água				
A11 - Agrupamento de plantas de acordo com as necessidades em água				
A12 - Armazenamento da água da chuva para rega				
A13 - Reutilização da água da chuva para fins diversos				
A14 - Reutilização da água de lavagem de frutos e vegetais				
A15 - Na ausência de sanitas secas, utilização de autoclismo de baixa capacidade (6 litros) ou de dupla dose (3 e 6 litros) e/ou colocação de objeto ou barreira dentro do autoclismo para diminuir o volume da descarga.				
A16 - Utilização de sanitas secas				
A17 - Utilização de produtos de limpeza amigos do ambiente/ não poluentes				
A18 - Utilização de produtos de higiene amigos do ambiente/ não poluentes				
A19 - Reciclagem/ Tratamento da água (ex.: plantas, filtros, ...)				
*A20 - Controlo da qualidade da água				
*A21 - Consumo consciente				
*A22 - Fora da rede (nascente, rio, furo, poço)				

Legenda: \*Práticas adicionadas após as entrevistas; S – Sim; N – Não; NS – Não sabe; NR – Não responde.

29. Transporte.

29.1. Como se deslocam os membros da iniciativa?

Meio de transporte	Curta distância	Longa distância
A pé		
Bicicleta		
Automóvel		
Motorizada		
Carrinha		
Comboio (transporte público)		
Autocarro (transporte público)		
Avião		
Sistema de <i>car-sharing</i>		
Outros:		

29.2. Qual o meio de transporte utilizado para o transporte de mercadorias?

Meio de transporte	Curta distância	Longa distância
A pé		
Bicicleta		
Automóvel		
Motorizada		
Carrinha		
Comboio (transporte público)		
Autocarro (transporte público)		
Avião		
Sistema de <i>car-sharing</i>		
Outros:		

30. Resíduos.

30.1. Quais as estratégias utilizadas para reduzir os resíduos?

RESÍDUOS - Estratégias	S	N	NS	NR
R1 - Preferência por produtos de longa duração e não descartáveis ou recarregáveis (panos de limpeza em tecido, lâminas de barbear recarregáveis, chávenas, canetas com recargas, pilhas recarregáveis, etc.)				
R2 - Preferência por produtos sem embalagem (sabão em vez de gel de banho, fruta avulso em vez de embalada, etc.)				
R3 - Reutilização e arranjo de equipamentos elétricos e eletrónicos em vez de eliminação				
R4 - Oferta de roupa que já não usa a instituições, amigos, etc.				
R5 - Compra de roupa em segunda mão				
R6 - Utilização de fraldas reutilizáveis				
R7 - Gestão eficiente dos alimentos (compra das quantidades que realmente precisa, armazenamento sob vácuo, utilização de restos para nova refeição, etc.)				
R8 - Utilização de e-mail em vez de fax ou correio				
R9 - Impressão frente e verso				
R10 - Impressão apenas das páginas que realmente precisa				
R11 - Reutilização de papel impresso para rascunho				
R12 - Recarregamento de tinteiros e <i>toners</i>				
R13 - Opção por materiais com rótulo ecológico				
R14 - Utilização de pilhas recarregáveis				
R15 - Preferência por produtos a granel				
R16 - Utilização de sacos reutilizáveis				
R17 - Compostagem				
R18 - Reciclagem				
R19 - Entrega de resíduos especiais ou perigosos em pontos de entrega seletivos (óleo, baterias, pilhas, etc.)				
*R20 – Desperdícios orgânicos usados como alimento de animais domésticos				

Legenda: \*Práticas adicionadas após as entrevistas; S – Sim; N – Não; NS – Não sabe; NR – Não responde.

31. Biodiversidade e ecossistemas.

31.1. Quais as estratégias de proteção e restauração da biodiversidade e ecossistemas utilizadas?

<b>BIODIVERSIDADE e ECOSSISTEMAS - Estratégias</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NS</b>	<b>NR</b>
B1 - Uso de pesticidas				
B2 - Uso de adubos artificiais				
B3 - Estratégias para atrair polinizadores (abelhas, borboletas) Ex: Uso de flores específicas (amarelas, violetas/azuis com cheiro doce) para atração de abelhas; Colocação de ninhos artificiais para abelhas, etc.				
B4 - Estratégias para atrair insetos predadores				
B5 - Estratégias para atrair pássaros, pequenos mamíferos, morcegos, anfíbios. Ex: Uso de flores específicas para alimentar as lagartas de borboletas; Criação de ambientes propícios ao crescimento de insetos: poças, arbustos, etc.; Plantação de plantas nativas; Colocação de nichos artificiais.				
B6 - Reflorestação com árvores autóctones				
B7 - Monitorização da fauna (mapeamento e contagem de populações)				
B8 - Monitorização do habitat				
B9 - Reintrodução de espécies				
B10 - Restauração de habitats				
B11 - Limpeza de locais contaminados				
B12 - Controlo da qualidade do solo				
B13 - Recuperação dos solos				
B14 - Fabrico de solo				
B15 - Controlo da erosão do solo				
B16 - Controlo da qualidade da água				
B17 - Ações de conservação de espécies				
B18 - Realização de/ participação em ações de sensibilização ambientais				
B19 - Cooperação com reservas naturais locais				
B20 - Recolha e armazenamento de sementes autóctones				

Legenda: S – Sim; N – Não; NS – Não sabe; NR – Não responde.

32. Medicina.

32.1. Qual o tipo de medicina utilizada pelos membros da iniciativa?

- Natural
- Chinesa
- Ayurvédica
- Convencional
- Mista
- Outra:

## Entrevista a membro/voluntário/estagiário

### A) Informações pessoais

1. Nacionalidade
2. Naturalidade
3. Género
4. Idade
5. Estado civil  
Solteira/o  
Casada/o  
União de facto  
Divorciada/o  
Viúva/o  
Outro:
6. Descendência.
  - 6.1. Tem filhos?
  - 6.2. Se sim, vivem consigo?
  - 6.3. Se sim, quais as suas idades?
7. Escolaridade.
  - 7.1. Qual ao seu nível de escolaridade?  
4º ano concluído  
12º ano concluído  
Licenciatura  
Mestrado  
Doutoramento  
Outro:
  - 7.2. Qual a área em que se formou?
8. Formação.
  - 8.1. Frequentou algum tipo de formação relevante para o bom funcionamento da iniciativa?
  - 8.2. Se sim, alguma dessas formações foi obtida internamente à iniciativa?
  - 8.3. Se sim, as formações tinham um carácter obrigatório ou voluntário?

Formação (cursos, workshops, aulas)	Oferta		Natureza	
	Interna	Externa	Obrigatória	Voluntária
Jardinagem				
Agricultura biológica				
Permacultura				
Culinária				
Construção ecológica				
Energias renováveis				
Ecologia				
Reciclagem				
Reutilização				
Artesanato				
Meditação				
Yoga				
Gestão de grupos				
Coaching				
Comunidade				
Apicultura				
Extração de óleos essenciais				
Plantas medicinais				
Cosmética natural				
Produtos de limpeza naturais				
Outras:				

9. Ocupação.

9.1. Tem uma ocupação profissional externa à iniciativa?

9.2. Se sim, qual é essa ocupação?

Profissão/ Ocupação:

Empregado por conta de outrem – *full-time*

Empregado por conta de outrem – *part-time*

Empregado por conta própria – *full-time*

Empregado por conta própria – *part-time*

9.3. Se não, em que situação se encontra?

Estudante

Reformado

Desempregado

Outra:

## B) Informações sobre o envolvimento na iniciativa

10. Envolvimento.

10.1. É membro fundador?

10.2. Se não é membro fundador, há quanto tempo está envolvido na iniciativa?

10.3. Se não é membro fundador, como teve conhecimento da iniciativa?

Amigos/ colegas

Familiares

Media

Outros projetos

Internet

Outra:

10.4. É a primeira vez que está envolvido num projeto semelhante?

- 10.5. Se não, em que outro(s) projeto(s) já esteve envolvido?  
ONG ambiental  
Projeto de permacultura  
Eco-aldeia  
Projeto Transição  
Outro:
11. Missão e objetivos.  
11.1. Qual a missão e os objetivos desta iniciativa?  
11.2. Se é membro fundador, qual o maior feito atingido até à data pela iniciativa?
12. Funções.  
12.1. Qual a sua função dentro da iniciativa e em que projetos está envolvido?  
12.2. Quanto tempo dedica à iniciativa?  
<5h por semana  
5-10h por semana  
11-20h por semana  
21-30h por semana  
31h-40h por semana  
> de 40h  
12.3. O trabalho que aqui desempenha é compensado financeiramente ou de outra forma? Se sim, de que forma?  
12.4. Qual é a duração do seu projeto de voluntariado/ estágio?<sup>1</sup>  
12.5. Em que consiste o seu projeto?<sup>2</sup>  
12.6. Por que escolheu esta iniciativa em particular para desenvolver o seu projeto?<sup>3</sup>

## C) Motivações

13. Envolvimento.  
13.1. Numa escala de 1 a 5, em que  
1 - «Nada importante»  
2 - «Pouco importante»  
3 - «Nem muito nem pouco importante»  
4 - «Importante»  
5 - «Muito importante»  
quão importantes foram as seguintes razões para aderir à iniciativa?

---

<sup>1</sup> Apenas para voluntário ou estagiário.

<sup>2</sup> Apenas para voluntário ou estagiário.

<sup>3</sup> Apenas para voluntário ou estagiário.

Razões	1 Nada importante	2 Pouco importante	3 Nem muito nem pouco importante	4 Importante	5 Muito importante
Contribuir para uma sociedade mais sustentável					
Viver uma experiência diferente					
Procura de uma vida em comunidade					
Procura do contacto com a natureza					
Ser útil					
Viver de uma forma mais sustentável					
Mudar de vida ou procurar novas formas de viver					
Procura de uma vida ligada à agricultura					
Aprender sobre ecologia					
Aderir à filosofia da iniciativa					
Procura de um sentido de identidade					
Aprender sobre sustentabilidade					
Estava desempregado ou à procura do primeiro emprego					
Abandono da cidade					
Aprender sobre permacultura					
Pode ser uma solução para o futuro					
Outras:					

- 13.2. E agora, mantém-se na iniciativa pelas mesmas razões?  
13.3. Se *sim*, existem outras razões? Quais?  
13.4. Se *não*, quais são as atuais razões?  
13.5. Por que escolheu esta iniciativa em particular?

14. Residência.

- 14.1. Reside na iniciativa? Porquê?

## D) Expectativas

15. Satisfação.

- 15.1. Numa escala de 0-10, em que 0 significa «Não estou nada satisfeito» e 10 significa «Estou muitíssimo satisfeito», como classificaria a sua satisfação em relação à iniciativa? Porquê?  
15.2. O que alteraria ou faria de diferente neste projeto se tivesse essa oportunidade?  
15.3. Tenciona continuar a colaborar com a iniciativa? Porquê?

16. Práticas ambientais. Na hora de medir o impacto que cada um de nós tem no ambiente, a forma como gerimos a água, a energia, os resíduos, como nos movemos e como nos alimentamos são aspetos normalmente apontados como extremamente importantes.

- 16.1. Para cada um dos campos, água, energia, resíduos e transportes, quais os procedimentos ou práticas desta iniciativa que escolhe como os melhores exemplos de práticas ambientalmente sustentáveis?

17. Práticas sociais. Esta iniciativa pertence à Rede Convergir, que «pretende mapear todos os projetos sustentáveis e inspiradores para que em rede» os projetos possam «cooperar, potenciar sinergias e contribuir para uma sociedade equilibrada e uma vida humana em harmonia». Se nos focarmos em práticas sociais, como a gestão da vida pessoal e familiar e a vida coletiva, a forma de distribuição dos rendimentos na sociedade, a integração de diferentes gerações, os processos de tomada de decisão e a gestão dos conflitos, de que forma é que esta iniciativa contribui para uma sociedade mais equilibrada?

18. O futuro da iniciativa.

18.1. Como visualiza a iniciativa daqui a 5 anos?

- Cresce
- Multiplica-se
- Funde-se com outra
- Divide-se
- Diminui
- Desaparece
- Mantém-se
- Outra:

## E) Visão do mundo

19. Visão do mundo.

19.1. Numa escala de 1 a 5, em que:

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo (parcialmente)
- 3 – Nem discordo nem concordo
- 4 – Concordo (parcialmente)
- 5 - Concordo totalmente

qual a sua opinião sobre as seguintes afirmações:

Afirmações	1 Discordo totalmente	2 Discordo (parcialmente)	3 Nem discordo nem concordo	4 Concordo (parcialmente)	5 Concordo totalmente
Eu acredito que o ser humano é por natureza, isto é, na sua essência, bom.					
Eu vejo a terra e a humanidade como parte de uma realidade espiritual ou dotada de uma alma.					
É pura coincidência que a vida humana se tenha desenvolvido na terra.					
Eu quero contribuir para a sociedade à minha maneira, que é única.					
A coisa mais importante da minha vida é que eu me divirta e seja feliz.					
Quanto mais dinheiro eu puder gastar, maior qualidade de vida eu tenho.					
Eu acredito que cada ser humano tem uma essência espiritual ou divina.					
O mundo só pode ser mudado se primeiro houver uma mudança interna no indivíduo.					
Eu ambiciono ter um estilo de vida luxuoso e confortável.					
A ciência é a única fonte válida de conhecimento.					
O crescimento interno é bastante importante para mim.					
Guardo regularmente um momento para reflexão, oração ou meditação.					
Já tive experiências que se podem chamar de espirituais.					
Eu não acho que o corpo e a mente estejam intimamente ligados.					
Eu acho a ideia de espiritualidade ou algo espiritual completamente sem sentido.					
Eu vejo a vida como um grande processo de crescimento.					
Deus está acima da vida na Terra.					
Eu acredito em reencarnação, ou seja, que nós renascemos neste mundo depois de morreremos.					
O ser humano é o único ser na Terra com consciência.					
Ganhar muito dinheiro é bastante importante para mim.					
Eu quase nunca reflito sobre o significado e o propósito da vida.					
A riqueza tanto pode ser encontrada dentro de nós como no mundo à nossa volta.					
Eu acredito que o universo dá expressão a uma inteligência criativa.					
O que as pessoas chamam de Deus existe acima de nós mas também aqui no mundo à nossa volta.					
Toda a gente tem de tomar conta de si próprio e defender-se.					
Para além da ciência, os sentimentos e a intuição são necessários para conhecer a realidade.					

20. A crise.

- 20.1. Como vê a atual crise económica e financeira? Como uma oportunidade ou uma barreira à evolução da sociedade? Porquê?
- 20.2. Qual o papel desta iniciativa e de outras semelhantes no contexto da crise económico e financeira?

**Anexo 3 – Fatores que promovem o crescimento e expansão das iniciativas e do nicho (Fatores de sucesso).**

<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Referência</b>
Gestão das expectativas (internas e externas) e visões	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis.	Seyfang e Haxeltine (2012) Seyfang e Longhurst (2013)
	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais.	Feola e Nunes (2014)
	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente.	Feola e Nunes (2014)
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado.	Feola e Nunes (2014)
Construção de redes (internas e externas)	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Seyfang e Haxeltine (2012) Seyfang e Longhurst (2013) Geels e Schot (2007) Dóci <i>et al.</i> (2015)
	Gere bem a comunicação interna.	Feola e Nunes (2014)
	Gere bem a comunicação externa.	Feola e Nunes (2014)
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais).	Feola e Nunes (2014)
Processos de aprendizagem (internos e externos)	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação).	Seyfang e Haxeltine (2012) Seyfang e Longhurst (2013) Geels e Schot (2007) Dóci <i>et al.</i> (2015)
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento.	Seyfang e Longhurst (2013) Geels e Schot (2007) Dóci <i>et al.</i> (2015)
	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos sociopsicológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho).	Seyfang e Haxeltine (2012)
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Seyfang e Haxeltine (2012)
Localização	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais).	Longhurst (2015)
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto.	Feola e Nunes (2014)
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva.	Feola e Nunes (2014)
Recursos	Têm recursos.	Seyfang e Longhurst (2013)
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.).	Feola e Nunes (2014)
	Consegue assegurar financiamento.	Feola e Nunes (2014)
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição).	Feola e Nunes (2014)

(continua)

**Anexo 3 – Fatores que promovem o crescimento e expansão das iniciativas e do nicho (Fatores de sucesso).** (continuação)

<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Referência</b>
Recursos	Recruta ativamente os seus membros.	Feola e Nunes (2014)
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários.	Feola e Nunes (2014)
	Tem um grupo coordenador.	Feola e Nunes (2014)
	Tem um grupo coordenador grande.	Feola e Nunes (2014)
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos).	Feola e Nunes (2014)
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica.	Feola e Nunes (2014)
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> ).	Feola e Nunes (2014)
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local.	Feola e Nunes (2014)
	O grupo de fundadores é grande.	Feola e Nunes (2014)
Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e conseqüentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição).	Feola e Nunes (2014)	
Crise no regime como janela de oportunidade	Existe uma crise no regime e oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções. (Perceção dos entrevistados)	Seyfang e Longhurst (2013) Seyfang (2010)

**Anexo 4 – Lista de indicadores utilizados para medir o crescimento e a expansão das iniciativas e do nicho (Indicadores de sucesso).**

<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Referência</b>
<p>Replicação; (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)</p> <p>→ Replicação das iniciativas (interna ao nicho)</p> <p>→ Replicação dentro da iniciativa</p>	<p>Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo;</p> <p>Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas;</p> <p>Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base;</p> <p>Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo;</p> <p>Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação;</p> <p>Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.;</p> <p>Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.;</p>	<p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang, 2010</p> <p>Seyfang, 2010</p> <p>Seyfang, 2010</p> <p>Seyfang, 2010</p>
<p>Crescimento em escala; (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)</p>	<p>Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo;</p> <p>Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo;</p> <p>Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo;</p> <p>As tecnologias/ técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/ utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio);</p> <p>Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, princípios de permacultura, passos completados para obter algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.);</p>	<p>Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014</p> <p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang, 2010</p> <p>Feola e Nunes, 2014</p>
<p>Transposição. (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)</p>	<p>As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i>;</p> <p>Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex.: formações às autoridades locais);</p> <p>Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante;</p> <p>Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local;</p> <p>Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento;</p> <p>Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver;</p> <p>Projeto intermédio (integra aspetos convencionais e alternativos).</p>	<p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang e Haxeltine, 2012</p> <p>Seyfang, 2010</p> <p>Seyfang, 2010</p> <p>Seyfang, 2010</p>

**Anexo 5 – Grelhas utilizadas na análise dos discursos dos líderes das iniciativas ou seus representantes.**

Grelha 5.1. – Análise da visão do mundo Iluminista.

Conceito	Variável/ Categoria	Valores
<p><b>Visão do mundo Iluminista</b></p>	<p><b>Ontologia</b> (pressupostos relacionados com a natureza, constituição e estrutura da realidade, incluindo a natureza, o cosmos, o divino; o que é a natureza, como teve origem o universo, existe ou não um divino e qual a sua natureza)</p> <p><b>Epistemologia</b> (natureza, âmbito e limitações do conhecimento; o que é o conhecimento, como tem origem)</p> <p><b>Axiologia</b> (o que significa uma «boa vida» em termos morais e de qualidade de vida, valores éticos e estéticos; o que é uma boa vida, que tipo de vida tem qualidade e dá realização, quais os nossos valores éticos e estéticos mais estimados, o que é a vida)</p> <p><b>Antropologia</b> (pressupostos sobre o tipo de criatura que o ser humano é e qual o seu papel e propósito na existência e no universo)</p> <p><b>Visão Societal</b> (ideias sobre como a sociedade deve estar organizada e como os seus problemas devem ser solucionados)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Universo objetivado<sup>2</sup></li> <li>- O Universo é um mecanismo governado por algumas leis simples e detetáveis<sup>1</sup></li>   <li>- Razão instrumental<sup>2</sup></li> <li>- Celebração da razão<sup>1</sup></li> <li>- O caminho para a verdade assenta na aplicação da razão humana<sup>1</sup></li> <li>- A metodologia do raciocínio garante a validade e sucesso da aplicação da razão<sup>1</sup></li>   <li>- Ênfase nos valores instrumentais<sup>2</sup></li> <li>- Objetivo do conhecimento<sup>1</sup></li> <li>- Objetivo da liberdade<sup>1</sup></li> <li>- Objetivo da felicidade<sup>1</sup></li> <li>- Os humanos não são bons nem maus<sup>1</sup></li> <li>- Os humanos estão interessados na sua sobrevivência<sup>1</sup></li> <li>- Os humanos estão interessados na maximização do próprio prazer<sup>1</sup></li>   <li>- Humanidade assumindo o controlo<sup>2</sup></li> <li>- Celebração do poder do homem para compreender o universo<sup>1</sup></li> <li>- Celebração do poder do homem para melhorar a sua condição<sup>1</sup></li> <li>- A história humana é um registo de progresso geral<sup>1</sup></li>   <li>- Resolução de problemas ecológicos através de meios técnicos<sup>2</sup></li> <li>- A autoridade atribuída tem de ser submetida a investigação por parte de mentes livres<sup>1</sup></li> </ul>

Referências bibliográficas: <sup>1</sup> Enciclopédia Britannica *online*; <sup>2</sup> Hedlund-de Witt *et al.* (2014); <sup>3</sup>Taylor (1989) citado em Hedlund-de Witt *et al.* (2014)

Grelha 5.2. – Análise da visão do mundo Romântica.

Conceito	Variável/ Categoria	Valores
<b>Visão do mundo Romântica</b>	<p><b>Ontologia</b> (pressupostos relacionados com a natureza, constituição e estrutura da realidade, incluindo a natureza, o cosmos, o divino; o que é a natureza, como teve origem o universo, existe ou não um divino e qual a sua natureza)</p> <p><b>Epistemologia</b> (natureza, âmbito e limitações do conhecimento; o que é o conhecimento, como tem origem)</p> <p><b>Axiologia</b> (o que significa uma «boa vida» em termos morais e de qualidade de vida, valores éticos e estéticos; o que é uma boa vida, que tipo de vida tem qualidade e dá realização, quais os nossos valores éticos e estéticos mais estimados, o que é a vida)</p> <p><b>Antropologia</b> (pressupostos sobre o tipo de criatura que o ser humano é e qual o seu papel e propósito na existência e no universo)</p> <p><b>Visão Societal</b> (ideias sobre como a sociedade deve estar organizada e como os seus problemas devem ser solucionados)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O universo é uma ordem maior de seres vivos<sup>2</sup></li> <li>- Ênfase na imaginação como um portal para a experiência transcendental e verdade espiritual<sup>1</sup></li> <li>- Predileção pelo exótico, o remoto, o misterioso, o estranho, o oculto, o monstruoso, o doente, e até o satânico<sup>1</sup></li>   <li>- Estar aberto à natureza por dentro e por fora<sup>2</sup></li> <li>- Exaltação geral da emoção acima da razão<sup>1</sup></li> <li>- Exaltação dos sentidos acima do intelecto<sup>1</sup></li>   <li>- Ênfase nos valores intrínsecos<sup>2</sup></li> <li>- Realce do individual, do subjetivo, do irracional, do imaginativo, do pessoal, do espontâneo, emocional, do visionário, do transcendental<sup>1</sup></li> <li>- Rejeição da racionalidade, da ordem, da calma, da harmonia, do equilíbrio, da idealização (do Classicismo e Neoclassicismo)<sup>1</sup></li> <li>- Valorização profunda das belezas da natureza<sup>1</sup></li> <li>- Interesse obsessivo pela cultura folclórica, origens culturais nacionais e étnicas, e a era medieval<sup>1</sup></li>   <li>- A humanidade é parte de uma ordem maior<sup>2</sup></li> <li>- Examinação acrescida da personalidade humana e dos seus humores e potencialidades mentais<sup>1</sup></li> <li>- Preocupação com o génio, o herói, e a figura excecional no geral, e um foco nas suas paixões e batalhas interiores<sup>1</sup></li> <li>- Nova visão do artista enquanto criador individual supremo, cujo espírito criativo é mais importante do que a adesão estrita a regras formais e procedimentos tradicionais<sup>1</sup></li> <li>- Viragem para o eu<sup>1</sup></li>   <li>- Resolução de problemas ecológicos através de outro tipo de relação com a natureza e a vida<sup>2</sup></li> <li>- Resolução de problemas com poluição ou limites ecológicos através do reconhecimento de que somos parte de uma ordem maior de seres vivos do qual dependemos e que partilhamos com outras criaturas<sup>3</sup></li> </ul>

Referências bibliográficas: <sup>1</sup> Enciclopédia Britannica *online*; <sup>2</sup> Hedlund-de Witt *et al.* (2014); <sup>3</sup> Taylor (1989) citado em Hedlund-de Witt *et al.* (2014)

Grelha 5.3. – Análise da visão do mundo Pós-romântica.

Conceito	Variável/ Categoria	Valores
<p><b>Visão do mundo Pós-Romântica</b></p>	<p><b>Ontologia</b> (pressupostos relacionados com a natureza, constituição e estrutura da realidade, incluindo a natureza, o cosmos, o divino; o que é a natureza, como teve origem o universo, existe ou não um divino e qual a sua natureza)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia<sup>3</sup></li> <li>- O acesso à ordem maior é realizado de forma interna, intuitiva e subjetivada e para tal o ser humano tem que estar em sincronia com a natureza, em sintonia com os próprios sentimentos, emoções e intuições (a natureza está dentro de nós)<sup>23</sup></li> <li>- Ideia da reunificação com a natureza e as pessoas<sup>3</sup></li> <li>- O ser humano emerge na autodescoberta (o ser humano transcende-se através da autodescoberta)<sup>3</sup></li> <li>- O ser humano pode tornar-se consciente (e até expressar) da grande corrente da vida que flui através de todas as coisas<sup>3</sup></li> </ul>
	<p><b>Epistemologia</b> (natureza, âmbito e limitações do conhecimento; o que é o conhecimento, como tem origem)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O acesso à ordem maior é realizado de forma interna, intuitiva e subjetivada e para tal o ser humano tem que estar em sincronia com a natureza, em sintonia com os próprios sentimentos, emoções e intuições (a natureza está dentro de nós)<sup>23</sup></li> </ul>
	<p><b>Axiologia</b> (o que significa uma «boa vida» em termos morais e de qualidade de vida, valores éticos e estéticos; o que é uma boa vida, que tipo de vida tem qualidade e dá realização, quais os nossos valores éticos e estéticos mais estimados, o que é a vida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoridade espiritual e moral internalizada<sup>3</sup></li> </ul>
	<p><b>Antropologia</b> (pressupostos sobre o tipo de criatura que o ser humano é e qual o seu papel e propósito na existência e no universo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada indivíduo é diferente e original e tem um caminho próprio a percorrer<sup>3</sup></li> <li>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia<sup>3</sup></li> </ul>
	<p><b>Visão Societal</b> (ideias sobre como a sociedade deve estar organizada e como os seus problemas devem ser solucionados)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolução dos problemas ecológicos no reconhecimento por parte da humanidade do seu lugar na grande ordem natural<sup>3</sup></li> <li>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia<sup>3</sup></li> </ul>

Referências bibliográficas: <sup>1</sup> Enciclopédia Britannica *online*; <sup>2</sup> Hedlund-de Witt *et al.* (2014); <sup>3</sup> Taylor (1989) citado em Hedlund-de Witt *et al.* (2014)

Grelha 5.4. – Análise da visão do mundo Paradigma do crescimento económico.

Conceito	Variável/ Categoria	Valores
<p><b>Visão do mundo Crescimento económico</b></p>	<p><b>Ontologia</b> (pressupostos relacionados com a natureza, constituição e estrutura da realidade, incluindo a natureza, o cosmos, o divino; o que é a natureza, como teve origem o universo, existe ou não um divino e qual a sua natureza)</p> <p><b>Epistemologia</b> (natureza, âmbito e limitações do conhecimento; o que é o conhecimento, como tem origem)</p> <p><b>Axiologia</b> (o que significa uma «boa vida» em termos morais e de qualidade de vida, valores éticos e estéticos; o que é uma boa vida, que tipo de vida tem qualidade e dá realização, quais os nossos valores éticos e estéticos mais estimados, o que é a vida)</p> <p><b>Antropologia</b> (pressupostos sobre o tipo de criatura que o ser humano é e qual o seu papel e propósito na existência e no universo)</p> <p><b>Visão Societal</b> (ideias sobre como a sociedade deve estar organizada e como os seus problemas devem ser solucionados)</p>	<p>- A humanidade é a força geológica dominante no planeta<sup>2</sup></p> <p>- Crença no crescimento ilimitado<sup>12</sup></p> <p>- Crescimento económico associado ao aumento do nível de vida<sup>4</sup></p> <p>- Crescimento económico associado ao progresso<sup>4</sup></p> <p>- O crescimento é um meio necessário para atingir os objetivos essenciais da sociedade, como o progresso, bem-estar e poder nacional<sup>2</sup></p> <p>- O ser humano está isento de constrangimentos ecológicos<sup>3</sup></p> <p>- O crescimento é uma política imperativa absolutamente central<sup>12</sup></p> <p>- O crescimento é um meio necessário para atingir os objetivos essenciais da sociedade, como o progresso, bem-estar e poder nacional<sup>2</sup></p> <p>- Uso do PIB para medir a atividade económica<sup>2</sup></p> <p>- O crescimento é a solução para os desafios socioeconómicos<sup>2</sup></p>

Referências bibliográficas: <sup>1</sup>Hobart Paper (1961) citado em Booth (2006); <sup>2</sup>Schmelzer (2015); <sup>3</sup>Dunlap (1980) citado em Hedlund-de Witt (2012); <sup>4</sup>OCDE (2008)

Grelha 5.5. – Análise da visão do mundo Espiritualidade contemporânea.

Conceito	Variável/ Categoria	Valores
<p><b>Visão do mundo Espiritualidade contemporânea</b></p>	<p><b>Ontologia</b> (pressupostos relacionados com a natureza, constituição e estrutura da realidade, incluindo a natureza, o cosmos, o divino; o que é a natureza, como teve origem o universo, existe ou não um divino e qual a sua natureza)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma revolução espiritual ou viragem espiritual está a ocorrer<sup>16</sup></li> <li>- Existe uma força divina presente em toda a natureza, que deve ser respeitada<sup>3</sup></li> <li>- Crença na reencarnação<sup>3</sup></li> <li>- Interconexão<sup>3</sup></li> <li>- O contacto com o eu divino permite reconectar com a esfera sagrada que tudo une e ultrapassar a alienação<sup>1</sup></li> <li>- O trabalho individual permite o aumento da consciência acerca da natureza divina do mundo como um todo<sup>3</sup></li> <li>- O eu equivale ao sagrado<sup>3</sup></li> <li>- O divino é imanente (e não transcendente)<sup>4</sup></li> </ul>
	<p><b>Epistemologia</b> (natureza, âmbito e limitações do conhecimento; o que é o conhecimento, como tem origem)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rejeição da fé religiosa e da razão científica como motores da verdade<sup>1</sup></li> <li>- A voz interior, os sentimentos, as emoções e a intuição são os veículos do conhecimento<sup>13</sup></li> </ul>
	<p><b>Axiologia</b> (o que significa uma «boa vida» em termos morais e de qualidade de vida, valores éticos e estéticos; o que é uma boa vida, que tipo de vida tem qualidade e dá realização, quais os nossos valores éticos e estéticos mais estimados, o que é a vida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivo da realização pessoal interior e espiritual em detrimento da material<sup>3</sup></li> <li>- A mudança de comportamento externo requer uma mudança interna no indivíduo na forma de pensar, sentir e se relacionar com o mundo<sup>7</sup></li> <li>- A perfeição só pode ser encontrada para além do eu socializado (ego) através do crescimento pessoal<sup>1</sup></li> <li>- O contacto com o eu mais profundo envolve um longo processo de crescimento pessoal<sup>2</sup></li> <li>- A espiritualidade interior é um meio para atingir um mundo de harmonia, paz e felicidade<sup>7</sup></li> <li>- Trabalhar no desenvolvimento pessoal é um ato de serviço<sup>3</sup></li> <li>- Ativismo subtil tem efeito no indivíduo que o pratica e na comunidade e mundo<sup>9</sup></li> </ul>
	<p><b>Antropologia</b> (pressupostos sobre o tipo de criatura que o ser humano é e qual o seu papel e propósito na existência e no universo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O indivíduo é na sua essência espiritual<sup>1</sup></li> <li>- A esfera pessoal é fonte de vitalidade autêntica, criatividade, amor, tranquilidade, sabedoria, poder, autoridade<sup>1</sup></li> <li>- O trabalho individual permite o aumento da consciência acerca da natureza divina do mundo como um todo<sup>3</sup></li> <li>- Trabalhar no desenvolvimento pessoal é um ato de serviço<sup>3</sup></li> </ul>
	<p><b>Visão Societal</b> (ideias sobre como a sociedade deve estar organizada e como os seus problemas devem ser solucionados)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As causas fundamentais da crise são de natureza espiritual<sup>3</sup></li> <li>- A crise não poderá ser solucionada primordialmente ao seu nível sintomático<sup>3</sup></li> <li>- Existe uma força divina presente em toda a natureza, que deve ser respeitada<sup>3</sup></li> <li>- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a terra<sup>7</sup></li> <li>- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica<sup>2</sup></li> <li>- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação<sup>3</sup></li> <li>- Revolução cultural da base para o topo<sup>8</sup></li> <li>- Opera fora do confinamento do paradigma dominante<sup>3</sup></li> </ul>

Referências bibliográficas: <sup>1</sup>Houtman e Aupers (2007); <sup>2</sup>Hanegraaff (1996) citado em Hedlund-de Witt (2011); <sup>3</sup>Hedlund-de Witt (2011); <sup>4</sup>Heelas *et al.* (2005) citados em Hedlund-de Witt (2011); <sup>5</sup>Rose (2005); <sup>6</sup>Heelas e Woodhead (2005) citados em Hedlund-de Witt (2011); <sup>7</sup>Heelas (1996) citado em Hedlund-de Witt (2011); <sup>8</sup>Taylor (1999) citado em Hedlund-de Witt (2011); <sup>9</sup>Nicol (2010) citado em Hedlund-de Witt (2011)

**Anexo 6 – Fichas de identificação das visões do mundo de cada iniciativa e respetiva representatividade no discurso dos líderes (ou seus representantes).**

Ficha 6.1. - Análise das visões do mundo no discurso do líder da iniciativa *Economia e Finanças*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Ontologia	- Uma revolução espiritual ou viragem espiritual está a ocorrer	<i>estamos a passar por uma crise de consciência global, estamos a fechar um ciclo civilizacional e a iniciar um outro paradigma</i>
Axiologia	- A perfeição só pode ser encontrada para além do eu socializado (ego) através do crescimento pessoal  - Trabalhar no desenvolvimento pessoal é um ato de serviço	<i>Mas é necessário criar aquela função para servir a comunidade e depois entramos naquela dos egos dos portugueses e «ah, aquilo não é o meu projeto, então não vou apoiar..»</i>  <i>Porque é que não temos voluntários? Porque é que não temos voluntários para estas questões das políticas? Por que isto dá imenso trabalho, exige uma visão mais ampla da sociedade, uma capacidade de relacionar quem eu sou e qual o meu papel na vida e qual é o papel daquela função que vai servir toda a comunidade?</i>
Antropologia	- Trabalhar no desenvolvimento pessoal é um ato de serviço	<i>Porque é que não temos voluntários? Porque é que não temos voluntários para estas questões das políticas? Por que isto dá imenso trabalho, exige uma visão mais ampla da sociedade, uma capacidade de relacionar quem eu sou e qual o meu papel na vida e qual é o papel daquela função que vai servir toda a comunidade?</i>
Visão societal	- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica  - Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a terra  - As causas fundamentais da crise são de natureza espiritual  - Revolução cultural da base para o topo	<i>estamos a passar por uma crise de consciência global</i>  <i>Porque é que não temos voluntários? Porque é que não temos voluntários para estas questões das políticas? Por que isto dá imenso trabalho, exige uma visão mais ampla da sociedade, uma capacidade de relacionar quem eu sou e qual o meu papel na vida e qual é o papel daquela função que vai servir toda a comunidade?</i>  <i>estamos a passar por uma crise de consciência global</i>  <i>O intuito do encontro de 2012 do Revolucionar Portugal foi que as pessoas envolvidas no movimento percebessem que são muitas. Percebemos que realmente já somos bastantes, temos grandes ideias, estamos envolvidos em grandes projetos e vamos agora começar a pensar mais numa perspetiva de criação de uma rede que possa dar respostas a vários níveis.</i>
<b>TOTAL: 8 VALORES</b>		

Visão do mundo: Romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Ontologia	- Predileção pelo exótico, o remoto, o misterioso, o estranho, o oculto, o monstruoso, o doente, e até o satânico	- <i>Aos 4 anos de tudo há sempre uma crise, que é a quadratura do ciclo. Em qualquer relação, em qualquer projeto chega ao 4º ano e há uma crise</i> (Crença de que o projeto atravessou uma crise astrológica passados 4 anos) - <i>O nosso site está um caos, é mesmo os ciclos a confirmarem as coisas.</i> (Crença de que o ciclo astrológico de 4 anos está refletido nos problemas que tem havido em relação ao site e à comunicação) - <i>Já os sábios chineses diziam que é necessário que se chegue ao caos para vir a ordem</i>
Axiologia	- Rejeição da racionalidade, da ordem, da calma, da harmonia, do equilíbrio, da idealização (do Classicismo e Neoclassicismo)  - Interesse obsessivo pela cultura folclórica, origens culturais nacionais e étnicas, e a era medieval	- <i>Aos 4 anos de tudo há sempre uma crise, que é a quadratura do ciclo. Em qualquer relação, em qualquer projeto chega ao 4º ano e há uma crise</i> (Crença de que o projeto atravessou uma crise astrológica passados 4 anos) - <i>O nosso site está um caos, é mesmo os ciclos a confirmarem as coisas.</i> (Crença de que o ciclo astrológico de 4 anos está refletido nos problemas que tem havido em relação ao site e à comunicação)  - <i>Já os sábios chineses diziam que é necessário que se chegue ao caos para atingir a ordem</i>
Antropologia	- Preocupação com o génio, o herói, e a figura excecional no geral, e um foco nas suas paixões e batalhas interiores	<i>estamos a viver épocas completamente heroicas, mas já não há heróis, há é comunidades de heróis e que se estão a reunir para estabelecer na Terra uma nova visão do que é viver em sociedade.</i>
<b>TOTAL: 4 VALORES</b>		

Visão do mundo: Crescimento económico		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Axiologia	- Crescimento económico associado ao aumento do nível de vida  - Crescimento económico associado ao progresso	<i>eu adoro fazer isto, adoro inspirar pessoas, adoro levá-las a participar nesta transição que está a acontecer.. adoro estes temas mas não estou propriamente a trabalhar para mim. Está-me a roubar muito tempo e não estou a ganhar nada com isto. Não é que queira ganhar muito, mas todos nós temos despesas e sabemos como é que é.</i>  <i>Depois de 2013 eu tinha muito trabalho, vinha tudo para cima de mim, eu era o responsável, e eu faço isto tudo voluntariamente e está a ocupar muito tempo da minha vida e não estou a ter tempo e dinheiro para conjugar tudo</i>
<b>TOTAL: 2 VALORES</b>		

Quadro 6.1. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso do líder da iniciativa *Economia e Finanças*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	8	8/14 = 0,57
Romantismo	4	4/14 = 0,29
Crescimento económico	2	2/14 = 0,14
<b>TOTAL</b>	14	1

Ficha 6.2. - Análise das visões do mundo no discurso dos líderes da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Ontologia	- O trabalho individual permite o aumento da consciência acerca da natureza divina do mundo como um todo	<i>So the vision is for individuals to evolve, but it's also something new to be born in the collective. But probably what you've been told by other people is that we are trying to create a culture that's beyond ego. But we're not just trying to create it in theory, we're doing it in practice. It starts here: what am I doing? What level of consciousness am I actually expressing? How am I living my life? Am I creating this new culture with my own actions or am I waiting for somebody else to do it?</i>
Axiologia	- Objetivo da realização pessoal interior e espiritual em detrimento da material  - A mudança de comportamento externo requer uma mudança interna no indivíduo na forma de pensar, sentir e se relacionar com o mundo  - A perfeição só pode ser encontrada para além do eu socializado (ego) através do crescimento pessoal	<i>So we really wanted to develop a project that would be an expression of the change that we wanted to see in the world, encompassing 3 fundamental dimensions: Spiritual evolution of individuals</i>  <i>- it's our conviction that outer change will not really change anything unless there is an inner change or transition</i> <i>- Our civilization is an externalization of the collective consciousness of humanity</i>  <i>- What we mean by awakened life is that when we wake up from the kind of dream, the very small world of «me», this little «me» and «my desires» and «my fears» and «what's good for me»</i>

(continua)

Ficha 6.2. - Análise das visões do mundo no discurso dos líderes da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Axiologia	<p>- A perfeição só pode ser encontrada para além do eu socializado (ego) através do crescimento pessoal</p> <p>- Ativismo subtil com efeito no indivíduo que o pratica e na comunidade e mundo</p>	<p>- <i>We have a whole consumerist, materialistic culture that's feeding that. «You need this. You need that.»</i>  <i>- But probably what you've been told by other people is that we are trying to create a culture that's beyond ego. But we're not just trying to create it in theory, we're doing it in practice.</i>  <i>- We're really trying to create a culture that's beyond limitation and separation</i></p> <p><i>So the vision is for individuals to evolve, but it's also something new to be born in the collective</i></p>
Visão societal	<p>- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica</p> <p>- As causas fundamentais da crise são de natureza espiritual</p> <p>- A crise não poderá ser solucionada primordialmente ao seu nível sintomático</p> <p>- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a terra</p> <p>- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação</p>	<p><i>-we are also very aware of the context we are living in...this time, the 21<sup>st</sup> century...living in a time of global crisis and transition on many many levels.</i>  <i>-We are obviously living in a time of crisis... the values of the modern, materialistic, scientific, rational world, which is what defines the western world, which is really now becoming the whole world, because that paradigm is the dominant paradigm, for all the progress that has also been a part of that, more and more of us are seeing it's not working anymore, we are destroying ourselves, destroying the planet</i></p> <p><i>-In terms of humanity, in terms of the predicament of the human race, we could say there's 2 crises: there's a crisis of trust, which is human beings don't trust each other enough or deeply enough, and there's a crisis of purpose, especially in the more western societies. Even if we have a lot of comfort and material things that many other people in the world don't have, there's often a lack of purpose, higher purpose (purpose beyond what I can get for myself, beyond my own desires, beyond my own personal fulfilment)</i>  <i>-It's really a crisis of consciousness and everything else is a symptom of that.</i></p> <p><i>-we are destroying ourselves, destroying the planet. We need to, as Einstein said, «We cannot solve our problems from the same level of consciousness that created them.» So we need an evolution of consciousness, not only individual but also collective</i></p> <p><i>-if we want real change to happen in the world, we have to demonstrate it as much as possible, individually and most importantly collectively. And that has an impact, potentially. If people see that and they see it's real and people are walking their talk, then potentially we can have an impact on the wider society.</i>  <i>-So we really wanted to develop a project that would be an expression of the change that we wanted to see in the world</i>  <i>-So we really wanted to develop a project that would be an expression of the change that we wanted to see in the world, encompassing 3 fundamental dimensions: Spiritual evolution of individuals ... the creation of a new awakened culture</i>  <i>-we are really driven by this sense of higher purpose that if we want real change to happen in the world</i>  <i>-The ... project is dedicated to the evolution of consciousness and culture in harmony with the ecological web of life.</i>  <i>-and I wanted to live as close to nature and as with much harmony with nature as I could, so that's a big part of our vision in terms of this place</i>  <i>-the ecological dimension is very important</i></p> <p><i>-So we really wanted to develop a project that would be an expression of the change that we wanted to see in the world, encompassing 3 fundamental dimensions: ... The creation of a new awakened culture</i></p>

(continua)

Ficha 6.2. - Análise das visões do mundo no discurso dos líderes da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Visão societal	<p>- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação</p> <p>- Opera fora do confinamento do paradigma dominante</p> <p>- Revolução cultural da base para o topo</p>	<p><i>-But we wanted to live with as light a footprint on the earth as possible and use and develop as much as we can the land we have here to sustain us and also for it to be a demonstration site of what might be possible for other people with similar aspirations.</i></p> <p><i>-We're trying to create something new.</i></p> <p><i>-But probably what you've been told by other people is that we are trying to create a culture that's beyond ego. But we're not just trying to create it in theory, we're doing it in practice.</i></p> <p><i>-what we're experimenting with is what happens between people when people come together We're really trying to create a culture that's beyond limitation and separation</i></p> <p><i>-because that paradigm is the dominant paradigm, for all the progress that has also been a part of that, more and more of us are seeing it's not working anymore, we are destroying ourselves, destroying the planet</i></p> <p><i>-If we want to create a new world, a new civilization and a sustainable presence on planet Earth, we need to become sustainable human beings</i></p> <p><i>-we have to demonstrate it as much as possible, individually and most importantly collectively. And that has an impact, potentially. If people see that and they see it's real and people are walking their talk, then potentially we can have an impact on the wider society.</i></p> <p><i>-We're trying to create something new. And we're doing it individually but we are also doing it collectively because the aspect of changing culture is an aspect of it</i></p> <p><i>-We're really trying to create a culture that's beyond limitation and separation</i></p> <p><i>-The creation of a new awakened culture</i></p>
<b>TOTAL: 12 VALORES</b>		

Visão do mundo: Pós-romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Ontologia	<p>A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia</p> <p>O ser humano emerge na autodescoberta (o ser humano transcende-se através da autodescoberta)</p>	<p><i>The ... project is dedicated to the evolution of consciousness and culture in harmony with the ecological web of life.</i></p> <p><i>Spiritual evolution of individuals, so that's helping people discover who they really are, helping free people from all the patterns and beliefs and ideas that trap, inhibit and limit them and in that process helping people discover their true purpose</i></p>
Antropologia	<p>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia</p>	<p><i>The ... project is dedicated to the evolution of consciousness and culture in harmony with the ecological web of life</i></p>
Visão societal	<p>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia</p>	<p><i>The ... project is dedicated to the evolution of consciousness and culture in harmony with the ecological web of life</i></p>
<b>TOTAL: 4 VALORES</b>		

Quadro 6.2. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso do líder da iniciativa *Saúde e bem-estar*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	12	12/16 = 0,75
Pós-romantismo	4	4/16= 0,25
<b>TOTAL</b>	16	1

Ficha 6.3. - Análise das visões do mundo no discurso dos líderes da iniciativa *Regeneração rural*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Ontologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interconexão</li> <li>- O contacto com o eu divino permite reconectar com a esfera sagrada que tudo une e ultrapassar a alienação</li> <li>- Objetivo da realização pessoal interior e espiritual em detrimento da material</li> <li>- A mudança de comportamento externo requer uma mudança interna no indivíduo na forma de pensar, sentir e se relacionar com o mundo</li> </ul>	<p><i>helping this reconnection take place, supporting the reconnection is the central drive for healing manoeuvre for the Earth. And we see our job as trying to play a part in that reconnection.</i></p> <p><i>It's really about reconnecting people with themselves and with nature in particular. Reconnecting them back to their hearts and natural rhythms</i></p> <p><i>So I got to my 54 years old... (when we decided to do this) I thought I'd have maybe 25 useful years, what do I want to give my life to? (...), I have to apply to the things that I have as my gift, as my skill, which is about medicine, ecology and nature. Find a place where I can practise those things and invite people to come and join in with us. Maybe here we will be part of a global movement</i></p> <p><i>We're encouraging people in understanding about the change they must make inside themselves and the change they want to make in their life</i></p>
Visão societal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica</li> </ul>	<p><i>-The indications of climate change are very unequivocal that we don't have even more than 20 years left before there will be severe collapse of our social and economic paradigm</i></p> <p><i>-When these things collapse, how will people live? There will be such a disaster scenario</i></p>

(continua)

Ficha 6.3. - Análise das visões do mundo no discurso dos líderes da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Visão societal	<p>- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a terra</p> <p>- Opera fora do confinamento do paradigma dominante</p> <p>- Revolução cultural da base para o topo</p>	<p><i>-objects involve creating a place here where many people can gain inspiration and education, to take those teachings back to their environments and implement them in their own life, especially about feeling connected, realizing that they have power (empowerment) to effect real change</i></p> <p><i>-And we (humanity) have to have the courage to make this transition</i></p> <p><i>-So I got to my 54 years old... (when we decided to do this) I thought I'd have maybe 25 useful years, what do I want to give my life to? What can I do? Because I see in these 25 years things are just going to advance... more militarization, more things becoming more limited, more terror, more children frightened of the future... What can I do? On my own not so much... Maybe there are millions of people who are feeling like me around the world... Can I just go out on a Sunday and campaign on the street? Is that enough? Do I get together in a climate change movement? Is that what I want? My own history told me: No, I have to apply to the things that I have as my gift, as my skill, which is about medicine, ecology and nature. Find a place where I can practise those things and invite people to come and join in with us. Maybe here we will be part of a global movement</i></p> <p><i>-What has to happen is that the world's governments must be absolutely impelled by the people, by a movement of people to close down the fossil fuel industry and to reinvest in a completely different model for creating energy</i></p> <p><i>-The root of it, sadly, is in our socio-economic paradigm, which tells us that we have to have an industrial growth model, which has to be producing consumers out of humanity and that consumer mentality is disconnected from living on the land.</i></p> <p><i>-I think what's very important in this new paradigm is an understanding of consciousness, especially I would say, understanding the evolution of consciousness that's occurred in the last 50 years.</i></p> <p><i>-What has to happen is that the world's governments must be absolutely impelled by the people, by a movement of people to close down the fossil fuel industry and to reinvest in a completely different model for creating energy</i></p> <p><i>-Maybe here we will be part of a global movement, but it will arise naturally</i></p>
<b>TOTAL: 8 VALORES</b>		

Visão do mundo: Pós-romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Ontologia	<p>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia</p> <p>- O acesso à ordem maior é realizado de forma interna, intuitiva e subjetivada e para tal o ser humano tem que estar em sincronia com a natureza, em sintonia com os próprios sentimentos, emoções e intuições (a natureza está dentro de nós)</p>	<p><i>-people behave as if they are not part of the natural environment, that they can consume or that they can behave as if their life is not subject to the laws of nature.</i></p> <p><i>-in our socio-economic paradigm, which tells us that we have to have an industrial growth model, which has to be producing consumers out of humanity and that consumer mentality is disconnected from living on the land.</i></p> <p><i>-I don't know how we'll do it, but we decided to do something as a stepping stone: to create our own platform, to make the widest possible invitation, so people can come and discuss and learn, teach and encourage each other in an environment where nature is speaking very loud, where it talks to us, where it reminds us of our responsibility, about true relationships</i></p>

(continua)

Ficha 6.3. - Análise das visões do mundo no discurso dos líderes da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

Visão do mundo: Pós-romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Ontologia	<p>- Ideia da reunificação com a natureza e as pessoas</p> <p>- O ser humano pode tornar-se consciente (e até expressar) da grande corrente da vida que flui através de todas as coisas]</p>	<p><i>-The highest mission is the reconciliation of nature and humanity</i>  <i>- Maybe here we will be part of a global movement, but it will arise naturally because the time is needed and because nature will direct us.</i></p> <p><i>-to make the widest possible invitation, so people can come and discuss and learn, teach and encourage each other in an environment where nature is speaking very loud, where it talks to us, where it reminds us of our responsibility, about true relationships</i></p>
Epistemologia	<p>- O acesso à ordem maior é realizado de forma interna, intuitiva e subjetivada e para tal o ser humano tem que estar em sincronia com a natureza, em sintonia com os próprios sentimentos, emoções e intuições (a natureza está dentro de nós)</p>	<p><i>-Maybe here we will be part of a global movement, but it will arise naturally because the time is needed and because nature will direct us.</i>  <i>-to make the widest possible invitation, so people can come and discuss and learn, teach and encourage each other in an environment where nature is speaking very loud, where it talks to us, where it reminds us of our responsibility, about true relationships</i></p>
Antropologia	<p>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia</p>	<p><i>-people behave as if they are not part of the natural environment, that they can consume or that they can behave as if their life is not subject to the laws of nature.</i>  <i>-The root of it, sadly, is in our socio-economic paradigm, which tells us that we have to have an industrial growth model, which has to be producing consumers out of humanity and that consumer mentality is disconnected from living on the land.</i></p>
Visão societal	<p>- A humanidade faz parte de uma ordem natural maior (a natureza) com a qual deve viver em harmonia</p> <p>- Resolução dos problemas ecológicos no reconhecimento por parte da humanidade do seu lugar na grande ordem natural</p>	<p><i>-people behave as if they are not part of the natural environment, that they can consume or that they can behave as if their life is not subject to the laws of nature.</i>  <i>-The root of it, sadly, is in our socio-economic paradigm, which tells us that we have to have an industrial growth model, which has to be producing consumers out of humanity and that consumer mentality is disconnected from living on the land.</i>  <i>-Law should be in harmony with nature. If law is in conflict with nature, that's not law, that's just an invention</i></p> <p><i>We need to put our energy to encourage and support a different way of understanding our relationship with the environment, with the Earth, personal connection</i></p>
<b>TOTAL: 8 VALORES</b>		

Visão do mundo: Romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Epistemologia	- Estar aberto à natureza por dentro e por fora	<i>to make the widest possible invitation, so people can come and discuss and learn, teach and encourage each other in an environment where nature is speaking very loud, where it talks to us, where it reminds us of our responsibility, about true relationships</i>
Visão societal	- Resolução de problemas ecológicos através de outro tipo de relação com a natureza e a vida  -Resolução de problemas com poluição ou limites ecológicos através do reconhecimento de que somos parte de uma ordem maior de ser vivos do qual dependemos e que partilhamos com outras criaturas	<i>We need to put our energy to encourage and support a different way of understanding our relationship with the environment, with the Earth, personal connection</i>  <i>helping this reconnection take place, supporting the reconnection is the central drive for healing manoeuvre for the Earth</i>
<b>TOTAL: 3 VALORES</b>		

Quadro 6.3. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso dos líderes da iniciativa *Regeneração rural*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	8	8/19 = 0,42
Pós-romantismo	8	8/19= 0,42
Romantismo	3	3/19= 0,16
<b>TOTAL</b>	19	1

Ficha 6.4. - Análise das visões do mundo no discurso do líder da iniciativa *Gestão da Terra e da Natureza\_1*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Antropologia	- A esfera pessoal é fonte de vitalidade autêntica, criatividade, amor, tranquilidade, sabedoria, poder, autoridade	<i>Nós temos uma missão, uma carta de valores... no nosso site os valores são sabedoria, criatividade e amor</i>
Visão societal	- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a Terra  - Opera fora do confinamento do paradigma dominante  - Revolução cultural da base para o topo	- <i>O objetivo é mostrar que pode fazer-se uma economia alternativa, com outro respeito pelas pessoas, pelos alimentos, pelos recursos</i>  - <i>Ao perder o meu dinheiro todo, refiz a minha ética, refiz a forma como eu queria fazer as coisas. Sabia que não queria ficar no paradigma que me tinha levado até àquele momento e refiz tudo isso.</i>  - <i>O objetivo é mostrar que pode fazer-se uma economia alternativa, com outro respeito pelas pessoas, pelos alimentos, pelos recursos e que para isso são precisas muitas pessoas a fazer isso. É preciso muitos Gestão da Terra e Natureza_1, é preciso uma massa crítica, é preciso uma consciência nova, mas também é preciso projetos no terreno, tal como nós somos</i>
<b>TOTAL: 4 VALORES</b>		

Visão do mundo: Iluminismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Ontologia	- A metodologia do raciocínio garante a validade e sucesso da aplicação da razão	<i>Sabia que tínhamos de nos juntar com mais pessoas porque, uma vez que eu tinha perdido o meu dinheiro todo, não tinha um bem essencial para fazeres qualquer coisa, que é o dinheiro. Então tivemos que encontrar modelos de organização que fossem compatíveis com o que queríamos fazer, por um lado, e por outro, compatíveis com os objetivos do projeto em si mesmo.</i>
Axiologia	- Objetivo do conhecimento  - Objetivo da liberdade    - Os humanos estão interessados na sua sobrevivência	- <i>O nosso objetivo é: se tu quiseres fazer uma coisa igual, se tu quiseres criar uma condição para ti, é chegarmos lá e ... pronto, está feito! Já sabemos o que temos de fazer.</i> - <i>o facto de por exemplo das pessoas escolherem os dias de folga que querem em função dos seus ritmos ou dos seus interesses ou dinâmica pessoal ou familiar ser uma ou ser outra.</i> - <i>No fundo dar liberdade, criar um espaço que permitisse que as pessoas pudessem ser livres e pudessem fazer aquilo em que acreditam.</i> - <i>Não estamos focados no que cada um quer fazer da sua vida. Isso é uma escolha que deixamos livre a cada uma das pessoas.</i> - <i>A nossa motivação é criar as condições económico-sociais, culturais para criar um mundo livre</i> - <i>o nosso objetivo é criar o básico! É fazer o básico da habitabilidade, da alimentação e tudo o mais.</i>
Antropologia	- Humanidade assumindo o controlo	<i>depois empoderar as pessoas a tomar as decisões sobre as suas folgas, o seu ordenado</i>
<b>TOTAL: 5 VALORES</b>		

Visão do mundo: Crescimento económico		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Axiologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescimento económico associado ao aumento do nível de vida</li> <li>- Crescimento económico associado ao progresso</li> <li>- O crescimento é um meio necessário para atingir os objetivos essenciais da sociedade, como o progresso, bem-estar e poder nacional</li> </ul>	<p><i>O objetivo é provar que isto é possível. É provar que é possível criar um estado dentro do Estado, ser rentável, pagar ordenados, fazer casas ecológicas, criar bons produtos para alimentação e vivermos disso</i></p> <p><i>Sabia que tínhamos de nos juntar com mais pessoas porque, uma vez que eu tinha perdido o meu dinheiro todo, não tinha um bem essencial para fazeres qualquer coisa, que é o dinheiro.</i></p> <p><i>Mas a missão é de criar todas as condições para que com isso se consiga fixar as pessoas à terra, criar um estado dentro do Estado, mostrar que é possível inserirmo-nos num contexto económico real, atual, competitivo, entrarmos no mercado</i></p>
Visão societal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O crescimento é um meio necessário para atingir os objetivos essenciais da sociedade, como o progresso, bem-estar e poder nacional</li> </ul>	<p><i>mostrar que é possível inserirmo-nos num contexto económico real, atual, competitivo, entrarmos no mercado</i></p>
<b>TOTAL: 4 VALORES</b>		

Quadro 6.4. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso do líder da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	4	4/13 = 0,31
Iluminismo	5	5/13= 0,38
Crescimento económico	4	4/13= 0,31
<b>TOTAL</b>	13	1

Ficha 6.5. - Análise das visões do mundo no discurso da líder da iniciativa *Transição\_1*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Visão societal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica</li> <li>- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a terra</li> <li>- Opera fora do confinamento do paradigma dominante</li> <li>- Revolução cultural da base para o topo</li> <li>- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação</li> </ul>	<p><i>I think in short it's to re-establish a functioning ecosystem</i></p> <p><i>- I think in short it's to re-establish a functioning ecosystem and a place for people to live in</i></p> <p><i>- So, one of the visions or the hopes of this place is also to just be an inspiration</i></p> <p><i>- to just be happy, to just have a really nice life and to work on people, to participate or to exchange, to give away your stuff, to be kind. All of these things, that's what inspires people. That's what makes people believe there is actually an alternative</i></p> <p><i>- I wanted to have a place for us to live without being in the control of the system.</i></p> <p><i>- We don't have actual freedom because although we don't want nothing from no one, we don't get any funds, we don't get any money, we don't pay any taxes and we don't vote for anyone to rule us but still authorities feel inclined to comment about us</i></p> <p><i>- The moment you start reflecting on the way the world works, you can't possibly stop and at some stage you feel that you have to not be part of it as much as possible, because the only power any authority has, is the power it has on the minds of the people. So once people stop believing, authority will not have any power.</i></p> <p><i>- So, one of the visions or the hopes of this place is also to just be an inspiration</i></p> <p><i>- to just be happy, to just have a really nice life and to work on people, to participate or to exchange, to give away your stuff, to be kind. All of these things, that's what inspires people. That's what makes people believe there is actually an alternative</i></p> <p><i>It's also a one big experiment because we lost the knowledge on how a community actually works, how we work</i></p>
<b>TOTAL: 5 VALORES</b>		

Visão do mundo: Romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Axiologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realce do individual, do subjetivo, do irracional, do imaginativo, do pessoal, do espontâneo, emocional, do visionário, do transcendental</li> </ul>	<p><i>- [When I started the project] the idea was... I didn't have a lot of clue about alternative ways of living. It was more like a personal dream</i></p> <p><i>- We urgently need to find out who we are, how we are happy and how we are happy together. As long as this (knowing yourself) doesn't exist inside of you, you're dependent on others to perform, on others to give you the happiness or love you need for your life. If they don't perform, you get frustrated or sad or angry, which is poison in a group, so the moment you don't rest inside of yourself, you're not self-sustainable inside of yourself, you emotionally depend on your group to fulfil you. There's always space for this conflict...like you feel lost or you feel people don't pay attention to you</i></p> <p><i>- Most people are not happy with their lives right now and I think it's mostly because it lacks the most basic needs. It doesn't fulfil the most basic needs that we have as human beings, which are for example to be loved, to be in a group, to feel safe on the grounds of things that actually give you security... I think the basic is love.</i></p>

(continua)

Ficha 6.5. - Análise das visões do mundo no discurso da líder da iniciativa *Transição\_1*. (continuação)

Visão do mundo: Romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Axiologia	- Interesse obsessivo pela cultura folclórica, origens culturais nacionais e étnicas, e a era medieval]	<i>-The idea was to start a historical village. It was about using old techniques and building houses from different epochs in time, to live in and to experience how we would have lived in the Iron age or during Roman times, to create a timeline inside of the land</i>
Antropologia	- Preocupação com o génio, o herói, e a figura excepcional no geral, e um foco nas suas paixões e batalhas interiores  - Viragem para o eu	<i>-We urgently need to find out who we are, how we are happy and how we are happy together. As long as this (knowing yourself) doesn't exist inside of you, you're dependent on others to perform, on others to give you the happiness or love you need for your life. If they don't perform, you get frustrated or sad or angry, which is poison in a group, so the moment you don't rest inside of yourself, you're not self-sustainable inside of yourself, you emotionally depend on your group to fulfil you. There's always space for this conflict...like you feel lost or you feel people don't pay attention to you</i>  <i>-We urgently need to find out who we are, how we are happy</i> <i>-So the focus has always to be on the development of the individual.</i>
<b>TOTAL: 4 VALORES</b>		

Visão do mundo: Pós-romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Ontologia	- Ideia da reunificação com a natureza e as pessoas  - O ser humano emerge na autodescoberta (o ser humano transcende-se através da autodescoberta)	<i>[The goal is] to create a symbiosis between the people and the place.</i>  <i>We don't even give ourselves time to just sit and be useless and just find out who you are. So we are all broken links and we come with loads of baggage on our shoulders. We urgently need to find out who we are, how we are happy and how we are happy together.</i>
Axiologia	- A autoridade espiritual e moral internalizada	<i>because the only power any authority has, is the power it has on the minds of the people. So once people stop believing, authority will not have any power.</i>
<b>TOTAL: 3 VALORES</b>		

Visão do mundo: Iluminismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação (idioma original)
Axiologia	- Objetivo da liberdade	<i>I think the basic is love. Then actual freedom, which we still don't have. We don't have actual freedom because although we don't want nothing from no one, we don't get any funds, we don't get any money, we don't pay any taxes and we don't vote for anyone to rule us but still authorities feel inclined to comment about us</i>
<b>TOTAL: 1 VALOR</b>		

Quadro 6.5. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso da líder da iniciativa *Transição\_1*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	5	5/13 = 0,38
Romantismo	4	4/13= 0,31
Pós-romantismo	3	3/13= 0,23
Iluminismo	1	1/13= 0,08
<b>TOTAL</b>	13	1

Ficha 6.6. - Análise das visões do mundo no discurso da líder da iniciativa *Permacultura\_1*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Ontologia	- Interconexão	<i>já estavam na onda da permacultura. Já estavam à procura das teorias universais, de como é que as coisas se podem interligar</i>
Axiologia	- Ativismo subtil com efeito no indivíduo que o pratica e na comunidade e mundo	<i>Vamos é fazer o nosso próprio projeto, pôr as mãos na terra e se cada um fizer por si a sociedade muda.</i>
Visão societal	- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a Terra  - Revolução cultural da base para o topo	<i>as soluções para um mundo melhor já existem, simplesmente ainda não se conseguiram pôr em prática. Então o casal pensou «Nós temos de fazer algo do género em Portugal»  -Vamos é fazer o nosso próprio projeto, pôr as mãos na terra e se cada um fizer por si a sociedade muda.» -Pegando um pouco neste lado «roots» (os biólogos que não estavam interessados em saber como comunicar, eles estavam a fazer as coisas para eles mesmos e davam o exemplo... -E os objetivos serão realmente dar o exemplo, ser uma montra de sustentabilidade e atrair pessoas e inspirar as pessoas para uma mudança consciente. E mostrar que esta coisa da sustentabilidade é um desejo comum.</i>

(continua)

Ficha 6.6. - Análise das visões do mundo no discurso da líder da iniciativa *Permacultura\_1*. (continuação)

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação	<i>-Eles primeiro começaram num quintal na Sertã... porque uma coisa ler, outra era ver a níveis práticos...</i>
<b>TOTAL: 5 VALORES</b>		

Visão do mundo: Iluminismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Epistemologia	- A metodologia do raciocínio garante a validade e sucesso da aplicação da razão	<i>-A Permacultura_1 para nós foi um projeto, um relatório... Se há coisa em que nós somos bons é sermos teóricos, é aquilo que nos ensinam na universidade... e fizemos um plano de biodiversidade, de negócios, social, cultural... temos uma tese de doutoramento escrita -Se nós fizermos as coisas certinhas (pagar as contas, etc), o sistema ajuda, porque isto faz sentido.</i>
Axiologia	- Objetivo do conhecimento	<i>Mas como pegar neste conhecimento, alternativo, e passá-lo para um público/senso comum?</i>
Antropologia	- Celebração do poder do homem para melhorar a sua condição	<i>e a conclusão a que os 5 chegaram foi: as soluções para um mundo melhor já existem, simplesmente ainda não se conseguiram pôr em prática.</i>
<b>TOTAL: 3 VALORES</b>		

Visão do mundo: Crescimento económico		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	Sustentabilidade económica*  Sistema ajuda*	<i>-E também termos sustentabilidade ambiental porque tem de ser um espaço aberto que atraia pessoas e <b>sustentabilidade económica</b> ... ONGs são muito giras, mas insustentáveis economicamente normalmente, dependem de fundos, de benesses</i>  <i>-Se nós fizermos as coisas certinhas (pagar as contas, etc), <b>o sistema ajuda</b>, porque isto faz sentido.</i>
<b>TOTAL: 2 VALORES</b>		

\*Valores acrescentados posteriormente aquando da análise dos discursos.

Quadro 6.6. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso da líder da iniciativa *Permacultura\_1*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	5	5/10 = 0,5
Iluminismo	3	3/10= 0,3
Crescimento económico	2	2/10= 0,2
<b>TOTAL</b>	10	1

Ficha 6.7. - Análise das visões do mundo no discurso da líder da iniciativa *Sensibilização e educação*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	<p>- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a Terra</p> <p>- Opera fora do confinamento do paradigma dominante</p>	<p><i>-A nossa missão é mesmo poder inspirar pessoas, educar pessoas, ensinar pessoas e a nós também em temas da sustentabilidade prática</i></p> <p><i>-A pouco e pouco é que fomos começando a construir a ideia de um espaço mais aberto ao público, onde pudéssemos inspirar e receber pessoas que quisessem saber mais sobre sustentabilidade, agricultura regenerativa, os ofícios tradicionais</i></p> <p><i>-Decidimos que íamos continuar a trabalhar no sentido da visão da transição (porque sentimos que é o que tem de haver no refazer das cidades, dos bairros e das vilas)</i></p> <p><i>-O sentido de eco-aldeia, o conceito foi muito bem pensado...[tem a ver com] uma visão a longo prazo (5, 10, 15, 20 anos) [com] nós podermos sentir que a aldeia local possa ser um exemplo vivo do que é a realocização e a reconstrução de uma cidade, de uma vila, no sentido de todos os produtos, os serviços, os recursos e as pessoas [trabalharem] mais localizadas. Porque esse é um grande problema que existe na construção das cidades... existem pessoas em Sintra que vão trabalhar em Lisboa... quem vive e trabalha em Lisboa, muitos dos recursos que alimentam as pessoas vêm de muito longe. Portanto, basta haver uma crise energética para que as pessoas consigam sentir que tem que haver uma reconstrução da nossa vida individual, do dia-a-dia, e também da reconstrução das cidades. Essa é uma das forças motrizes de Sensibilização e educação.</i></p> <p><i>-Decidimos que íamos continuar a trabalhar no sentido da visão da transição (porque sentimos que é o que tem de haver no refazer das cidades, dos bairros e das vilas)</i></p>

(continua)

Ficha 6.7. - Análise das visões do mundo no discurso da líder da iniciativa *Sensibilização e educação*. (continuação)

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	<p>- Revolução cultural da base para o topo</p> <p>- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica</p> <p>- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação</p>	<p><i>-Decidimos que íamos continuar a trabalhar no sentido da visão da transição (porque sentimos que é o que tem de haver no refazer das cidades, dos bairros e das vilas)</i></p> <p><i>-foi crescendo, mas sim uma visão a longo prazo (5, 10, 15, 20 anos) nós poderemos sentir que a aldeia local possa ser um exemplo vivo do que é a relocalização e a reconstrução de uma cidade, de uma vila</i></p> <p><i>basta haver uma crise energética para que as pessoas consigam sentir que tem que haver uma reconstrução da nossa vida individual, do dia-a-dia, e também da reconstrução das cidades. Essa é uma das forças motrizes de Sensibilização e educação.</i></p> <p><i>-A missão foi sendo construída porque o grupo também passou por várias fases e várias pessoas. E sempre que entra uma pessoa e sai uma pessoa, essa visão e missão adapta-se e muda.</i></p> <p><i>-Todas as pessoas que por aqui passaram deixaram a sua marca e o seu ensinamento, e todas as situações foram para aprender, independentemente se foi positivo ou negativo, todas serviram para nós todos melhorarmos para saber como vamos continuar a construir isto.</i></p> <p><i>-esta ligação entre o passado e o futuro, mas temos noção de que o futuro tem de ser inovador. Portanto é ir ao passado buscar os ofícios tradicionais, como é que tratavam a terra, como é que fechavam os ciclos na sua vivência do dia-a-dia e no sentido comunitário da aldeia.. Ir buscar esse conhecimento, mas também inovar.</i></p>
<b>TOTAL: 5 VALORES</b>		

Visão do mundo: Iluminismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Axiologia	- Objetivo do conhecimento	<p><i>-A pouco e pouco é que fomos começando a construir a ideia de um espaço mais aberto ao público, onde pudéssemos inspirar e receber pessoas que quisessem saber mais sobre sustentabilidade, agricultura regenerativa, os ofícios tradicionais</i></p> <p><i>-Todas as pessoas que por aqui passaram ... todas serviram para nós todos melhorarmos para saber como vamos continuar a construir isto.</i></p> <p><i>-A nossa missão é mesmo poder inspirar pessoas, educar pessoas, ensinar pessoas e a nós também em temas da sustentabilidade prática. Um grande suporte deste projeto desde o dia zero foi termos uma escola aberta, uma escola de educação ambiental e dos valores de ecologia não formal para adultos (essencialmente).</i></p> <p><i>-Isto vai ligar-se a muitos conceitos.. aos ofícios tradicionais, à tradição da terra, contactar com os habitantes locais e reaprender com eles, conseguir captar toda a informação e conhecimento que eles possam ter antes que seja perdido.. Portanto é ir ao passado buscar os ofícios tradicionais, como é que tratavam a terra, como é que fechavam os ciclos na sua vivência do dia-a-dia e no sentido comunitário da aldeia.. Ir buscar esse conhecimento, mas também inovar. O ponto fulcral deste projeto é realmente a parte educacional e não formal</i></p> <p><i>-Nós trazemos o conhecimento, queremos inspirar e ensinar as pessoas e elas próprias acabam por ficar comprometidas com o projeto e pegam nessas temáticas</i></p> <p><i>-É esta escola viva que estamos a tentar dar o exemplo e moldar</i></p> <p><i>-integrar pessoas... [que] podem vir aqui ajudar, colaborar, aprender, ensinar</i></p>

(continua)

Ficha 6.7. - Análise das visões do mundo no discurso da líder da iniciativa *Sensibilização e educação*. (continuação)

Visão do mundo: Iluminismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Axiologia	- Os humanos estão interessados na sua sobrevivência	<i>-basta haver uma crise energética para que as pessoas consigam sentir que tem que haver uma reconstrução da nossa vida individual, do dia-a-dia, e também da reconstrução das cidades.</i>
Antropologia	-Humanidade assumindo o controlo	<i>-O objetivo é sempre inspirar pessoas, capacitar pessoas para realocar os serviços e os recursos nas cidades -foi crescendo, mas sim uma visão a longo prazo (5, 10, 15, 20 anos) nós poderemos sentir que a aldeia local possa ser um exemplo vivo do que é a realocização e a reconstrução de uma cidade, de uma vila</i>
<b>TOTAL: 3 VALORES</b>		

Visão do mundo: Crescimento económico		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Axiologia	- O crescimento é um meio necessário para atingir os objetivos essenciais da sociedade, como o progresso, bem-estar e poder nacional	<i>E à medida que vamos tendo cada vez mais iniciativas locais, empreendedoras, integrar pessoas, colaboradores, que não precisam de viver aqui (não precisam da parte comunitária), mas sim podem vir aqui ajudar, colaborar, aprender, ensinar e também criar uma rede de negócios empreendedores locais.</i>
Visão societal	- O crescimento é um meio necessário para atingir os objetivos essenciais da sociedade, como o progresso, bem-estar e poder nacional  - O crescimento é a solução para os desafios socioeconómicos	<i>-Nós somos um coletivo, com uma visão muito claro do que nós queremos fazer, que é algo mais empreendedor -E à medida que vamos tendo cada vez mais iniciativas locais, empreendedoras, integrar pessoas, colaboradores, que não precisam de viver aqui (não precisam da parte comunitária), mas sim podem vir aqui ajudar, colaborar, aprender, ensinar e também criar uma rede de negócios empreendedores locais.  -Porque uma componente importante da sustentabilidade é sempre a parte financeira. Ela tem sempre que existir para financiar o projeto e os recursos.</i>
<b>TOTAL: 3 VALORES</b>		

Quadro 6.7. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso da líder da iniciativa *Sensibilização e educação*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	5	5/11 = 0,45
Iluminismo	3	3/11= 0,27
Crescimento económico	3	3/11= 0,27
<b>TOTAL</b>	11	~1

Ficha 6.8. - Análise das visões do mundo no discurso do representante dos líderes de *Uso da Terra e Comunidade*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica</li>   <li>- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a terra</li>   <li>- Opera fora do confinamento do paradigma dominante</li> </ul>	<p><i>-A nossa vida está em cumplicidade para com um sistema que explora o planeta, explora os animais, explora pessoas no outro lado do mundo e isso torna-se cada vez mais evidente até porque chega cada vez mais à Europa</i></p> <p><i>-Estamos a viver num sistema em que sabemos que o nosso petróleo não é limpo, que a nossa comida está muitas vezes associada à destruição dos ecossistemas, à utilização de pesticidas, que a nossa energia elétrica também não é limpa, que as roupas que nós compramos, que a carne que nós compramos, os laticínios que nós compramos.. tudo está ligado a uma certa destruição</i></p> <p><i>-[O objetivo] era criar um modelo em que todas as áreas da vida humana.. nós conseguíssemos investigar e desenvolver as melhores soluções que existem para fazer essa transição completa</i></p> <p><i>-O objetivo de Uso da Terra e Comunidade é criar um protótipo, um caso de estudo ou um caso modelo para uma sociedade humana não violenta, funcional e isso engloba criar um futuro sem guerra</i></p> <p><i>[Acredita que existe] a possibilidade de nós criarmos um mundo radicalmente diferente daquilo que existe hoje</i></p>

(continua)

Ficha 6.8. - Análise das visões do mundo no discurso do representante dos líderes de *Uso da Terra e Comunidade*. (continuação)

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	<p>- Revolução cultural da base para o topo</p> <p>- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação</p>	<p><i>-Porque eles queriam iniciar um projeto que tivesse o caráter de protótipo/modelo, para que as pessoas pudessem ver como é que ao nível social nós podemos ser humanamente regenerados e também como é que ao nível material podemos regenerar os nossos ecossistemas e obter as nossas necessidades materiais.</i></p> <p><i>-O objetivo de Uso da Terra e Comunidade é criar um protótipo</i></p> <p><i>-O plano é impulsionar e apoiar todos os projetos que queiram assumir uma investigação para um futuro sem guerra em todas estas áreas diferentes, portanto que em vários sítios deste planeta se estabeleçam sítios que possam entrar nessa investigação de construir protótipos concretos, onde as pessoas vivam e estejam envolvidas nessa investigação</i></p> <p><i>-[Queremos] impulsionar a criação de uma rede global destes modelos, interligada, não cópias de Uso da Terra e Comunidade, mas locais que estejam numa investigação comum e que cooperem uns com os outros</i></p> <p><i>-O plano é impulsionar e apoiar todos os projetos que queiram assumir uma investigação para um futuro sem guerra em todas estas áreas diferentes, portanto que em vários sítios deste planeta se estabeleçam sítios que possam entrar nessa investigação de construir protótipos concretos, onde as pessoas vivam e estejam envolvidas nessa investigação</i></p> <p><i>-Porque eles queriam iniciar um projeto que tivesse o caráter de protótipo/modelo, para que as pessoas pudessem ver como é que ao nível social nós podemos ser humanamente regenerados e também como é que ao nível material podemos regenerar os nossos ecossistemas e obter as nossas necessidades materiais.</i></p> <p><i>-O objetivo de Uso da Terra e Comunidade é criar um protótipo</i></p> <p><i>-[Queremos] impulsionar a criação de uma rede global destes modelos, interligada, não cópias de Terra e Comunidade, mas locais que estejam numa investigação comum e que cooperem uns com os outros</i></p>
<b>TOTAL: 5 VALORES</b>		

Visão do mundo: Romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Ontologia	<p>- Predileção pelo exótico, o remoto, o misterioso, o estranho, o oculto, o monstruoso, o doente, e até o satânico</p>	<p><i>-A líder, ao passar por Uso da Terra e Comunidade, encontrou-se com o círculo de pedras de Évora e nas meditações dela no local... recebeu a informação de que era uma comunidade matriarcal que habitava aquele lugar há 12 mil anos atrás.</i></p> <p><i>-E eles depois, numa série de coincidências, sincronicidades, eles acabaram por ver esta terra aqui.</i></p> <p><i>-Na fonte do Oráculo ela fez uma meditação quando veio visitar a terra e aí sentiu um grande chamamento para construir aqui o projeto e que este era o sítio certo</i></p> <p><i>-A líder impulsionou aqui a construção de um círculo de pedras como ligação simbólica ao círculo de pedras de Évora e também tentar cumprir o mesmo mecanismo do círculo de pedras de Évora</i></p> <p><i>-Como é que nós podemos comunicar com os animais e existe também esta investigação em Uso da Terra e Comunidade. Existe uma horta e um espaço em Uso da Terra e Comunidade que é dedicado apenas á investigação sobre como é que nós podemos comunicar com os animais, comunicar com seres invisíveis</i></p>

(continua)

Ficha 6.8. - Análise das visões do mundo no discurso do representante dos líderes de *Uso da Terra e Comunidade*. (continuação)

Visão do mundo: Romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Epistemologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estar aberto à natureza por dentro e por fora</li> <li>- Exaltação geral da emoção acima da razão</li> <li>- Exaltação dos sentidos acima do intelecto</li> </ul>	<p><i>-Como é que era a comunicação dessa tribo com os animais, com o ambiente que os rodeava.</i></p> <p><i>-Como é que nós podemos comunicar com os animais e existe também esta investigação em Uso da Terra e Comunidade. Existe uma horta e um espaço em Uso da Terra e Comunidade que é dedicado apenas à investigação sobre como é que nós podemos comunicar com os animais, comunicar com seres invisíveis</i></p> <p><i>-Na fonte do Oráculo ela fez uma meditação quando veio visitar a terra e aí sentiu um grande chamamento para construir aqui o projeto e que este era o sítio certo</i></p> <p><i>-Na fonte do Oráculo ela fez uma meditação quando veio visitar a terra e aí sentiu um grande chamamento para construir aqui o projeto e que este era o sítio certo</i></p>
Axiologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realce do individual, do subjetivo, do irracional, do imaginativo, do pessoal, do espontâneo, emocional, do visionário, do transcendental</li> <li>- Rejeição da racionalidade, da ordem, da calma, da harmonia, do equilíbrio, da idealização (do Classicismo e Neoclassicismo)</li> <li>- Interesse obsessivo pela cultura folclórica, origens culturais nacionais e étnicas, e a era medieval</li> </ul>	<p><i>-E como é que nós podemos construir uma educação das crianças que proporcione que elas continuem ligadas à sua criatividade, espontaneidade, qualidade individual?</i></p> <p><i>-A líder, ao passar por Uso da Terra e Comunidade, encontrou-se com o círculo de pedras de Évora e nas meditações dela no local... recebeu a informação de que era uma comunidade matriarcal que habitava aquele lugar há 12 mil anos atrás.</i></p> <p><i>-Na fonte do Oráculo ela fez uma meditação quando veio visitar a terra e aí sentiu um grande chamamento para construir aqui o projeto e que este era o sítio certo</i></p> <p><i>-A líder, ao passar por Uso da Terra e Comunidade, encontrou-se com o círculo de pedras de Évora e nas meditações dela no local... recebeu a informação de que era uma comunidade matriarcal que habitava aquele lugar há 12 mil anos atrás.</i></p> <p><i>- A líder impulsionou aqui a construção de um círculo de pedras como ligação simbólica ao círculo de pedras de Évora e também tentar cumprir o mesmo mecanismo do círculo de pedras de Évora</i></p> <p><i>-O círculo de pedras é no fundo uma obra de arte que representa 96 arquétipos diferentes de uma comunidade funcional, ou seja 96 qualidades diferentes que têm de estar presentes num organismo comunitário para haver um equilíbrio</i></p>
Visão societal	Resolução de problemas ecológicos através de outro tipo de relação com a natureza e a vida	<p><i>-O objetivo de Uso da Terra e Comunidade é criar um protótipo, um caso de estudo ou um caso modelo para uma sociedade humana não violenta, funcional e isso engloba criar um futuro sem guerra (isto refere-se não só à guerra explícita entre países, refere-se também à capacidade dos seres humanos viverem uns com os outros, à forma como interagimos com o planeta, com os animais).</i></p> <p><i>-[Queremos] desenvolver as melhores soluções que existem para fazer essa transição completa. Ao nível material, como é que obtemos a nossa água? Como é que obtemos o nosso alimento? A nossa energia elétrica? Como é que regeneramos os ecossistemas?</i></p> <p><i>-Como é que nós podemos desenvolver um sistema económico que não seja baseado neste crescimento infinito e na exploração dos recursos mas que seja realmente uma forma inteligente de gerir os recursos que nós temos na Terra?</i></p> <p><i>-Porque eles queriam iniciar um projeto que tivesse o carácter de protótipo/modelo, para que as pessoas pudessem ver como é que ao nível social nós podemos ser humanamente regenerados</i></p> <p><i>-Como é que construímos um ambiente social no qual as pessoas podem recuperar a capacidade empática? ...recuperar a sua capacidade natural de se importar e cuidar daquilo que está à sua volta para além do seu círculo minúsculo de amigos e família?</i></p>
<b>TOTAL: 8 VALORES</b>		

Quadro 6.8. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso do representante dos líderes da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	5	5/13 = 0,38
Romantismo	8	8/13= 0,62
<b>TOTAL</b>	13	1

Ficha 6.9. - Análise das visões do mundo no discurso do líder da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*.

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	<p>- Sentido agudo de urgência e crise em relação à situação mundial, incluindo crise ecológica</p> <p>- Ética de serviço e profunda noção de responsabilidade pelos outros e a terra</p>	<p><i>-Não é possível tratar do planeta sem tratar ao mesmo tempo das pessoas, nem o contrário.</i></p> <p><i>-Nós precisamos de aprender a gerir melhor estes espaços, então é isso que temos de fazer. Nós precisamos de fazer boa comida porque as pessoas não têm boa comida. Então é isso que nós temos de fazer. Nós precisamos de combater a economia atual, em termos políticos. É isso que temos de fazer.... O mundo em que vivemos atualmente não é o ideal. Então temos que trabalhar todos esses aspetos.... Esse é o objetivo de Gestão da Terra e Natureza_2</i></p> <p><i>-Nós precisamos de aprender a gerir melhor estes espaços, então é isso que temos de fazer. Nós precisamos de fazer boa comida porque as pessoas não têm boa comida. Então é isso que nós temos de fazer. Nós precisamos de combater a economia atual, em termos políticos. É isso que temos de fazer.... O mundo em que vivemos atualmente não é o ideal. Então temos que trabalhar todos esses aspetos.... Esse é o objetivo de Gestão da Terra e Natureza_2</i></p> <p><i>-objetivo é o projeto desenvolver-se pelas necessidades da sociedade, ter como objetivo principal o interesse da sociedade e das pessoas que lá trabalham e não a obtenção de lucro (apontamentos)</i></p> <p><i>-Objetivos: Tratar a herdade como um bem comum (apontamentos)</i></p> <p><i>-O que Gestão da Terra e Natureza_2 tem de fazer é cuidar melhor da pequenina parcela do planeta que temos à nossa responsabilidade</i></p> <p><i>-Não é possível tratar do planeta sem tratar ao mesmo tempo das pessoas, nem o contrário. E por isto estes dois desafios estão completamente interligados. O nosso trabalho vai ser sempre esse</i></p> <p><i>-a tua vida pessoal e a vida das instituições é motivada não pelas questões da própria empresa, por questões pessoais, mas por necessidades da sociedade (que inclui o planeta)</i></p> <p><i>-Mas o trabalho principal passa por compreender melhor a relação com a natureza neste espaço, aprender a gerir melhor e a construir os ecossistemas muito mais perfeitos do que aqueles que a mãe natureza conseguiu construir até chegarem os humanos.</i></p>

(continua)

Ficha 6.9. - Análise das visões do mundo no discurso do líder da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*. (continuação)

Visão do mundo: Espiritualidade contemporânea		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	<p>- Opera fora do confinamento do paradigma dominante</p> <p>- Revolução cultural da base para o topo</p> <p>- Vivência num ambiente geral de experimentação cultural, renovação, inovação</p>	<p>-O objetivo é o projeto desenvolver-se pelas necessidades da sociedade, ter como objetivo principal o interesse da sociedade e das pessoas que lá trabalham e não a obtenção de lucro (apontamentos)</p> <p>-Neste momento trabalham para ser uma CSA (community supported agriculture) (apontamentos)</p> <p>-Sobrevivem com um conjunto de valores e ética que vai evoluindo de forma diferente da do sistema económico (apontamentos)</p> <p><i>-Eu não tenho nada uma perspectiva de herança de terra direta para a geração seguinte</i></p> <p><i>-A mandala é muito importante para nós, esse conceito integral, holístico de fazer um bocado de tudo... nós [a humanidade] fizemos uma economia que só gosta de causa-efeito e de coisas diretas e feitas pelo homem. Não incorporou nada do planeta, da complexidade da realidade em que nós vivemos. É por isso que a economia normalmente não é compatível com aquelas mandalas.</i></p> <p><i>-A perspectiva não é de crescer ... mas continuar a trabalhar naquilo que é, para mim, a função básica do ser humano, que é integrar um projeto grandioso e magnífico neste planeta, neste momento chamado vida</i></p> <p><i>-isto [o trabalho da herdade ] não implica crescimento de maneira nenhuma. ... Isto [a herdade] não é uma máquina frachizável...</i></p> <p><i>-Há muitos anos que tentamos que ele [o projeto] vá criando uma estrutura cada vez mais autónoma e mais fundamentada nas pessoas, e portanto fugir deste modelo padrão – trabalhadores</i></p> <p><i>-Nós precisamos de aprender a gerir melhor estes espaços, então é isso que temos de fazer. Nós precisamos de fazer boa comida porque as pessoas não têm boa comida. Então é isso que nós temos de fazer. Nós precisamos de combater a economia atual, em termos políticos. É isso que temos de fazer.... O mundo em que vivemos atualmente não é o ideal. Então temos que trabalhar todos esses aspetos.... Esse é o objetivo de Gestão da Terra e Natureza_2. ... Não vamos expandir o projeto para outros sítios. Vamos ensinar outros</i></p> <p>-[Temos] mais ou menos 20 pessoas a trabalhar permanentemente, que colaboram na pesquisa de sistemas agrícolas verdadeiramente sustentáveis e adaptados. (apontamentos)</p> <p><i>-[o objetivo é] tentar fazer parte da solução, colaborar com a investigação</i></p> <p><i>-O que Gestão da Terra e Natureza_2 tem de fazer é cuidar melhor da pequenina parcela do planeta que temos à nossa responsabilidade. E isso está longe de acontecer. Envolve imensa investigação, imensa observação, imensa prática e experimentação, ao mesmo tempo que se trabalha os aspetos sociais de relacionamento.</i></p> <p><i>-Mas o trabalho principal passa por compreender melhor a relação com a natureza neste espaço, aprender a gerir melhor e a construir os ecossistemas</i></p>
<b>TOTAL: 5 VALORES</b>		

Visão do mundo: Iluminismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Axiologia	- Objetivo do conhecimento	-[Temos] mais ou menos 20 pessoas a trabalhar permanentemente, que colaboram na pesquisa de sistemas agrícolas verdadeiramente sustentáveis e adaptados. (apontamentos) -[O objetivo é] perceber a relação com o meio, tentar fazer parte da solução, colaborar com a investigação -O que Gestão da Terra e Natureza tem de fazer é cuidar melhor da pequenina parcela do planeta que temos à nossa responsabilidade. E isso está longe de acontecer. Envolve imensa investigação, imensa observação, imensa prática e experimentação, ao mesmo tempo que se trabalha os aspetos sociais de relacionamento -Não vamos expandir o projeto para outros sítios. Vamos ensinar outros. Temos aqui muitos programas de formação... Mas o trabalho principal passa por compreender melhor a relação com a natureza neste espaço, aprender a gerir melhor e a construir os ecossistemas muito mais perfeitos do que aqueles que a mãe natureza conseguiu construir
Antropologia	-Humanidade assumindo o controlo  - Celebração do poder do homem para compreender o universo  - Celebração do poder do homem para melhorar a sua condição	-Os humanos fazem parte de um projeto universal em que somos chamados a desempenhar uma função: a possibilidade de entender o projeto de vida e potenciá-lo. Somos um solo vivo novo e aquilo que é capaz de potenciar e criar ecossistemas perfeitos, o que a natureza não consegue sozinha (o máximo que consegui foi a floresta). A nossa função é, como elementos do sistema, dar um salto. O homem deve ser um novo solo vivo, para criar modelos mais perfeitos do que a natureza conseguiu até agora. Neste momento, com a forma que temos (matéria, corpo) temos aqui no planeta uma função muito clara: entender e potenciar a vida. Isto coincide com a ética da permacultura: cuidar do planeta (cuidar de nós é uma etapa para conseguirmos desempenhar a nova função). (apontamentos) -Nós precisamos de aprender a gerir melhor estes espaços, então é isso que temos de fazer. Nós precisamos de fazer boa comida porque as pessoas não têm boa comida. Então é isso que nós temos de fazer. Nós precisamos de combater a economia atual, em termos políticos. É isso que temos de fazer.... O mundo em que vivemos atualmente não é o ideal. Então temos que trabalhar todos esses aspetos.... Esse é o objetivo de Gestão da Terra e Natureza_2.  A perspetiva não é de crescer ... mas continuar a trabalhar naquilo que é, para mim, a função básica do ser humano, que é integrar um projeto grandioso e magnífico neste planeta, neste momento chamado vida  -Os humanos fazem parte de um projeto universal em que somos chamados a desempenhar uma função: a possibilidade de entender o projeto de vida e potenciá-lo. Somos um solo vivo novo e aquilo que é capaz de potenciar e criar ecossistemas perfeitos, o que a natureza não consegue sozinha (o máximo que consegui foi a floresta). A nossa função é, como elementos do sistema, dar um salto. O homem deve ser um novo solo vivo, para criar modelos mais perfeitos do que a natureza conseguiu até agora. Neste momento, com a forma que temos (matéria, corpo) temos aqui no planeta uma função muito clara: entender e potenciar a vida. Isto coincide com a ética da permacultura: cuidar do planeta (cuidar de nós é uma etapa para conseguirmos desempenhar a nova função). (apontamentos) -Eu acho que nós humanos somos o novo solo. Somos aquilo que o solo já foi capaz de fazer, de construir sistemas super complexos e super perfeitos, mas nós ainda conseguimos fazer melhor. Por que os conseguimos compreender e então podemos construir os édens, os paraísos na Terra num sítio qualquer e essa é a nossa missão
<b>TOTAL: 4 VALORES</b>		

Visão do mundo: Romantismo		
Dimensão	Valor(es) presente(s) no discurso	Citação
Visão societal	- Resolução de problemas ecológicos através de outro tipo de relação com a natureza e a vida	-[O objetivo do projeto é] perceber a relação com o meio, tentar fazer parte da solução -Mas o trabalho principal passa por compreender melhor a relação com a natureza neste espaço
<b>TOTAL: 1 VALOR</b>		

Quadro 6.9. - Representatividade de cada visão do mundo no discurso do líder da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*.

Quantificação da representatividade de cada visão do mundo no discurso		
Visão do mundo	Número de valores mencionados no discurso	Representatividade no discurso (Nº valores da visão do mundo/ Nº total de valores presentes no discurso)
Espiritualidade contemporânea	5	5/10= 0,5
Iluminismo	4	4/10= 0,4
Romantismo	1	1/10= 0,1
<b>TOTAL</b>	10	1

Anexo 7 – Fichas de apuramento dos fatores de sucesso de cada iniciativa e respetiva classificação.

Ficha 7.1. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Economia e Finanças*.

<b>Iniciativa: <i>Economia e Finanças</i> (1)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	Expectativas são específicas - definem objetivos, metas e prazos. Mas não foram atingidos todos os objetivos propostos e um novo projeto foi iniciado. Impossível saber se expectativas são partilhadas pois apenas um membro foi entrevistado. De acordo com esse membro, as decisões são tomadas em círculo (sociocracia). O único membro entrevistado acredita que a iniciativa se manterá como está, mas aguarda por pessoas que se disponibilizem a continuá-lo. O recrutamento é feito através de contactos pessoais e <i>website</i> (que não estava a funcionar na altura da entrevista). O nº de membros fundadores é alto (22), mas o nº de membros não aumentou muito e os que existem não parecem dedicados ao projeto, indicando que existe dificuldade em recrutar novos membros e a manter os antigos. O líder teria apostado inicialmente num programa de voluntariado, se pudesse voltar atrás.	1
	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Não tem estatuto legal. Reconhecida pela Prout International.	0
	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Possui uma estratégia específica de tomada de decisão (sociocracia) Possui uma estratégia de resolução de conflitos (aposta na prevenção)	2
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Não. Aborda temas puramente teóricos e complexos. Formação, consciencialização e divulgação inicialmente, atualmente a iniciativa está em <i>stand-by</i> .	0
SOMATÓRIO..... $\sum_1 = 3$			
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 0,75$			
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Iniciativa presente na Rede Convergir. Não tem estatuto legal. Gerida com fundos próprios (não beneficia de apoios financeiros). Divulgação: vídeos <i>online</i> (24 no <i>youtube</i> ) e um artigo publicado no próprio <i>website</i> (inativo na altura da entrevista) Integração de novos membros exige leitura e estudo e participação nas atividades do projeto Apenas uma parceria com uma revista alternativa Dão palestras	1
	Gere bem a comunicação interna	<i>Online</i> apenas (com iniciativa e nicho). <i>Website</i> inativo.	0
	Gere bem a comunicação externa	Diretamente com pessoas específicas.	0
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Parceria no passado com revista Progredir (revista <i>online</i> que promove o desenvolvimento pessoal). Parceria com Prout International.	1
SOMATÓRIO..... $\sum_2 = 2$			
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 0,5$			

(continua)

Ficha 7.1. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Economia e Finanças*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Economia e Finanças</i> (1)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	Aprendizagem apenas de 2ª ordem Divulgação/ consciencialização em prout (IE).	0
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Divulgação através de vídeos <i>online</i> (24 no <i>youtube</i> ) e um artigo publicado no próprio site (site em baixo na altura da entrevista). Integração de novos membros exige leitura e estudo e participação nas atividades do projeto Os membros do projeto tinham reuniões sobre temas específicos preparados por eles mesmos. Formação interna obrigatória em yoga e meditação.	2
	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	Formação em vida em comunidade (interna e externa), economia ética e financeira (interna e externa), prout em geral (interna), sociocracia (interna); (assuntos práticos menos presentes)	1
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Formação em vida em comunidade (interna e externa), economia ética e financeira (interna e externa), prout em geral (interna), sociocracia (interna); (assuntos práticos menos presentes)	1
SOMATÓRIO..... $\sum_3 = 4$			
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 1$			
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Projeto com localização oficial em Lisboa, não necessariamente um <i>milieu</i> alternativo mas com oferta de muitos projetos alternativos e contra culturais, apesar do problema da dispersão. Não cooperam com outros projetos da área envolvente para além da revista Progredir (no passado), apesar do coordenador conhecer e estar em contacto com pessoas da Rede Convergir, <i>Permacultura_1</i> e outros.	1
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Lisboa, em que o capital social é alto mas as redes sociais são pouco densas.	0
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	É impossível saber se os restantes atores vêm a iniciativa como positiva.	--
SOMATÓRIO..... $\sum_4 = 1$			
MÉDIA..... $\sum_4/2 = 0,5$			

(continua)

Ficha 7.1. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Economia e Finanças*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Economia e Finanças</i> (1)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	<b>Têm recursos</b>	<b>Ausência:</b> espaço, recursos financeiros externos, tempo dedicado, pessoal remunerado, grupo coordenador grande. <b>Presença:</b> recrutamento ativo (limitado), grupo coordenador, organização em subgrupos (pouco eficaz por estar provavelmente dependente dos 3 do grupo núcleo), grupo de fundadores grande (cuja maioria está pouco ativo no projeto atualmente) <b>Incerteza:</b> idade específica dos membros e tempo que dedicam à iniciativa, nível de escolaridade e formação específica dos membros do grupo núcleo, representação da diversidade e minorias locais (apenas um membro entrevistado)	--
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	No passado reuniam-se num espaço cedido, atualmente não têm espaço.	0
	Consegue assegurar financiamento	Apenas recursos financeiros próprios.	0
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	Apenas um membro entrevistado, que está desempregado, e dedica atualmente menos de 5h por semana ao projeto.	0
	Recruta ativamente os seus membros	Sim, mas apenas através de contactos pessoais e <i>website</i> .	1
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Não, depende totalmente de voluntários.	0
	Tem um grupo coordenador	Sim, no qual se centram as decisões. Restantes membros são chamados quando são necessários.	2
	Tem um grupo coordenador grande	Não. 3 pessoas.	0
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim, funcionais.	2
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Não foi possível averiguar (apenas um membro entrevistado)	--
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	Apenas um membro foi entrevistado. Este membro tem formação em gestão de recursos humanos e liderança.	--
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Não foi possível averiguar (apenas um membro entrevistado) A comunidade local é a lisboeta que tem uma multitude de minorias.	--
	O grupo de fundadores é grande	Sim. 22 pessoas.	2

(continua)

Ficha 7.1. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Economia e Finanças*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Economia e Finanças</i> (1)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e conseqüentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	Apenas um membro foi entrevistado. Possui o 12º ano e frequentou um curso universitário.	--
SOMATÓRIO..... $\sum_5 = 7$			
MÉDIA..... $\sum_5/9 = 0,78$			
<b>6. Perceção de existência de uma crise</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	Percecionada como existente e como sendo uma oportunidade para evoluir. A iniciativa é vista como fornecendo uma direção para essa evolução.	2
SOMATÓRIO..... $\sum_6 = 2$			
<b>TOTAL: 5,53</b>			

Ficha 7.2. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*.

<b>Iniciativa: <i>Saúde e bem-estar espiritual</i> (2)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	Missão e objetivos definidos, mas não existe um plano de orientação, assim as expectativas não são específicas e portanto impossível de saber se são realistas ou atingíveis. Decisões tomadas de acordo com hierarquia natural. Não recrutam ativamente. Para ser residente, tem de residir primeiro como voluntário ou estagiário durante um tempo.	Expectativas partilhadas. À exceção de uma pessoa todos os membros explicitaram a missão como sendo a criação de uma nova cultura ou sociedade. Objetivos apenas nomeados pelo líder. Todos com grau de satisfação 9 ou 10. 5 pessoas referem haver espaço para mudar se necessário. Mudanças sugeridas vêm principalmente dos voluntários e estão relacionadas com a redução do trabalho, corte da própria madeira para fins de aquecimento. A autossustentabilidade financeira é a preocupação de 2 residentes (um casal). Todos pretendem continuar a colaborar. À exceção de uma pessoa, todos veem o movimento a crescer, especialmente através dos projetos-irmãos, mas a quinta a manter a sua dimensão ou a crescer um pouco.	1

(continua)

Ficha 7.2. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

Iniciativa: <i>Saúde e bem-estar espiritual</i> (2)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>1.Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Sim, Associação sem fins lucrativos. Membro GEN, presente na Rede Convergir e Transição Benfeita.	-----	2
	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Possui uma estratégia de gestão e resolução de conflitos, a base do projeto (consciência evolutiva, comunicação desperta).	Sim. Confirmado pelos membros	2
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Não. Temas abordados sempre foram complexos e teóricos. Cursos de permacultura atualmente são os mais práticos.	-----	0
SOMATÓRIO..... $\sum_1 = 5$				
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 1,25$				
<b>2.Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Membro GEN, presente na Rede Convergir e Transição Benfeita. Tem estatuto legal (Associação sem fins lucrativos) Não tem parcerias, ausência de contacto fora do nicho, inclusive com comunidade local (compram ovos a um produtor local). Divulgação apenas feita por interesse exterior (TV e jornais) Não tem financiamento externo. Não recruta ativamente e integração é feita depois de residência temporária.	-----	1
	Gere bem a comunicação interna	No projeto é pessoal ou por <i>walky-talkies</i> . Ênfase nas questões da comunicação desperta. (interna) E-mail (com nicho)	Trabalho na comunicação desperta e aberta	2
	Gere bem a comunicação externa	Não tem comunicação com o exterior.	----	0
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Não tem parcerias.	----	0
SOMATÓRIO..... $\sum_2 = 3$				
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 0,75$				

(continua)

Ficha 7.2. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

<b>Iniciativa: Saúde e bem-estar espiritual (2)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	Sim. (De primeira ordem tem na área das visões do mundo e evolução cultural. De segunda ordem tem sobre transformação espiritual, condicionamento, etc.)	-----	2
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Processos de aprendizagem estandardizados, com os mesmos cursos a serem lecionados há anos. Produção e circulação de conhecimento através do <i>website</i> , <i>blog</i> e cursos.		2
	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	Formação interna em meditação, transformação, permacultura, apicultura (interna apenas)		2
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Formação externa em meditação, transformação, permacultura,		2
SOMATÓRIO..... $\sum_3 = 8$				
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 2$				
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Alguma densidade de projetos na Rede Convergir. Cooperam com os projetos-irmãos localizados na mesma área.	-----	1
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Localiza-se em meio rural, perto de uma vila, mas afastado e isolado.	-----	0
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	Não foi possível averiguar, mas não pareceu haver muita comunicação com a comunidade local, à exceção da compra de ovos a uma vizinha.	----	--
SOMATÓRIO..... $\sum_4 = 1$				
MÉDIA..... $\sum_4/2 = 0,5$				

(continua)

Ficha 7.2. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

Iniciativa: <i>Saúde e bem-estar espiritual</i> (2)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
5. Disponibilidade de recursos	Têm recursos	<b>Presença:</b> Propriedade privada de 4 ha com todas as infraestruturas, muito tempo por parte dos indivíduos, grupo coordenador grande (para a dimensão da quinta), organização em subgrupos funcionais, idade específica dos membros (entrevistados), níveis altos de escolaridade do grupo coordenador  <b>Ausência:</b> Fundos externos, pessoal remunerado de forma regular, recrutamento ativo, formação específica do grupo coordenador, representação da diversidade/minorias locais, grupo de fundadores grande	----	---
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	Sim, aumentaram consideravelmente ao longo do tempo.	----	2
	Consegue assegurar financiamento	Sim, mas maioritariamente de forma interna através das contribuições dos residentes e dos eventos ou cursos que dinamiza. De momento estão a definir formas para o projeto se tornar autossustentável.	----	1
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	Sim, todos dedicam pelo menos 30h por semana ao projeto. Os 6 residentes mais de 40 horas por semana.	Sim, todos dedicam pelo menos 30h por semana ao projeto. Os 6 residentes mais de 40 horas por semana.	2
	Recruta ativamente os seus membros	Não	----	0
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	As pessoas que dinamizam cursos ou eventos recebem parte da remuneração (no caso dos eventos recebem metade)	----	1
	Tem um grupo coordenador	S	----	2
	Tem um grupo coordenador grande	6 pessoas (todos os residentes)	----	2

(continua)

Ficha 7.2. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Saúde e bem-estar espiritual</i> (2)</b>					
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>	
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim, funcionais	----	2	
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Sim. 29-56 anos. Dos 9 indivíduos entrevistados, 6 têm entre 29 e 40 anos. (Mas não tenho informação sobre o movimento, apenas sobre a quinta.)	Sim. 29-56 anos. Dos 9 indivíduos entrevistados, 6 têm entre 29 e 40 anos.	---	
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	Áreas de trabalho: Das 20 áreas definidas, uma pessoa tem formação/experiência em 15 delas, 5 pessoas entre 2 e 4 formações/experiência. Áreas específicas: a líder com experiência em gestão de recursos humanos; um membro com formação em gestão de grupos	Áreas de trabalho: Das 20 áreas definidas, uma pessoa tem formação/experiência em 15 delas, 5 pessoas entre 2 e 4 formações/experiência. Áreas específicas: a líder com experiência em gestão de recursos humanos; um membro com formação em gestão de grupos		0
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Não, apenas uma portuguesa.	Não, apenas uma portuguesa.		0
	O grupo de fundadores é grande	Não. 2 pessoas.	----		0
	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e consequentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	Sim. Pelo menos 12º ano e frequência em curso universitário. Restantes com politécnico ou licenciatura.	Sim. Pelo menos 12º ano e frequência em curso universitário. Restantes com politécnico ou licenciatura.		2
SOMATÓRIO..... $\sum_5 = 14$					
MÉDIA..... $\sum_5/12 = 1,17$					
<b>6. Perceção da existência de uma crise</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	-	Maioria vê como uma oportunidade e acredita que a iniciativa pode inspirar as pessoas, pode ser um exemplo ou um modelo	2	
SOMATÓRIO..... $\sum_6 = 2$					
<b>TOTAL: 7,67</b>					

Ficha 7.3. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Regeneração rural*.

Iniciativa: <i>Regeneração rural</i> (3)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	<p>Missão e objetivos definidos, mas não existe plano de orientação ou calendarização, assim as expectativas não são específicas e portanto impossível de saber se são realistas ou atingíveis. Tendo em conta que o projeto já existe há 7 anos e que praticamente nenhum objetivo foi concretizado até à data, sem uma mudança de estratégia radical, parece à primeira vista impossível atingirem os seus objetivos.</p> <p>Recrutamento ativo através de vários meios. Membros associados (com direito de voto) têm de estar ativamente envolvidos durante 6 meses antes de serem convidados para serem associados</p> <p>Para além do voluntariado, só oferecem pontualmente atividades (agricultura biológica e permacultura) aos alunos da escola de Fornos de Algodres.</p>	<p>Apenas 3 pessoas sabem articular as 3 dimensões-chave do projeto, inclusive uma das líderes não menciona o aspeto da educação. Os objetivos são dispersos não parecendo totalmente claros para todos os membros nem parecendo coincidir (ou as pessoas focam-se apenas naqueles com que mais se identificam).</p> <p>Satisfação varia entre 5 e 10. Razões de insatisfação: o facto de o projeto estar pouco concretizado, o que é percecionado como tendo origens externas ao projeto (burocracia, falta de apoios financeiros, resistência da comunidade local) e internas (inicialmente o projeto acabou por tornar-se uma comunidade, ao contrário do que os líderes queriam, e muito tempo e dinheiro foi perdido com falta de consensos no que dizia respeito aos objetivos do projeto; alguns elementos sentem que poderiam dedicar-se mais ao projeto)</p> <p>Os líderes arrependem-se de ter trazido ingleses para o projeto no início do mesmo.</p> <p>Todos pretendem continuar a colaborar. A ligação aos líderes, a visão do projeto (e possivelmente a não obrigatoriedade de dedicarem muito tempo ao projeto) são aspetos que mantêm os membros.</p> <p>4 pessoas pensam que o projeto crescerá, 2 têm dúvidas de que este alguma vez se concretize dadas as dificuldades (resistência da comunidade local, por exemplo)</p>	0
	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Sim, Sociedade por quotas e Associação. Não possui acreditação nem pertence a nenhuma rede (apesar de ter essa intenção).	---	2

(continua)

Ficha 7.3. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Regeneração rural</i> (3)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Conflitos resolvidos com acordos legais, discussão entre partes interessadas (comunicação consciente), comunicação clara acerca das regras  Decisões tomadas em consenso pelas partes interessadas ou decisão tomada pelos coordenadores	O líder menciona um código de honra que mais ninguém refere. A líder diz que não têm um modelo social de conflito, mas que se sente responsável por mediar conflitos que surjam. Os restantes mencionam a abertura para falar sobre os problemas, a existência de diálogo.  Os processos de tomada de decisão passam por consulta a peritos ou são tomadas por aqueles com mais experiência, apesar de debatidos previamente com a equipa.	1
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Para além do voluntariado, não oferece mais atividades ao público em geral. O voluntariado consiste em cuidar da horta, arranjar o espaço, cozinhar e acesso a sessões de meditação. Assim, no voluntariado há a combinação de temas fáceis e complexos.	---	0
<b>SOMATÓRIO.....<math>\sum_1 = 3</math></b>				
<b>MÉDIA.....<math>\sum_1/4 = 0,75</math></b>				
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Tem estatuto legal (Sociedade por quotas e Associação). Está ligado à comunidade local através de parcerias com a autarquia e o clube de caça local. Não tem contactos ou parcerias dentro do nicho, não pertence a nenhuma rede.  Divulgação apenas em revistas técnicas, que só a alguns interessam  Não tem financiamento externo.  Recrutamento ativo através de vários meios. Membros associados (com direito de voto) têm de estar ativamente envolvidos durante 6 meses antes de serem convidados para serem associados	---	1
	Gere bem a comunicação interna	Por vários meios (interna) Não responde na comunicação interna ao nicho	Muito abertos ao diálogo e à partilha de ideias	1

(continua)

Ficha 7.3. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

Iniciativa: <i>Regeneração rural</i> (3)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Gere bem a comunicação externa	Por vários meios	---	2
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Tem parcerias com a autarquia, uma empresa local e o clube de caça local	---	2
SOMATÓRIO..... $\sum_2 = 6$				
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 1,5$				
<b>3. Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	Não. A pouca aprendizagem existente é apenas de 2ª ordem.	Não existem formações internas obrigatórias.	0
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Não parecem haver processos de aprendizagem estabelecidos ou estabilizados, nem relacionados com o crescimento do nicho. A divulgação é feita através de artigos em revistas técnicas e também através do <i>website</i> , <i>blog</i> e <i>Facebook</i> .		1
	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	A formação interna/externa é informal e <i>on the job</i> e aborda assuntos práticos relacionados com o funcionamento da quinta (agricultura biológica, permacultura, macrobiótica) e meditação ( <i>workshops</i> oferecidos aos voluntários)		0
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	A formação interna/externa é informal e <i>on the job</i> e aborda assuntos práticos relacionados com o funcionamento da quinta (agricultura biológica, permacultura, macrobiótica) e meditação ( <i>workshops</i> oferecidos aos voluntários)		1
SOMATÓRIO..... $\sum_3 = 2$				
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 0,5$				

(continua)

Ficha 7.3. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Regeneração rural</i> (3)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Fornos de Algodres (Celorico da Beira, Guarda)  Não existe alta densidade de projetos da Rede Convergir no local. Se existem outros projetos do género, a iniciativa não coopera com elas.	-----	0
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Localiza-se numa vila, onde as redes sociais são mais densas. O capital social é maioritariamente idoso.	-----	1
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	Não. É um meio fechado e conservador e a pessoa que faz de ponto entre o projeto e a comunidade referiu várias vezes as dificuldades que os locais têm tido em aceitar o projeto.	----	0
SOMATÓRIO..... $\sum_4 = 1$				
MÉDIA..... $\sum_4/3 = 0,33$				
<b>5.Disponibilidade de recursos</b>	Têm recursos	Presença: Propriedade privada com 100 ha, infraestruturas, tempo dos residentes, capital humano (recruta ativamente e associação com 100 associados), grupo coordenador grande, organização em subgrupos, níveis de escolaridade altos nos entrevistados  Ausência: financiamento externo ou entrada de dinheiro através das atividades (apenas contribuições para alimentação dos voluntários), tempo dedicado de não residentes, pessoal remunerado de forma regular, idade específica dos membros (2 grupos distintos), formação específica do grupo coordenador, representação da comunidade local, grupo fundador grande	----	---
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	As infraestruturas aumentaram ao longo do tempo.	----	2

(continua)

Ficha 7.3. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

Iniciativa: <i>Regeneração rural</i> (3)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Consegue assegurar financiamento	Não. Não tem entrada de fundos externos, depende apenas de fundos próprios dos líderes, que são poucos e não chegam para concretizar o projeto ou até algumas das suas etapas individuais.	----	0
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	Depende. Os residentes sim, os não residentes não parecem dedicar muito tempo ao projeto.	4 pessoas dedicam mais de 40h (residentes), 2 menos de 5h (não residentes) por semana ao projeto	1
	Recruta ativamente os seus membros	Sim, através de múltiplas plataformas	---	2
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Nenhum dos indivíduos entrevistados é remunerado, mas existem pessoas dentro da associação que são remuneradas por serviços (engenheiros, contabilistas)	----	1
	Tem um grupo coordenador	Sim	----	2
	Tem um grupo coordenador grande	Sim, 7 membros	----	2
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim	----	2
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Impossível de saber. Pelos membros entrevistados e por aquilo que foi dito nas entrevistas, parecem haver 2 grupos distintos: um de pessoas mais velhas (acima dos 50 anos) e que procura o projeto para residir, e um grupo mais jovem de 20-30 anos que vem para as ações de voluntariado ou para implementar projetos próprios.	---	---
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	Não foi possível averiguar. Não foram entrevistados todos os membros do grupo coordenador, apenas 3. Desses 3 apenas um (um dos líderes) parece ter experiência (e não formação) nessas áreas.	---	---

(continua)

Ficha 7.3. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Regeneração rural</i> (3)</b>				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Não, a maioria dos residentes é estrangeiro. A associação tem pessoas variadas mas várias nem residem no local.	---	0
	O grupo de fundadores é grande	Não, 2 pessoas.	---	0
	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e conseqüentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	Impossível de saber. Das pessoas entrevistadas, todos têm pelo menos o 12º ano. Licenciaturas em áreas sociais e ambientais.	Níveis de escolaridade altos: 4 com licenciatura (3 áreas sociais, 2 áreas ambientais; 1 elemento com 2 licenciaturas), 2 com 12º ano (1 área agrícola/ambiental)	---
SOMATÓRIO..... $\sum_5 = 12$				
MÉDIA..... $\sum_5/10 = 1,2$				
<b>6. Perceção da existência de uma crise no regime</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções	---	A maioria vê a crise como uma oportunidade e a iniciativa como uma possível alternativa.	2
SOMATÓRIO..... $\sum_6 = 2$				
<b>TOTAL: 6,28</b>				

Ficha 7.4. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*.

<b>Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_1</i> (4)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	Missão e objetivos definidos, assim como planos de negócios, etapas e calendarização. As expectativas são pois muito específicas. O PRODER achou que eram ainda realistas e atingíveis pois o financiamento foi aprovado.  Decisões tomadas de baixo para cima o mais possível; questões orçamentais decididas pelo coordenador ou núcleo.  Recrutam através de contactos pessoais, redes sociais e redes a que pertencem. Novos membros passam 1 semana à experiência, que se transforma num mês em que o trabalhador é remunerado. Tem havido muita rotação de elementos.	Missão e objetivos mais bem definidos pelo líder, os restantes são capazes de enumerar alguns desses objetivos, mas não todos. Objetivos enumerados são gerais mas o projeto conta com objetivos muito específicos dados os 24 projetos submetidos ao PRODER. É difícil saber se os objetivos são realistas ou atingíveis. Apesar da escassez de recursos, uma vez que os projetos foram aprovados para financiamento europeu, posso dizer que a nível do PRODER alguém achou que os objetivos eram realistas e atingíveis.  Graus de satisfação entre 7 e 10. Razões variam muito, entre prioridade de determinados objetivos e o facto dos compromissos do PRODER não permitirem trabalhar com menos pressão e aproveitar aquilo que já construíram. À exceção de uma pessoa, que ainda está a ponderar sobre o assunto, todos pretendem continuar a colaborar. Todos acreditam que o projeto crescerá (eventualmente multiplicar-se-á), mas o líder é mais contido e diz que apenas sobreviverá.	2
	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Sim, sociedade por quotas. Ligado a várias redes nacionais e internacionais.	---	2
	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Gestão mais anárquica. Os coordenadores ou os mais antigos são normalmente os mediadores.	Conflitos são resolvidos com diálogo aberto, embora em particular, e o mais rapidamente possível. Os coordenadores ou os mais antigos são normalmente os mediadores.	1
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Sim. De momento a prioridade é pôr todos os projetos a funcionar, o que quer dizer que todas as atividades são apenas internas e muito práticas porque visam dar a formação necessária aos trabalhadores para o projeto começar a andar (agricultura, construção ecológica, culinária, fabrico de produtos de higiene e limpeza naturais, ...) Ainda não abordam temas mais complexos, mas têm planeado abordar questões culturais depois desta fase.	---	1
SOMATÓRIO..... $\sum_1 = 6$				
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 1,5$				

(continua)

Ficha 7.4. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_1</i> (4)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Sim, tem ligações a instituições do regime dominante (através do PRODER, instituições educativas), ligações a outras iniciativas e projetos locais, pertence a redes nacionais e internacionais. Tem estatuto legal (sociedade por quotas) e foram constituídas 24 empresas.	---	2
	Gere bem a comunicação interna	Muito diversificada (interna) Participam em eventos e encontros e fazem voluntariado noutras iniciativas (nicho)	---	2
	Gere bem a comunicação externa	Através das redes sociais, internet e encontros e eventos	---	2
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Sim. Parcerias com instituições educativas. Ligações informais a outras iniciativas e projetos. Inscrito em redes nacionais e internacionais.	---	2
SOMATÓRIO..... $\sum_2 = 8$				
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 2$				
<b>3. Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	Os processos de aprendizagem são maioritariamente de segunda ordem, mas existem alguns de primeira também.	---	1
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Os processos de aprendizagem não estão estandardizados, ainda existe muito «tentativa e erro». A divulgação é feita por vídeos na internet e através de apresentações em encontros e eventos do nicho.	---	1
	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	Não ficou claro se existe formação interna obrigatória mas existe muita formação interna (com consulta de especialistas) nas áreas que permitem o projeto funcionar no seu dia-a-dia de forma sustentável. Existe aprendizagem ideológica informal.	---	1

(continua)

Ficha 7.4. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*. (continuação)

Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_1</i> (4)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Ainda não apostam em processos de aprendizagem externa, mas existem dias abertos ao público em geral.	---	0
				SOMATÓRIO..... $\sum_3 = 3$
				MÉDIA..... $\sum_3/4 = 0,75$
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Alguma densidade de projetos da Rede Convergir. Fazem voluntariado em alguns projetos locais.	----	1
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Localizado em meio rural, perto de uma aldeia, mas num local bastante isolado, no Parque Natural Tejo Internacional.	----	0
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	Não foi possível averiguar, mas a iniciativa emprega vários trabalhadores locais.	----	---
				SOMATÓRIO..... $\sum_4 = 1$
				MÉDIA..... $\sum_4/2 = 0,5$
<b>5.Disponibilidade de recursos</b>	Têm recursos	<b>Presença:</b> Propriedade arrendada de 180ha, com todas as infraestruturas; financiamento interno e externo; membros que podem dedicar tempo e são remunerados; um coordenador e círculos funcionais de organização geridos pelo coordenador e outros elementos; com a maioria dos entrevistados com uma idade entre 20-40 anos. <b>Ausência:</b> grupo coordenador grande, formação específica do grupo coordenador, representatividade da comunidade local, grupo de fundadores grande, níveis de escolaridade altos do coordenador (12º ano).	----	---
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	Sim, possui todas as infraestruturas listadas.	----	2

(continua)

Ficha 7.4. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*. (continuação)

Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_1</i> (4)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
5. Disponibilidade de recursos	Consegue assegurar financiamento	Sim, tem financiamento próprio, da banca e PRODER	----	2
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	Sim, todos os membros dedicam pelo menos 30h por semana ao projeto.	---	2
	Recruta ativamente os seus membros	Sim, através de contactos pessoais e redes (sociais e outras)	---	2
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Sim, à exceção dos voluntários, todos os trabalhadores são remunerados (incluindo os residentes)	---	2
	Tem um grupo coordenador	Sim	---	2
	Tem um grupo coordenador grande	Não, 1 pessoa.	---	0
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim, funcionais	----	2
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Os membros entrevistados tinham entre 20-48 anos. Sem os voluntários, todos os entrevistados tinham entre 21 e 40 anos. Não sei qual a idade média dos restantes, especialmente dos trabalhadores de construção.	---	---
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	Não, existe apenas um coordenador, que diz ter experiência em gestão de grupos, mas não tem nenhuma formação. Para além disso, foram expressadas preocupações e problemas existentes ao nível da comunicação interpessoal.	---	0
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Os entrevistados são de origem urbana, mas são na maioria portugueses. Os 30 trabalhadores vivem localmente.	---	1
O grupo de fundadores é grande	Não, 3 pessoas.	---	0	

(continua)

Ficha 7.4. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*. (continuação)

Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_1</i> (4)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e conseqüentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	O coordenador tem o 12º ano e frequentou o curso de Engª Florestal na Universidade.	---	2
SOMATÓRIO..... $\sum_5 = 17$				
MÉDIA..... $\sum_5/12 = 1,42$				
<b>6. Perceção da existência de uma crise no regime</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	---	3 percecionam como oportunidade, 2 como barreira e oportunidade, para 1 a crise não existe. Todos pensam que o projeto é uma alternativa/ solução.	2
SOMATÓRIO..... $\sum_6 = 2$				
<b>TOTAL: 8,17</b>				

Ficha 7.5. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Transição\_1*.

Iniciativa: <i>Transição_1</i> (5)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)		Classificação (0,1,2)
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	<p>Missão e objetivos: Restabelecer um ecossistema funcional e um local para as pessoas viverem, de forma que o sistema sustente as pessoas que vivem neste local. Criar uma simbiose entre as pessoas e o lugar. Regressar ao estado da terra mais saudável e mais estável. É também uma experiência para descobrir como o indivíduo e a comunidade funcionam (conhecimento que a líder crê que se perdeu). A iniciativa apenas tem um adulto pelo que não faz sentido falar de expectativas partilhadas.</p> <p>Não existe um plano de orientação, nem metas ou calendarização específica.</p> <p>Os objetivos propostos ainda não foram atingidos: o sistema não suporta as pessoas que vivem no local a nível alimentar (mas sim a nível energético, água), nem existe uma comunidade após 2 anos. Há potencial para isso acontecer, dado o espaço, os recursos e se houvesse mais mão-de-obra, mas a iniciativa tem sido incapaz de reter pessoas no local. A líder vê a iniciativa a crescer no futuro, mas não tem uma estratégia definida para isso acontecer. Apesar do seu grau de satisfação com o projeto ser 7 e querer continuar com o projeto, reconhece que tudo avança muito lentamente por causa da falta de pessoas, dinheiro e organização pessoal.</p> <p>Os processos de tomada de decisão variam consoante a família está sozinha (a mãe decide) ou em grupo (em conjunto, sem uma estratégia específica).</p>		0

(continua)

Ficha 7.5. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Transição\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Transição_1</i> (5)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Não.	0
	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Não existe uma estratégia de gestão de conflitos, mas também não tem sido necessária, uma vez que a maior parte do tempo apenas vive uma família no projeto.	1
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Os temas abordados não se têm alterado ao longo do tempo. As atividades existentes estão ligadas ao funcionamento diário do projeto (agricultura, alimentação, limpeza, alguma construção) e apenas são dirigidas aos residentes e eventuais voluntários. Não foi mencionado que houvesse algum plano para abordar outro tipo de temas num futuro próximo.	0
SOMATÓRIO..... $\sum_1 = 1$			
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 0,25$			
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Não tem estatuto legal. Faz parte da Rede Convergir e <i>Woofing</i> . Recruta voluntários através do <i>Woofing</i> e <i>Help Exchange</i> .	1
	Gere bem a comunicação interna	Toda a comunicação interna é feita pessoalmente. Os conflitos resolvem-se com base na comunicação. O contacto com outras iniciativas dá-se em eventos, através de contactos pessoais e e-mails.	1
	Gere bem a comunicação externa	Externamente, por vezes faz eventos no local e anuncia localmente com materiais impressos. Possui <i>website</i> e <i>Facebook</i> .	1
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Não tem parcerias.	0
SOMATÓRIO..... $\sum_2 = 3$			
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 0,75$			
<b>3. Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	A aprendizagem interna vem da partilha de conhecimento entre a líder e os voluntários que a visitam e que será certamente experiencial e de 2ª ordem, uma vez que a líder falou muito de desenvolvimento pessoal e entre ela e o amigo havia muitas conversas de questionamento do funcionamento do regime dominante. Para além disso, todo o projeto e a forma como funciona tem muito pouco a ver com o regime dominante. Mas estes processos são muito informais.	0
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Não existem processos de aprendizagem estandardizados e só existe possível divulgação de práticas <i>online</i> através do <i>Facebook</i> e <i>website</i> .	0

(continua)

Ficha 7.5. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Transição\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Transição_1</i> (5)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	Não existem processos de aprendizagem formais internos. A aprendizagem interna vem da partilha de conhecimento entre a líder e os voluntários que a visitam e que será certamente experiencial e de 2ª ordem, uma vez que a líder falou muito de desenvolvimento pessoal e entre ela e o amigo havia muitas conversas de questionamento do funcionamento do regime dominante. Para além disso, todo o projeto e a forma como funciona tem muito pouco a ver com o regime dominante. Mas estes processos são muito informais.	0
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Não existem processos de aprendizagem formais externos. Não existem processos de aprendizagem disponibilizados para o exterior no sentido de mudar o comportamento das pessoas, para além da possível divulgação de práticas feita <i>online</i> através do <i>Facebook</i> e <i>website</i> .	0
SOMATÓRIO..... $\sum_3 = 0$			
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 0$			
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	A iniciativa não se localiza muito longe de outras iniciativas da Rede Convergir, mas existe pouco contacto com as mesmas.	1
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Localiza-se num local rural, mas não existe ligação à comunidade local. Nem a líder nem os filhos falam português.	1
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	Não foi possível averiguar, mas existe pouco contacto com a comunidade local, a iniciativa está isolada, as crianças não frequentam a escola e a família não fala português – aspetos que sugerem que a comunidade (pequena, provavelmente meio fechado e idoso) olhará para o projeto com algumas reservas pelo menos.	--
SOMATÓRIO..... $\sum_4 = 2$			
MÉDIA..... $\sum_4/2 = 1$			
<b>5.Disponibilidade de recursos</b>	Têm recursos	<b>Presença:</b> Propriedade privada de 10ha; instalações para dormir, cozinhar e reunir; tempo da líder (mas limitado porque tem 3 filhos), recrutamento ativo, grupo coordenador de 1 pessoa.  <b>Ausência:</b> Instalações críticas para um grupo maior, financiamento, tempo, recrutamento amplo, remuneração dos membros, grupo coordenador grande ou subgrupos, idade e formação específica dos membros, representação das minorias locais, grupo fundador grande e altos níveis de escolaridade dos membros.	---
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	Algumas, aumentaram ao longo do tempo. Para além da autocaravana e do carro que tinham ao início, têm uma cozinha e sala de reuniões exterior e internet, computador e impressora.	1
	Consegue assegurar financiamento	Não. O financiamento vem de familiares.	0

(continua)

Ficha 7.5. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Transição\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Transição_1</i> (5)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	Uma adulta residente que dedica mais de 40h/semana ao projeto, mas que tem 3 filhos para cuidar.	2
	Recruta ativamente os seus membros	Sim, mas apenas <i>online</i> através do <i>Woofing</i> e <i>Help Exchange</i> , conhecidos por estarem indicados para recrutamentos temporários.	1
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Não. Não gera rendimento, os únicos visitantes são só voluntários.	0
	Tem um grupo coordenador	Sim.	2
	Tem um grupo coordenador grande	Não, uma pessoa.	0
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Não.	0
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Sim, 4 em 3 são crianças	2
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	Não.	0
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Não, são alemães e os voluntários tendem também a ser estrangeiros.	0
	O grupo de fundadores é grande	Não. 4 pessoas, mas 3 são crianças.	0
	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e consequentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	Não. A líder apenas completou o 11º ano.	0
SOMATÓRIO..... $\sum_5 = 8$			
MÉDIA..... $\sum_4/13 = 0,62$			

(continua)

Ficha 7.5. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Transição\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Transição_1</i> (5)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>6.Perceção da existência de uma crise</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	A crise é percecionada como uma oportunidade, pois é nas alturas de crise que as pessoas reagem e mudam. O projeto fornece um local para as pessoas se curarem e partilharem informação.  (Perceção do único membro entrevistado, o líder.)	1
SOMATÓRIO..... $\sum_6 = 1$			<b>TOTAL: 3,62</b>

Ficha 7.6. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Permacultura\_1*.

<b>Iniciativa: <i>Permacultura_1</i> (6)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>1.Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	Missão: Levar a sustentabilidade ao dia-a-dia dos portugueses. Dar o exemplo, ser uma montra de sustentabilidade e atrair e inspirar as pessoas para uma mudança consciente. E mostrar que a sustentabilidade é um desejo comum.  Apenas um membro foi entrevistado, pelo que não é possível saber se as expectativas são partilhadas, mas dados os planos existentes todos têm acesso a essa informação. Definem missão, objetivos e prazos e têm plano de orientação, até porque têm plano de negócios, sustentabilidade, etc. que tiveram que apresentar para obter os prémios e financiamentos. Desta forma, podemos dizer que as expectativas são específicas, realistas e atingíveis, até porque 2 das 3 fases de construção, por exemplo, foram já concretizadas. Contudo, a líder classificou o seu nível de satisfação com um 6, por ainda haver muito para fazer, mas pretende continuar a colaborar.  A líder acredita que o projeto crescerá, sendo o intuito que este se multiplique.	2
	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Sim, é uma cooperativa. É acreditada pela Gaia Foundation, Transition Movement Pertence a várias redes: Rede Convergir, Rede Nacional de Iniciativas Transição, Rede TPP, ESLEADER, Rede Cooperativas de Jovens, Social Invest, Transição Universitária	2

(continua)

Ficha 7.6. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Permacultura\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Permacultura_1</i> (6)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Sim, existe uma estratégia. Aprenderam vários métodos de gestão de conflitos, mas a base acaba por ser o bom senso. Tentam que os conflitos sejam resolvidos entre as pessoas e só depois é que vai a assembleia para o grupo ouvir e intervir (podem votar, usam sociocracia que todos aprenderam).  As decisões são tomadas em assembleia: cada pessoa tem um voto; confiam nos cooperantes para decisões mais especializadas (arquitetura paisagista, gestão das reservas no turismo); existe uma ética que todos conhecem	2
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Não, desde início que abordam tanto temas fáceis como difíceis. Não recrutam ativamente porque querem ter os alicerces montados antes de terem outros cooperantes.  Houve conflitos com os fundadores, daí já não fazerem parte. Outros afastamentos estão relacionados com o grau de compromisso que os cooperantes têm de ter com o projeto, que pode obrigar a ter de desistir do trabalho para se dedicarem a 100% ao projeto, por exemplo.	0
SOMATÓRIO..... $\sum_1 = 6$			
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 1,5$			
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Várias parcerias com outras iniciativas do nicho, mas também com o regime, recebendo financiamento múltiplo (banco Montepio Fundação Gulbenkian, PRODER, investidores sociais). Pertence a várias redes nacionais do regime e fora dele.	2
	Gere bem a comunicação interna	Internamente à iniciativa parece gerir bem a comunicação, tendo vários canais de comunicação internos. Já ao nível do nicho esta dá-se apenas <i>online</i> (e-mails) e através de <i>newsletters</i> (meio unilateral). Existe uma estratégia de resolução de conflitos e muitos planos definidos, o que poderá ajudar à comunicação interna.	2
	Gere bem a comunicação externa	Comunica com o exterior de várias formas: <i>newsletters</i> , imprensa local, <i>Facebook</i> , imprensa verde nacional e internacional, o que lhe permite chegar a um público vasto.	2
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Sim, tem parcerias várias, com instituições do regime e do nicho	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_2 = 8$			
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 2$			
<b>3. Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	O investimento tem sido na formação externa que é de 1ª e 2ª ordem, mas especialmente de 2ª ordem (incluindo experiencial).	1
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Estão quase a publicar um manual da <i>Permacultura_1</i> (processo de aprendizagem estandardizado). A divulgação é feita através de vídeos <i>online</i> (5) e também através do <i>website</i> , <i>Facebook</i> , imprensa local e imprensa verde nacional e internacional.	1

(continua)

Ficha 7.6. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Permacultura\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Permacultura_1</i> (6)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	Formação interna (semi-) exigida em Permacultura.	2
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	O investimento tem sido na formação externa que é de 1ª e 2ª ordem, mas especialmente de 2ª ordem (incluindo experiencial).	1
SOMATÓRIO ..... $\sum_3 = 5$			
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 1,25$			
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Não, só existem mais duas iniciativas da Rede Convergir na região	0
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Localiza-se perto da vila de Palmela, onde as redes sociais são altas. Parece haver comunicação com a população local, havendo uma parceria com a autarquia, divulgação na imprensa local e dias abertos à comunidade.	2
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	Difícil de saber, mas localiza-se perto da vila de Palmela, onde as redes sociais são altas. Parece haver comunicação com a população local, havendo uma parceria com a autarquia, divulgação na imprensa local e dias abertos à comunidade.	1
SOMATÓRIO ..... $\sum_4 = 3$			
MÉDIA..... $\sum_4/3 = 1$			
<b>5.Disponibilidade de recursos</b>	Têm recursos	<b>Presença:</b> Propriedade de 55ha alugada, com prospeção de compra; infraestruturas críticas; financiamento; tempo total de 1 cooperante; pessoal recebe alguma remuneração; grupo coordenador grande e dividido em subgrupos; maioria dos membros com idade específica; grupo fundadores médio; níveis altos de escolaridade  <b>Ausência:</b> recrutamento ativo  <b>Incerteza:</b> formação específica do grupo coordenador, representação da diversidade local	---
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	Sim, quase todas as infraestruturas listadas e outras que não estavam na lista.	2
	Consegue assegurar financiamento	Sim, através de múltiplos meios.	2

(continua)

Ficha 7.6. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Permacultura\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Permacultura_1</i> (6)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	Só foi entrevistada a líder que dedica mais de 40h/semana ao projeto. Existe sempre uma pessoa (por ano) que se dedica totalmente ao projeto.	2
	Recruta ativamente os seus membros	Não	0
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Sim, paga Segurança Social aos trabalhadores e 15% dos lucros aos cooperantes.	1
	Tem um grupo coordenador	Sim	2
	Tem um grupo coordenador grande	Sim, 3 pessoas num grupo de 11-12.	2
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim - temáticos	2
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Não foi possível averiguar, mas a líder referiu que no início tinham todos 20 e poucos anos e que agora estavam mais nos 30, por isso vou considerar um SIM	2
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	Não foi possível averiguar, apenas foi entrevistado um membro que tem experiência e alguma formação na área.	--
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Não foi possível averiguar, apenas foi entrevistado um membro (urbana e de 28 anos).	--
	O grupo de fundadores é grande	Médio, 5 fundadores para um grupo de atualmente 11-12 pessoas.	1
Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e consequentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	Não foi possível averiguar, apenas foi entrevistado um membro. No entanto, esta mencionou como a ideia tinha surgido de licenciados e que quem entrou posteriormente e elaborado os planos também tinha licenciatura, por isso considera-se que têm todos níveis altos de escolaridade.	2	
SOMATÓRIO ..... $\sum_5 = 18$			
MÉDIA..... $\sum_5/11 = 1,64$			

(continua)

Ficha 7.6. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Permacultura\_1*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Permacultura_1</i> (6)</b>			
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/estagiário (apenas um membro entrevistado)	Classificação (0,1,2)
<b>6. Perceção da existência de uma crise</b>	Indivíduos percebem a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	A líder prefere observar a crise como uma oportunidade mas é um momento de dificuldade. Existem muitas variáveis, é um momento para ganhar perspetiva. O papel da iniciativa é mostrar o plano B, novos planos, novas alternativas, que a sustentabilidade não tem de vir da crise mas é um modo de prevenção.  (Perceção do único membro entrevistado, a líder.)	2
SOMATÓRIO .....			$\sum_6 = 2$
<b>TOTAL:</b>			<b>9,39</b>

Ficha 7.7. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Sensibilização e educação*.

<b>Iniciativa: <i>Sensibilização e educação</i> (7)</b>				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	Missão tem vindo a alterar-se ou moldar-se ao longo do tempo com a entrada e saída de pessoas. Talvez por isso, a missão e os objetivos entre a líder e os entrevistados não coincidam. Os objetivos são genéricos e os que são definidos pela líder já estão a ser concretizados, pelo que são realistas e atingíveis. Não existe um plano de orientação, mas um fio condutor.  O recrutamento é feito <i>online</i> ou através de contactos pessoais (restringe as pessoas que aparecem àquelas interessadas) e as pessoas têm tempo para perceberem se gostam do projeto antes de passarem a residir. Mas não parecem ter sucesso em manter lá as pessoas.  Decisões tomadas por consenso ou pelos responsáveis de cada projeto.	A missão e os objetivos não são amplamente conhecidos ou partilhados.  Acreditam que o projeto crescerá, uma das pessoas disse que crescerá associado ao crescimento de outros projetos e do movimento em geral.  O facto de haver pouco espaço para convívio, arte, cultura e conversa, assim como a ausência de felicidade, aprendizagem e partilha e a característica de negócio foram apontados como razões para uma menor satisfação com o projeto (6-7). Os entrevistados não pretendem continuar a colaboração.	1
	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Sim, associação sem fins lucrativos. Pertence a 3 redes nacionais.	---	2

(continua)

Ficha 7.7. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Sensibilização e educação*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Sensibilização e educação</i> (7)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Não têm estratégia estandardizada para gerir os conflitos internos. A responsabilidade é colocada no indivíduo e não no coletivo ou no projeto. Quando o conflito é grande, a pessoa sai.	Não foi feita a pergunta. (O questionário encontrava-se em fase de teste.)	0
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Aborda só temas fáceis, isto é, temas práticos e <i>hands-on</i> . Apesar de existirem há pouco tempo, não foi mencionada a intenção de abordar temas para além dos da sustentabilidade prática.	---	0
SOMATÓRIO ..... $\sum_1 = 3$				
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 0,75$				
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Várias parcerias (autarquia, empresas locais, ONGs, outro projeto semelhante), ausência de comunicação com outras iniciativas da Rede Convergir (falta de tempo, cansaço de ouvir os mesmos problemas) Pertence a 3 redes nacionais.	---	2
	Gere bem a comunicação interna	Praticamente não comunica com o nicho. Não tem formações internas obrigatórias ( <i>learning by doing</i> )	Não cria situações de convívio e comunicação. Não existe sentido de comunidade.	0
	Gere bem a comunicação externa	Comunica através do telefone, e-mails e redes sociais (só quem procura é que encontra). Não faz divulgação, à exceção de entrevistas que deram para os média (interesse partiu provavelmente do exterior). Também recruta através de contactos pessoais, <i>website</i> e <i>Facebook</i> . Associação sem fins lucrativos. Não tem dias abertos, mas oferece múltiplas formações para o exterior.	---	2
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Várias parcerias (autarquia, empresas locais, ONGs, outro projeto semelhante). Associação sem fins lucrativos.	---	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_2 = 6$				
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 1,5$				

(continua)

Ficha 7.7. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Sensibilização e educação*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Sensibilização e educação</i> (7)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	A aprendizagem é apenas prática e experiencial e de ofícios tradicionais cujo conhecimento se tende a perder, de acordo com a líder, e de técnicas e tecnologias novas e inovadoras, assim considero que só existe aprendizagem de 2ª ordem.	---	0
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Não é produzido conhecimento, nem este é posto a circular para além das formações para o exterior. Já funcionam há 3 anos, sempre a dar formações por isso os processos de aprendizagem estarão provavelmente estandardizados e até estagnados (uma vez que um dos entrevistados referiu que já não ensinava nem aprendia nada de novo).	---	1
	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	Não existe formação interna em ideologias ou sobre o nicho e seu crescimento.	---	0
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Não existe formação externa em ideologias ou sobre o nicho e seu crescimento. A aprendizagem é apenas prática e experiencial.	---	1
SOMATÓRIO ..... $\sum_3 = 2$				
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 0,5$				
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Sim, existem várias iniciativas da Rede Convergir na zona de Sintra e também em Lisboa, mas o projeto não tem parcerias com elas nem comunica muito com o nicho em geral.	---	2
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Localiza-se numa aldeia, onde as redes sociais são mais densas e, apesar de não ter dias abertos, tem parcerias com empresas locais e parece ter o apoio da autarquia e comunidade local, indo inclusive a reuniões da aldeia.	---	2

(continua)

Ficha 7.7. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Sensibilização e educação*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Sensibilização e educação</i> (7)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>4.Contexto social local</b>	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	---	Um dos membros refere que a população local acha que a iniciativa está a dinamizar o local e por isso não denuncia as ilegalidades do projeto (construções ilegais). O Presidente da Junta também conhece as construções e também não denunciou. Mas ainda não estão prontos para abrir as portas e mostrar níveis de sustentabilidade altos (faltam uns 3 anos de trabalho, de acordo com os entrevistados).	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_4 = 6$				
MÉDIA..... $\sum_4/3 = 2$				
<b>5.Disponibilidade de recursos</b>	Têm recursos	<b>Presença:</b> propriedade de 3ha; têm todas as infraestruturas para trabalhar e viver; geram 60% financiamento; tempo dos membros; recrutamento ativo restrito; grupo coordenador grande e organização em subgrupos; idade específica dos membros; grupo de fundadores grande; residentes permanentes são portugueses ou falam muito bem português.  <b>Ausência:</b> infraestruturas de convívio e potencial material de divulgação; 40% de financiamento; pessoal remunerado; não representa diversidade local;  <b>Incerteza:</b> Formação específica do grupo coordenador e níveis de escolaridade do mesmo.	---	---
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	Não tem sala de reuniões, equipamento de vídeo ou dojo, mas tem uma sala de formação e mesa de jantar. (não tem espaços chave para convívio, só áreas de trabalho e para viver e não tem material de divulgação, muito usado por outras iniciativas).	---	2
	Consegue assegurar financiamento	60% externo, 40% rendas dos membros, voluntários e estagiários.	---	1
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	---	30-35h/semana estagiário >40h/semana membro residente	2
	Recruta ativamente os seus membros	Sim, através de contactos pessoais, <i>website</i> e <i>Facebook</i>	---	2

(continua)

Ficha 7.7. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Sensibilização e educação*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Sensibilização e educação</i> (7)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Não. Ninguém é remunerado. Os residentes pagam renda.	---	0
	Tem um grupo coordenador	Sim.	---	2
	Tem um grupo coordenador grande	Sim, 3 coordenadores para 12 residentes (apenas 5 permanentes)	---	2
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim, temáticos.	---	2
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Os que eu conheci tinham entre 18 e 35 anos.	Entrevistados: 25 e 68	--
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	---	Só foi entrevistado um membro do grupo coordenador. Era autodidata, sem formação formal específica. A líder tem, pelo menos, licenciatura na área do ambiente.	--
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Não, os voluntários eram todos estrangeiros e muito jovens. À exceção do estrangeiro, eram todos muito jovens. Mas o grupo coordenador e os residentes permanentes são portugueses ou falam muito bem português.	Não, os entrevistados eram urbanos, um estrangeiro e um português mas de Coimbra.	0
	O grupo de fundadores é grande	Sim, 6.5.	---	2
	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e consequentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	Só foi entrevistado um membro, que tinha o 12º ano.	O membro com 12º ano. A líder tem pelo menos licenciatura na área do ambiente.	--
SOMATÓRIO ..... $\sum_5 = 15$				
MÉDIA ..... $\sum_5/10 = 1,5$				

(continua)

Ficha 7.7. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Sensibilização e educação*. (continuação)

Iniciativa: <i>Sensibilização e educação</i> (7)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>6.Perceção de existência de uma crise</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	---	A crise é percecionada como uma oportunidade de mudança e o projeto como uma fonte de inspiração ou um local onde as pessoas podem encontrar o seu talento.	1
SOMATÓRIO ..... $\sum_6 = 1$				
<b>TOTAL: 7,25</b>				

Ficha 7.8. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*.

Iniciativa: <i>Uso da Terra e Comunidade</i> (8)				
Fator de sucesso	Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...	Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa	Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário	Classificação (0,1,2)
<b>1.Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	<p>Missão e objetivos: Criar um protótipo para uma sociedade humana não violenta e funcional, o que envolve investigar e desenvolver as melhores soluções que existem para fazer uma transição completa (obtenção de água, alimento, energia, respeito pelos ecossistemas, ao nível social e económico e no que diz respeito ao amor e educação).</p> <p>Existe um plano de orientação (com objetivos, metas e prazos); existe um grupo só dedicado à estratégia a longo prazo.</p> <p>Decisões descentralizadas, com vários órgãos a tomar decisões consoante a temática.</p> <p>Recrutam ativamente através de material eletrónico. Não há um processo formal de integração, normalmente as pessoas já estão ligadas através de cursos ou voluntariado, há um processo de aproximação e se houver necessidade de pessoas elas ficam.</p>	<p>Nem todos os aspetos são referidos pelos entrevistados. O aspeto da <b>sustentabilidade</b> (ambiental) é mencionado por 3 sob diferentes formas (sociedade completamente sustentável/outra forma de estar na Terra/cooperação entre seres e natureza); a construção de uma <b>cultura de paz</b> é mencionado por 2; a questão da <b>cooperação</b> ou viver em conjunto por 3; e o objetivo de <b>influenciar energeticamente o globo</b> por 2.</p> <p>Níveis de satisfação de 7 a 10, em que um não responde por avaliar de forma diferente diferentes aspetos do projeto. Todos pretendem continuar a colaborar.</p> <p>Acreditam que projeto cresce (3), pelo menos em termos do impacto em Portugal (1), mas 1 pessoa acha que isso trará problemas de gestão.</p> <p>Apenas se entrevistaram alguns membros da comunidade.</p>	1

(continua)

Ficha 7.8. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Uso da Terra e Comunidade</i> (8)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1.Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Sim, constituída por 1 associação, 1 fundação, 1 sociedade limitada. Membro GEN	---	2
	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	Sim, através dos fóruns, onde cada membro partilha à comunidade os problemas e recebe feedback do grupo, autoestudo e visão comum (trabalhar para um propósito maior).	Fórum	2
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Não. Inicialmente só faziam investigação espiritual e social. Presentemente continuam com a investigação, mas fazem produção de alimento, vestuário, arte, plantas medicinais, ofícios mais práticos.	---	0
SOMATÓRIO ..... $\sum_1 = 5$				
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 1,25$				
<b>2.Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	<p>Tem estatuto legal e é membro GEN e de 3 redes nacionais, mas os recursos financeiros têm origem no nicho e internamente ao projeto (60% visitantes, cursos, eventos; 20% donativos e círculos de apoio financeiro; 20% colaboradores de Uso da Terra e Comunidade).</p> <p>Tem vários contactos informais com o exterior, mas apenas 1 parceria com uma instituição de caridade e um projeto em andamento com a colaboração da Câmara de Odemira. Contacto com o nicho apenas por e-mail.</p> <p>Muita divulgação mas os livros, por exemplo, são editados por uma editora deles, fazendo com que a sua divulgação seja restrita. A circulação de informação só ocorre com quem já está ligado, mas existe consolidação da aprendizagem. Fazem consultoria e palestras no exterior.</p> <p>O recrutamento é só feito através de materiais eletrónicos, ou seja, é preciso eles terem o e-mail das pessoas para divulgarem abertura de lugares.</p>	---	1

(continua)

Ficha 7.8. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Uso da Terra e Comunidade</i> (8)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Gere bem a comunicação interna	Vários métodos: materiais impressos ( <i>internal news</i> ), telefone, pessoalmente, Ring of Power (ritual diário)  Com o nicho apenas e-mails.	Os fóruns são espaços de partilha de problemas e questões.	2
	Gere bem a comunicação externa	Vários métodos, mas, mais uma vez, é preciso as pessoas estarem interessadas, registadas ( <i>newsletter</i> , <i>Facebook</i> , <i>Twitter</i> , <i>Minds</i> , dias abertos, Escola TN, pois enviam textos, vídeos, documentários para as pessoas registadas), Ring of Power (as pessoas que estão ligadas, recebem em casa o texto que foi lido durante o ritual e mais informações)	---	2
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Tem vários contactos informais com o exterior, mas apenas 1 parceria com uma instituição de caridade e um projeto em andamento com a colaboração da Câmara de Odemira. Este projeto é bastante recente, o que significa que a iniciativa não investiu na ligação ao exterior durante o seu tempo de vida (20 anos).	A abertura ao exterior é uma coisa bastante recente. Agora estão interessados em ter mais portugueses a cooperar.	1
SOMATÓRIO..... $\sum_2 = 6$				
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 1,5$				
<b>3. Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	--	O autoestudo faz parte da rotina de todos os residentes e aprendizagem é de primeira e segunda ordem (Membro x mencionou: «Há uma ênfase forte no autoestudo e no pensar por si próprio e chegar às próprias conclusões em relação às normas sociais, políticas e económicas e formas em que queremos viver. Existe uma forte agenda emancipatória.»)	2
	Processos de aprendizagem estão standardizados e há produção e circulação de conhecimento	Vários livros publicados pelos líderes. Muita divulgação mas os livros, por exemplo, são editados por uma editora deles, fazendo com que a sua divulgação seja restrita. A circulação de informação só ocorre com quem já está ligado (ex. TN School), mas consolidam a aprendizagem. Fazem consultoria e palestras no exterior.	--	2

(continua)

Ficha 7.8. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Uso da Terra e Comunidade</i> (8)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	--	Não existem formações obrigatórias internas, mas muitas voluntárias (ideológicas e práticas) são disponibilizadas.	2
	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Oferta de formação externa é mais ideológica que prática (fonte: <i>website</i> ).	--	1
SOMATÓRIO ..... $\sum_3 = 7$				
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 1,75$				
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Não existem muitos projetos da Rede Convergir no local. Não coopera com outras iniciativas da Rede Convergir.	---	0
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Localiza-se numa vila, em que as redes sociais são mais altas, embora bastante fora da estrada principal, mas não pareceu haver muito contacto com a população local.	---	1
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	Não foi possível averiguar. Não pareceu haver muito contacto com a população local. A maioria dos residentes é estrangeira.	---	--
SOMATÓRIO ..... $\sum_4 = 1$				
MÉDIA..... $\sum_4/2 = 0,5$				
<b>5.Disponibilidade de recursos</b>	Têm recursos	<b>Presença:</b> propriedade privada de 134ha, todas as infraestruturas listadas, 80% de financiamento externo, recrutamento ativo, algum pessoal remunerado, grupo coordenador grande, organização em subgrupos.  <b>Ausência:</b> idade específica dos membros, grupo de fundadores grande e representação da comunidade local  <b>Incerteza:</b> nº significativo de membros com formação específica, e níveis de escolaridade altos.	----	--

(continua)

Ficha 7.8. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Uso da Terra e Comunidade</i> (8)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	Sim, tem todas as infraestruturas listadas, que aumentaram ao longo do tempo, e ainda <i>ashram</i> para fóruns, oficina para carpintaria e metais, estufas...	---	2
	Consegue assegurar financiamento	Sim, com 20% de origem interna (60% visitantes, cursos, eventos; 20% donativos e círculos de apoio financeiro; 20% colaboradores de <i>Uso da Terra e Comunidade</i> )	Colaboradores e voluntário confirmaram que pagam para residir.	1
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	---	À exceção do voluntário todos dedicam mais de 40h/semana ao projeto	2
	Recruta ativamente os seus membros	Sim, através de materiais eletrónicos.	---	2
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Alguns colaboradores são remunerados, mas a maioria paga para residir ou, no caso dos mais antigos, repõem as perdas ao fim do ano (através de formas diversas que decidem entre si).	Colaboradores e voluntário confirmaram que pagam para residir.	1
	Tem um grupo coordenador	Sim	---	2
	Tem um grupo coordenador grande	Sim, 20 pessoas (para uma comunidade de 160)	---	2
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim, funcionais.	----	2
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Existem todas as gerações na comunidade. Os fundadores eram jovens no fim dos anos 60, falei com grupo entre 29-41 anos e vi crianças.	Entrevistados com idades compreendidas entre os 29 e 41 anos.	0
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	Não sei, só entrevistei 4 pessoas.	Não foi possível averiguar. No caso dos entrevistados, todos têm formação ou experiência nessas áreas.	--

(continua)

Ficha 7.8. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Uso da Terra e Comunidade</i> (8)</b>				
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa</b>	<b>Fonte: Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Não, a maioria dos residentes são estrangeiros.	Todos os entrevistados eram estrangeiros.	0
	O grupo de fundadores é grande	Não, 3 pessoas.	---	0
	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e consequentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	Não foi possível averiguar, pois não foram entrevistados.	Dos entrevistados, alguns deles em posições de coordenação ou grande responsabilidade, tinham todos altos níveis de escolaridade (12º ano ou Mestrado).	--
SOMATÓRIO ..... $\sum_5 = 14$				
MÉDIA..... $\sum_5/11 = 1,27$				
<b>6.Perceção de existência de uma crise</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	---	A maioria dos entrevistados vê a crise como uma oportunidade para evoluir e <i>Uso da Terra e Comunidade</i> como um modelo ou alternativa já existente.	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_6 = 2$				
<b>TOTAL: 8,27</b>				

Ficha 7.9. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*.

<b>Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i> (9)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Gestão das expectativas (internas e externas) e visões</b>	As expectativas sobre o que o nicho pode oferecer são amplamente partilhadas, específicas, realistas e atingíveis	<p>Missão: pensar para que serve uma estrutura fundiária, como se pode dar trabalho às pessoas, oferecer atividades de voluntariado e outras atividades às pessoas; é um projeto social, com espírito de ONG. O objetivo é tratar a herdade como um bem comum (como é que o espaço pode ser utilizado pela comunidade), colaborar com universidades, fazer pesquisa, produção de animais. Perceber a relação com o meio, tentar fazer parte da solução, colaborar com a investigação.</p> <p>Apenas um membro foi entrevistado, pelo que é impossível saber se as expectativas são partilhadas. Definem um conjunto de princípios e objetivos, mas sem metas quantificadas. Contudo, de acordo com o líder, as decisões estratégicas são amplamente discutidas e todos são ouvidos, apesar da decisão final ao nível de orçamento caiba ainda apenas ao líder.</p> <p>A missão e os objetivos parecem já estar a ser cumpridos, apenas são melhorados e inovados ao longo do tempo, pelo que as expectativas parecem ser realistas e atingíveis. Prova disso é o nível de satisfação do líder (10), o facto de que não faria nada de diferente, e a sua expectativa para daqui a 5 anos, que é a do projeto se manter pois crescer não é objetivo, mas apenas melhorar no tratamento da pequena parcela que têm.</p>	1
	Tem um estatuto legal que facilita a interação com outros atores como as autoridades locais	Sim, é uma sociedade por quotas.	2
	Consegue limitar o conflito ideológico interno e/ou geri-lo positivamente	De acordo com o líder é utilizado o diálogo e os princípios fundamentais da transparência, muita comunicação, não julgamento, tolerância perante cada posição (desde que honesta e transparente). Para isso proporcionam-se vários momentos de encontro do coletivo de forma diária (reuniões todas as manhãs e almoço numa cantina comum) e semanal (ex.: pizza semanal para todos, castanhada conjunta, e outros convívios). Os projetos autónomos também tentam cooperar sempre que possível, sabendo sempre o que os outros andam a fazer para as decisões serem tomadas tendo em conta as necessidades de todos (ex.: se projeto A não produz suficientes ovos, compra a B em vez de comprar externamente.) Muitos conflitos resolvem-se com o coletivo, havendo reuniões em que todos expressam a sua opinião. Tentam entre todos chegar a um consenso, se não o líder decide.	2
	Aborda temas mais fáceis primeiro e temas mais complexos num estágio avançado	Sim. As atividades internas diversificaram ao longo do tempo. No início era só produção agrícola, agora têm outras atividades que incluem também formação e pesquisa. Todos os temas abordados parecem de natureza essencialmente prática, até porque as preferências e as ideologias de cada um não parecem dizer respeito ao coletivo (gestão da vida pessoal não diz respeito ao coletivo). Contudo, o líder tem uma ideologia que defendeu durante a entrevista e que está por trás de todo o projeto, mas não parecem haver formações específicas para o exterior ou interior sobre essa ideologia ou qualquer tipo de tópicos filosóficos ou ideológicos.	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_1 = 7$			
MÉDIA..... $\sum_1/4 = 1,75$			

(continua)

Ficha 7.9. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i> (9)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>2. Construção de redes (internas e externas)</b>	Está bem interligado com uma série de atores, que apoiam o nicho com recursos.	Beneficiam de subsídios. Tem estatuto legal. Recruta apenas localmente, através de contactos pessoais e boca-a-boca. Faz parte de Rede Convergir, Rede Cidadania de Montemor-o-Novo, Crio Montado, Associado SPEA, Associado Quercus, Associado Oikos.	2
	Gere bem a comunicação interna	Sim, com reuniões todas as manhãs e encontro ao almoço entre os trabalhadores. Incentivo a um espírito de comunidade. O pensamento transição é fomentado através das práticas existentes.  Cara a cara (provavelmente só líder) em eventos do nicho.	2
	Gere bem a comunicação externa	Cara a cara em eventos (provavelmente só com líder), mas em contacto constante dentro da Rede Convergir. Boa divulgação com vários vídeos <i>online</i> e teses e trabalhos escritos (por pessoas de fora), artigos em revistas e jornais. Presença em colóquios e encontros.	2
	É capaz de cooperar ou agir em parceria com outras organizações (ex.: autoridades, empresas, <i>media</i> locais)	Sim, parcerias múltiplas, incluindo com atores e instituições do regime dominante.	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_2 = 8$			
MÉDIA..... $\sum_2/4 = 2$			
<b>3. Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	A aprendizagem é de primeira (dentro do quadro de referência dominante) e de segunda ordem (questionamento desse quadro de referência, para mudar os padrões de pensamento e ação)	A grande atividade é a agricultura biológica, que hoje em dia já não pode ser considerada de segunda ordem (pois existem certificações, subsídios, venda em grandes superfícies, etc.) Assim, a aprendizagem interna e externa é de primeira ordem. Contudo, existem uma série de atividades internas e externas (eventos de cariz rural ou comunitária; cursos de bioconstrução; competição de cães pastor; cursos de permacultura; apanha de cogumelos; etc.) que revelam, por um lado um regresso às tradições rurais e ofícios tradicionais, e, por outro, tendências atuais alternativas, ambos típicos do nicho. Assim, posso considerar que também existem aprendizagens de 2ª ordem.	2
	Processos de aprendizagem estão estandardizados e há produção e circulação de conhecimento	Não existe formação interna obrigatória, mas há uma aprendizagem no fazer e no viver no projeto, que se pode considerar ser de carácter prático e técnico, mas também ideológico e que tem tido influência na construção de um sentido de pertença e comunidade. Existe ainda uma cultura interna de pesquisa e melhoramento das práticas. A divulgação destas práticas é feita ao nível académico, <i>online</i> e também em papel através de entrevistas e artigos em jornais e revistas que chegam a um grande público.	2
	Formação interna em assuntos práticos / técnicos e ideológicos (incluindo aspetos psico-sociológicos que levam ao crescimento da iniciativa e do nicho)	Não existe formação interna obrigatória, mas há uma aprendizagem no fazer e no viver no projeto, que se pode considerar ser de carácter prático e técnico, mas também ideológico e que tem tido influência na construção de um sentido de pertença e comunidade. Existe ainda uma cultura interna de pesquisa e melhoramento das práticas.	1

(continua)

Ficha 7.9. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i> (9)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>3.Processos de aprendizagem (internos e externos)</b>	Formação externa em assuntos práticos / técnicos e ideológicos, com aprendizagem experiencial em vez de cognitiva.	Quando há formação externa é em assuntos práticos, com aprendizagem experiencial e cognitiva (ex. identificação de cogumelos venenosos no dia aberto)	1
SOMATÓRIO ..... $\sum_3 = 6$			
MÉDIA..... $\sum_3/4 = 1,5$			
<b>4.Contexto social local</b>	Se localiza num <i>milieu</i> alternativo (= alta densidade localizada de instituições, redes, grupos e práticas contra culturais)	Existem poucas iniciativas da Rede Convergir na região. Não parece ser um <i>milieu</i> alternativo, mas o próprio <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i> criou espaço interno para projetos autónomos, criando a iniciativa um <i>milieu</i> por si só.	0
	Se localiza num local (rural, aldeia, vila) no qual as redes sociais são mais densas e o capital social mais alto	Sim, localiza-se numa vila, e recruta pessoas localmente, havendo grande ligação à comunidade.	2
	Está localizado num contexto em que os restantes atores vêm a iniciativa (transição) como positiva	Não se entrevistaram os restantes atores, mas com certeza que o projeto é visto como positivo uma vez que emprega mais que qualquer outra empresa na região e o líder disse que muitos locais passaram a fazer agricultura biológica depois de ficarem a conhecer o projeto. Também já existe há muitos anos.	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_4 = 4$			
MÉDIA..... $\sum_4/3 = 0,75$			
<b>5.Disponibilidade de recursos</b>	Têm recursos	<b>Presença:</b> Propriedade privada de 1240ha, todas infraestruturas listadas (à exceção do dojo), financiamento, trabalhadores remunerados, recrutamento ativo, grupo coordenador e subgrupos funcionais, líder com formação específica e níveis de escolaridade altos, representa efetivamente a minoria local  <b>Ausência:</b> grupo coordenador grande, maioria dos membros com uma idade específica, apenas um coordenador, apenas um fundador que já não está envolvido	--
	Utiliza infraestruturas críticas (ex.: salas de reuniões, computadores, etc.)	Sim, todas as infraestruturas presentes à exceção do dojo. Aumentaram ao longo do tempo.	2
	Consegue assegurar financiamento	Sim, 30% de subsídios, gera o restante rendimento que permite pagar a 26 trabalhadores, 19 dos quais com contrato permanente.	2
	Os seus membros têm um tempo significativo para se dedicar às atividades da iniciativa (de transição)	O líder dedica mais de 40h semanais. Os 26 trabalhadores serão provavelmente empregados a <i>full-time</i> .	2

(continua)

Ficha 7.9. – Fatores de sucesso e respetiva classificação da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*. (continuação)

<b>Iniciativa: <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i> (9)</b>			
<b>Fator de sucesso</b>	<b>Hipótese: Um nicho/iniciativa tem sucesso quando...</b>	<b>Fonte: Ficha de identificação e caracterização da iniciativa e Entrevista a membro/ voluntário/ estagiário (apenas um membro entrevistado)</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>5. Disponibilidade de recursos</b>	Recruta ativamente os seus membros	Sim, quando necessita. Sempre a nível local e através de contactos pessoais ou boca-a-boca.	2
	Pode depender de pessoal remunerado, não dependendo demasiado do trabalho de voluntários	Sim, 26 trabalhadores remunerados e sempre um mínimo de 4 voluntários.	2
	Tem um grupo coordenador	Sim	2
	Tem um grupo coordenador grande	Não, uma pessoa. Mas há incentivo à responsabilização individual dentro de cada projeto ou área.	0
	Está organizado em subgrupos (temáticos ou de acordo com os projetos)	Sim, funcionais.	2
	A maioria dos seus membros tem uma idade específica	Não. Existem 4 gerações: idosos, +50, -50, crianças a viver permanentemente na herdade. Os +50 e os -50 são as gerações mais ativas.	0
	Um nº significativo dos membros do grupo coordenador têm formação específica (gestão de grupos, motivação, <i>coaching</i> )	O grupo coordenador só tem uma pessoa, o líder, com imensa formação e experiência em várias áreas incluindo as específicas mencionadas.	2
	Representa efetivamente a diversidade/ as minorias da comunidade local	Sim, todos os trabalhadores (à exceção de 1) residiam <i>a priori</i> localmente.	2
	O grupo de fundadores é grande	Não, uma pessoa, que já não está envolvida no projeto.	0
	Um nº significativo de membros do grupo coordenador têm níveis de escolaridade altos e conseqüentemente competências necessárias para o desenvolvimento da iniciativa (transição)	O grupo coordenador só tem uma pessoa, o líder, que tem um nível de escolaridade muito alto (Mestrado)	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_5 = 20$			
MÉDIA..... $\sum_5/13 = 1,54$			
<b>6. Perceção de existência de uma crise</b>	Indivíduos percecionam a existência de uma crise no regime (perceção dos indivíduos) e uma oportunidade para práticas do nicho oferecerem soluções.	A crise é percecionada como um reflexo do desnorte da humanidade, mas é uma oportunidade para reagir e mudar. O papel da iniciativa é contribuir para a pesquisa e procura do mundo que gostaríamos de ter.  (Perceção do único membro entrevistado, o líder.)	2
SOMATÓRIO ..... $\sum_6 = 2$			
<b>TOTAL: 9,54</b>			

**Anexo 8 – Fichas de apuramento dos indicadores de sucesso de cada iniciativa e respetiva medição.**

Ficha 8.1. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Economia e Finanças*.

<b>Iniciativa: Economia e Finanças (1)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Economia e Finanças</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013) → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. Deu origem a 3 projetos-irmãos.	<b>2</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não. Continua a atuar apenas em Lisboa.	<b>0</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, nos 3 projetos-irmãos.	<b>2</b>
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	0, não têm instalações próprias	<b>0</b>
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Sim, utilização da sociocracia para tomada de decisões.	<b>1</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	24 vídeos <i>online</i> , 1 artigo publicado no site (desativado na altura da entrevista, sem que líder soubesse)	<b>1</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Diminuiu ao longo do tempo, projeto em <i>stand-by</i> .	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_1</math>) = 6</b>			
<b>Média (<math>\sum_1/7</math>) = 0,86</b>			
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Alguns: 22 fundadores para 38 membros em 4 anos, mas para o número de anos em funcionamento atraíram poucas pessoas novas.	<b>1</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	As atividades oferecidas diminuíram, projeto em <i>stand-by</i> .	<b>0</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	A ideologia defendida em PROUT supõe uma alternativa à sociedade atual. Não podem resultar num negócio, porque o próprio projeto nunca teve o objetivo de criar rendimento e portanto nunca se desenvolveu nesse sentido.	<b>1</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Apesar de definir metas, objetivos e prazos hoje em dia a iniciativa está em <i>stand-by</i> . São acreditados pela PROUT internacional	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 2</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 0,4</b>			
<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não. Parcerias apenas com uma revista alternativa, presença em e organização de encontros alternativos apenas.	<b>0</b>
	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	0	<b>0</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	0	<b>0</b>

(continua)

Ficha 8.1. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Economia e Finanças*. (continuação)

<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	0	<b>0</b>
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Não.	<b>0</b>
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Não.	<b>0</b>
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	Não.	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 0</b>			
<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 0</b>			
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	<b>4 anos</b>	<b>0</b>
	<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 0</b>		
<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 0</b>			
TOTAL	$\Sigma = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 0,86 + 0,4 + 0 + 0 = 1,26$		

Ficha 8.2. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*.

<b>Iniciativa: Saúde e bem-estar espiritual (2)</b>			
Modo de Transição	Indicadores	Saúde e bem-estar espiritual	Classificação (0,1,2)
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013) → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. 2 projetos-irmãos estabelecidos, 2 em fase de preparação	<b>2</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, os 2 projetos-irmãos localizam-se fora da quinta, embora na mesma região.	<b>1</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, nos projetos-irmãos	<b>2</b>
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou. Instalações e infraestruturas aumentaram de 1 computador para uma quinta totalmente funcional (com todas as infraestruturas e equipamentos da lista)	<b>2</b>
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Sim. O líder referiu que têm cometido alguns erros ao longo do percurso, mas que têm aprendido com eles. Quando a instalação de painéis solares não chegou, diversificaram e instalaram outras formas de obtenção de energia renovável. Há espaço para a mudança e estão sempre à procura de formas de melhorar (atualmente centrados em como tornar o projeto autossustentável porque os residentes estão descontentes por terem de sair para trabalhar e contribuir).	<b>2</b>

(continua)

Ficha 8.2. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

<b>Iniciativa: Saúde e bem-estar espiritual (2)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Saúde e bem-estar espiritual</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	Positivo. 0, mas foram objeto de reportagens na televisão (RTP, SIC, TVI) e em jornais e revistas (Público, Visão, jornal local).	<b>1</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Aumentaram e diversificaram. Começaram com atividades de consciencialização/ divulgação (meditação e grupos de discussão) e hoje fazem retiros de meditação, grupos de mulheres e homens, estágios de permacultura, cursos intensivos de transformação, palestras e cursos sobre espiritualidade evolutiva. Houve um aumento da procura ao longo do tempo.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\Sigma_1</math>) = 12</b>			
<b>Média (<math>\Sigma_1/7</math>) = 1,71</b>			
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Sim. Início: 2 fundadores. Atualmente: 6 residentes permanentes, 59 membros.	<b>2</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, projetos-irmãos e atividades aumentaram	<b>2</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, através dos projetos-irmãos, localizados fora da quinta, e também dos grupos de homens e mulheres que existem no Porto, Torres Vedras e Coimbra	<b>2</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	Sim. A filosofia tem sido espalhada (e deu origem aos projetos-irmãos) através de pessoas que frequentam as atividades da quinta. Um dos projetos-irmãos também oferece retiros e também tem projetos nas áreas da permacultura e sustentabilidade ambiental. O outro também oferece <i>workshops</i> , retiros e dias abertos e tem atividades na área da construção ecológica, cozinha e campo.	<b>2</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Não existe um plano de orientação. Estabelecidos como associação sem fins lucrativos, membro GEN (partilham visão e objetivos da GEN, pagam quotas e estão interligados), membro da Rede Convergir e envolvidos no projeto Transição Benfeita.	<b>1</b>
<b>Somatório (<math>\Sigma_2</math>) = 9</b>			
<b>Média (<math>\Sigma_2/5</math>) = 1,8</b>			
<b>3. Transposição</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não	<b>0</b>
	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não existem parcerias ou contactos externos ao nicho.	<b>0</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não existem	<b>0</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Apenas envolvimento na Transição Benfeita (faz parte do nicho, não da comunidade local)	<b>0</b>

(continua)

Ficha 8.2. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Saúde e bem-estar espiritual*. (continuação)

<b>Iniciativa: Saúde e bem-estar espiritual (2)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Saúde e bem-estar espiritual</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Benefícios fiscais de uma associação sem fins lucrativos	1
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Formação de uma entidade legal: associação sem fins lucrativos	1
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	Filosofia é totalmente contra cultural, apesar do estatuto legal	0
			<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 2</b>
			<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 0,29</b>
<b>4.Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	8 anos	1
			<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 1</b>
			<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 1</b>
<b>TOTAL</b>	$\sum = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 1,71 + 1,8 + 0,29 + 1 = 4,8$		

Ficha 8.3. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Regeneração rural*.

<b>Iniciativa: Regeneração rural (3)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Regeneração rural</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  <b>→</b> Replicação das iniciativas (interna ao nicho) <b>→</b> Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	0
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	0
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	0
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou. Agora têm cozinha e quartos, embora alguns sejam dentro de caravanas	1
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Aprendizagem por parte dos membros de que membros externos à comunidade (portuguesa) não deveriam estar envolvidos	1
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	Muitos em revistas técnicas	1
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	0	0
			<b>Média (<math>\sum_1/7</math>) = 0,43</b>

(continua)

Ficha 8.3. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Regeneração rural*. (continuação)

<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Sim, de 2 fundadores a 100 membros.	<b>2</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Pouco, agora têm semanas de voluntariado e fazem ações pontuais com a escola local.	<b>1</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não	<b>0</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	Ainda não existem planos, materiais ou técnicas estandardizadas.	<b>0</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Não existe um plano de orientação. Estabelecidos como associação, mas não acreditados nem pertencentes a nenhuma rede, não tendo que cumprir passos obrigatórios. Para 7 anos de funcionamento o progresso feito é mínimo.	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 3</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 0,6</b>			
<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Têm o apoio da Câmara para a instituição de zonas de biodiversidade Uma professora da escola local faz a ponte entre a comunidade e o projeto	<b>1</b>
	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	1 – Zonas de biodiversidade	<b>1</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	1 projeto em parceria com a Câmara e o clube local de caça Ações pontuais de formação informal com a escola local	<b>1</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	1 projeto em parceria com a Câmara e o clube local de caça Ações pontuais de formação informal com a escola local	<b>1</b>
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Beneficiam da autorização para criarem as zonas de biodiversidade (Câmara) e o compromisso do clube de caça de não caçar nessas mesmas zonas.	<b>1</b>
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Sim, formação de duas entidades legais e queixas das dificuldades burocráticas e legais para avançar com os projetos.	<b>2</b>
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	Sim, projeto visa trabalhar em conjunto com o sistema dominante e a comunidade local.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 9</b>			
<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 1,29</b>			
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	7 anos	<b>1</b>
	<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 1</b>		
<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 1</b>			
<b>TOTAL</b>	$\sum = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 0,43 + 0,6 + 1,29 + 1 = 3,32$		

Ficha 8.4. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*.

<b>Iniciativa: Gestão da Terra e Natureza_1 (4)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Gestão da Terra e Natureza_1</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não	<b>0</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou. No início só havia ruínas, agora têm todas as infraestruturas listadas e 2 camaratas, 2 <i>roulotes</i> , 1 <i>scanner</i> , 1 parque de campismo (e um edifício) e bungalows em construção ecológica.	<b>2</b>
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Sim. Na construção do parque de campismo e na produção de cogumelos chamaram consultores para dar formação e aperfeiçoaram as técnicas por tentativa e erro.	<b>2</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	4 vídeos e muitas apresentações em conferências, seminário em construção natural, Convergência em permacultura, encontro cooperativo, encontro da Academia Cidadã	<b>2</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Não oferecem cursos para o público em geral, apenas internamente.	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_1</math>) = 6</b>			
<b>Média (<math>\sum_1/7</math>) = 0,86</b>			
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	De 2 fundadores para 50 membros atualmente	<b>2</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	De 0 para 24 empresas com 24 projetos PRODER	<b>2</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, passaram de 40 para 180 ha	<b>2</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	Sim, todos os projetos que envolvem técnicas e tecnologias inovadoras foram submetidos ao PRODER, o que quer dizer que tinham de ser pormenorizadamente planeados, detalhados e justificados. Para além disso, resultaram na constituição de 24 empresas.	<b>2</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Sim, o progresso é altamente controlado por causa da calendarização necessária dos projetos submetidos ao PRODER.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 10</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 2</b>			

(continua)

Ficha 8.4. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_1*.  
(continuação)

<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. Parcerias com duas escolas superiores de Castelo Branco. O programa PRODER assegura a distribuição dos cogumelos e que a iniciativa seja conhecida por atores <i>mainstream</i> .	<b>2</b>
	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex.: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Alguns dias em que os alunos da Escola Superior foram lá trabalhar, mas muito pontual.	<b>1</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	2 (Escola Superior Agrária e de Artes de Castelo Branco)	<b>1</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não, mas todo o pessoal contratado não residente vive localmente.	<b>0</b>
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Sim, 24 projetos apoiados pelo PRODER.	<b>2</b>
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Sim, projetos submetidos ao PRODER têm de cumprir regras e prazos.	<b>2</b>
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	Sim, projeto de nicho que utiliza meios do regime dominante para crescer.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 10</b>			
<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 1,43</b>			
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	2 anos	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 0</b>			
<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 0</b>			
<b>TOTAL</b>	$\sum = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 0,86 + 2 + 1,43 + 0 = 4,29$		

Ficha 8.5. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Transição\_1*.

<b>Iniciativa: Transição_1 (5)</b>			
Modo de Transição	Indicadores	Transição_1	Classificação (0,1,2)
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013) → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou ao longo do tempo, de 0 para 2 em dois anos.	<b>1</b>

(continua)

Ficha 8.5. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Transição\_1*. (continuação)

<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Não, parece haver alguma reflexão sobre o porquê de tudo estar atrasado (dinheiro, pessoas, falta de organização) mas não parecem ter sido dado passos no sentido de melhorar.	<b>0</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	Únicas publicações encontram-se no <i>website</i> e <i>Facebook</i>	<b>1</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Não oferece cursos.	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_1</math>) = 2</b>			
<b>Média (<math>\sum_1/7</math>) = 0,29</b>			
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Não, ao longo dos 2 anos continuam apenas 4 residentes, apesar de haver o objetivo de criar uma comunidade (informação partilhada no <i>website</i> ).	<b>0</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não. Continuam a dedicar-se apenas às tarefas do dia-a-dia.	<b>0</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	Não. Não existe sistematização de práticas ou planos. Não existe rendimento.	<b>0</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Não existe plano de orientação, não possuem acreditação. O único avanço visto foi no nº de edifícios construídos.	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 0</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 0</b>			
<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não há ligação ou parcerias com o exterior.	<b>0</b>
	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não há ligação a instituições do contexto dominante, à exceção de uma ação de sensibilização feita na escola local.	<b>0</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não existem parcerias.	<b>0</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não parece haver ligação à comunidade local. As crianças nem sequer vão à escola.	<b>0</b>
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Não.	<b>0</b>
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Não. Iniciativa funciona totalmente fora do regime.	<b>0</b>
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	Não. Iniciativa funciona totalmente fora do regime, à exceção na compra de mantimentos, gasolina e pouco mais. Está desligada da rede em termos de energia, água, educação.	<b>0</b>

(continua)

Ficha 8.5. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Transição\_1*. (continuação)

			<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 0</b>
			<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 0</b>
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	2 anos	<b>0</b>
			<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 0</b>
			<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 0</b>
TOTAL	$\sum = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 0,29 + 0 + 0 + 0 = 0,29$		

Ficha 8.6. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Permacultura\_1*.

<b>Iniciativa: Permacultura_1 (6)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Permacultura_1</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, 1 projeto-irmão.	<b>1</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, Palmela e Lisboa.	<b>1</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim: projeto-irmão, ONG, etc.	<b>2</b>
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou de ruínas para casa mãe e alojamento rural.	<b>1</b>
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Sim, o projeto começou como uma experiência num terreno pequeno e têm aprendido ao longo do tempo, mas uma vez que têm muito financiamento externo sempre precisaram de fazer planos para tudo, o que certamente dá pouca margem para experimentação, aprendizagem e até inovação.	<b>1</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	5 vídeos <i>online</i> , apareceram na imprensa verde nacional e internacional	<b>1</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Muitos e aumentaram ao longo do tempo.	<b>2</b>
			<b>Somatório (<math>\sum_1</math>) = 9</b>
			<b>Média (<math>\sum_1/7</math>) = 1,29</b>
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Sim, mas pouco. Em 5.5 anos e meio duplicou (5 para 11,5)	<b>1</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. As atividades oferecidas aumentaram ao longo do tempo.	<b>2</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>

(continua)

Ficha 8.6. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Permacultura\_1*. (continuação)

<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	Sim, conseguiram financiamento por isso o projeto era atrativo para investimento e tem a função de ser um negócio (possuem planos de negócio).	<b>2</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Sim, têm estatuto de cooperativa, pertencem à Gaia Foundation e Transition Movement, e várias redes.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 7</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 1,4</b>			
<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, com fortes ligações à FCUL (onde deram palestras), parceria com PN Arrábida, Câmara de Palmela, sociedade de advogados.	<b>2</b>
	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Dão formações de <i>team-building</i> a empresas (ex.: Auto-Europa), palestras na FCUL, estiveram na origem da estufa urbana na FCUL.	<b>2</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	5, parcerias com Câmara Municipal de Palmela, Quercus, FCUL, uma sociedade de advogados e PN Arrábida	<b>2</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Dias abertos em que abrem as portas à comunidade e ligação à comunidade local, mas não parcerias formais.	<b>1</b>
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Sim, é uma propriedade alugada em pleno PN Arrábida, onde existem regras de construção, etc., mas com quem têm trabalhado para concretizar o projeto. Financiamento vem de vários programas dinamizados por instituições do regime dominante: Banco Montepio, Fundação Gulbenkian, PRODOR, e conseguiram um empréstimo bancário.	<b>2</b>
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Sim, ao estar localizado no PN Arrábida tem que seguir determinadas regras. Para se candidatar a financiamentos, também necessita de cumprir <i>standards</i> (plano de negócios, formalização da cooperativa, bioconstrução foi adaptada, etc.).	<b>2</b>
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	O projeto parece pouco alternativo. No fundo é um projeto de turismo rural e um centro de formações (algumas alternativas), localizado num espaço natural e autossustentável energeticamente e em termos de água. O objetivo do projeto é chegar às grandes massas e não ser um projeto só para uma minoria.	<b>1</b>
<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 12</b>			
<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 1,71</b>			
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	5,5 anos	<b>1</b>
<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 1</b>			
<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 1</b>			
<b>TOTAL</b>	$\sum = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 1,29 + 1,4 + 1,71 + 1 = 5,4$		

Ficha 8.7. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Sensibilização e educação*.

<b>Iniciativa: <i>Sensibilização e educação</i> (7)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b><i>Sensibilização e educação</i></b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou.	<b>1</b>
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Sim, o projeto nasceu de iniciativas prévias que não tiveram sucesso e a reflexão acerca do que correu mal está presente no discurso da líder. Outras coisas que foram alteradas ao longo do tempo foram a integração de novos membros, a resolução de conflitos, a missão (ex.: passagem de quinta a eco-aldeia), o uso de determinados conceitos que não faziam sentido (transição, que a população local não compreendia; comunidade, pois não era o que eram)	<b>2</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	Apenas 3 entrevistas à SIC, TVI e Jornal de Sintra.	<b>1</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Muitos, mas só para disseminação de artes e ofícios (é uma escola de sustentabilidade ambiental prática).	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_1</math>) = 6</b>			
<b>Média (<math>\sum_1/7</math>) = 0,86</b>			
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Não. Em 3 anos duplicaram o nº de residentes, mas diminuiu o nº de residentes permanentes (de 6,5 para 5; os restantes são estagiários e voluntários).	<b>0</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. No início era só um espaço de coabitação. Hoje é uma escola de formação e têm muitos projetos desenvolvidos por antigos estagiários e voluntários, alguns dos quais se mantêm ligados aos mesmos.	<b>2</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. A área da quinta aumentou de 1ha para 3ha.	<b>2</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	O funcionamento interno, em termos de práticas sociais, não está estandardizado, mas o modelo de negócio seguido (escola de sustentabilidade prática) e as práticas agrícolas e pecuárias poderão ser reproduzidas.	<b>2</b>

(continua)

Ficha 8.7. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Sensibilização e educação*.  
(continuação)

<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	São uma associação sem fins lucrativos e pertencem a várias redes. Define missão e objetivos gerais, mas não específicos e existe um fio condutor. Tendo em conta que são bastante conhecidos enquanto escola de sustentabilidade e dado terem um reconhecimento legal, ocorreu um progresso visível.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 8</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 1,6</b>			
<b>3. Transposição;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, já foram entrevistados pelos <i>media</i> portugueses nacionais e locais. Têm parcerias com a autarquia, empresas locais e ONGs.	<b>2</b>
Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não sei.	<b>--</b>	
Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Têm parcerias com a autarquia, empresas locais e ONGs.	<b>2</b>	
Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Parcerias com empresas locais, vão a reuniões locais com a comunidade.	<b>2</b>	
Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	São uma associação sem fins lucrativos, beneficiam de benefícios fiscais. Construção ilegal de edifícios, tanques e lagoas, mas a comunidade local e a autarquia veem o projeto como dinamizador da economia local e como tal fecham os olhos às ilegalidades.	<b>1</b>	
Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Não.	<b>0</b>	
Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	É uma escola que ensina bastantes ofícios alternativos e que provavelmente atrairá um público também ele alternativo. Mas tem o apoio oficioso da autarquia e da comunidade, o que lhe permite continuar a funcionar apesar das construções ilegais. Neste caso, a comunidade e seus interesses sobrepõem-se ao próprio regime dominante.	<b>2</b>	
<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 9</b>			
<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 1,29</b>			
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	3 anos	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 0</b>			
<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 0</b>			
<b>TOTAL</b>	$\sum = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 0,86 + 1,6 + 1,29 + 0 = 3,75$		

Ficha 8.8. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*.

<b>Iniciativa: <i>Uso da Terra e Comunidade</i> (8)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b><i>Uso da Terra e Comunidade</i></b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. Projeto GC (engloba vários projetos em vários países).	<b>1</b>
	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou de ruínas para várias aldeias.	<b>2</b>
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Sim, nomeadamente ao nível da construção ecológica, retenção de água, energia solar, práticas diárias. É um centro de experimentação, aprendizagem e inovação.	<b>2</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	Muitas (livros, artigos, <i>newsletters</i> , vídeos, etc.)	<b>2</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Muitos, o ano inteiro.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_1</math>) = 9</b>			
<b>Média (<math>\sum_1/7</math>) = 1,29</b>			
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Sim. 3 fundadores, 160 residentes.	<b>2</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. Inicialmente só investigação social e espiritual. Presentemente atividades de formação, divulgação, produção, consultadoria, investigação.	<b>2</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, através dos projetos internacionais, incluindo o projeto GC.	<b>2</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	Têm planos, materiais, técnicas e práticas estandardizadas (fórum, energia solar, paisagem retenção água, casas de banho secas, etc.), mas não sei se há interesse em que resultem em negócio. Para além disso, a própria <i>Uso da Terra e Comunidade</i> está dividida em 7 aldeias e tem toda a gestão muito descentralizada, o que torna difícil reproduzir num contexto <i>mainstream</i> .	<b>1</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Sim, membro GEN. Têm um corpo decisório só dedicado à estratégia a longo prazo.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 9</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 1,8</b>			
<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim, através de contactos informais com ONGs e investigadores (Universidade de Évora)	<b>1</b>

(continua)

Ficha 8.8. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Uso da Terra e Comunidade*.  
(continuação)

<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex.: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Há atualmente um Plano de Intervenção em Espaços Rurais a ser trabalhado com a Câmara de Odemira para retirar o embargo à construção e permitir a construção quando esta serve para a investigação para a sustentabilidade. Pretende-se que outros projetos também possam usufruir deste plano.	<b>1</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	2 formais, contactos informais com ONG, investigadores e Universidade de Évora e PAN	<b>1</b>
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	1 e a intenção de criar uma rede regional de aprovisionamento de alimentos biológicos	<b>1</b>
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Não.	<b>0</b>
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Sim, atualmente estão envolvidos no processo de legalização das construções e intervenções ilegais que foram feitas ao longo do tempo no terreno.	<b>1</b>
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	Não, projeto muito alternativo, com práticas muito diferentes do <i>mainstream</i> e com poucas ligações ao sistema.	<b>0</b>
<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 5</b>			
<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 0,71</b>			
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	20 anos	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 2</b>			
<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 2</b>			
<b>TOTAL</b>	$\Sigma = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/7 + \sum_4/1) = 1,29 + 1,8 + 0,71 + 2 = 5,8$		

Ficha 8.9. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*.

<b>Iniciativa: Gestão da Terra e Natureza_2 (9)</b>			
<b>Modo de Transição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Gestão da Terra e Natureza_2</b>	<b>Classificação (0,1,2)</b>
<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Aumento do nº de iniciativas (transição) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Crescimento da distribuição geográfica das iniciativas; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>
	Envolvimento do grupo ou membros na formação de outra(s) iniciativa de base; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não.	<b>0</b>

(continua)

Ficha 8.9. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*.  
(continuação)

<b>1. Replicação;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)  → Replicação das iniciativas (interna ao nicho) → Replicação dentro da iniciativa	Nº de edifícios construídos (usando técnica x) ao longo do tempo; (Seyfang, 2010)	Aumentou ao longo do tempo.	<b>2</b>
	Aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias através de inovação, aprendizagem e experimentação; (Seyfang, 2010)	Sim. Projeto que tem vindo a desenvolver-se ao longo do tempo. Primeiro as técnicas e tecnologias começam como ilegais e só depois é que foram legalizadas. Muito trabalho contínuo para criar uma cultura diferente da feudal. A gestão tem vindo a ser adaptada ao longo do tempo, com a autonomização das várias áreas e passagem de responsabilidade do líder para os indivíduos, nomeadamente dos projetos autónomos que são complementares ao <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i> , e agora com a criação de uma CSA ( <i>Community Supported Agriculture</i> ).	<b>2</b>
	Nº de publicações (livros, artigos) acerca da tecnologia usada, ideologia, etc.; (Seyfang, 2010)	Muitas, em vários formatos (vários vídeos <i>online</i> , teses e trabalhos escritos por outras pessoas, artigos em revistas e jornais)	<b>2</b>
	Nº de cursos oferecidos para disseminação das tecnologias, ideologias, etc.; (Seyfang, 2010)	Não foi possível averiguar. Mas organizam eventos frequentes ao longo do ano em que abrem as portas ao exterior e disseminam as atividades e também organizam colóquios do interesse da Câmara.	--
<b>Somatório (<math>\sum_1</math>) = 6</b>			
<b>Média (<math>\sum_1/6</math>) = 1</b>			
<b>2. Crescimento em escala;</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Aumento do nº de membros (ativos) ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012; Feola e Nunes, 2014)	Sim. De uma fundadora a 57 membros.	<b>2</b>
	Aumento do nº de projetos desenvolvidos ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. Para além da diversificação das atividades do projeto, nasceram cerca de 8 projetos autónomos dentro de <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i> .	<b>2</b>
	Aumento da área geográfica de atuação ao longo do tempo; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não. O tamanho da propriedade diminuiu. Inicialmente exportavam para o estrangeiro, agora vendem para Évora, Lisboa e Montemor.	<b>0</b>
	As tecnologias/técnicas inovadoras têm a capacidade de serem produzidas/utilizadas em massa (planos, materiais e técnicas estandardizados, e podem resultar num negócio); (Seyfang, 2010)	Sim, têm 19 anos de experiência, sempre a inovar. Mas o intuito não é criar um negócio lucrativo, mas «cuidar da pequena parcela de terra que têm».	<b>2</b>
	Progresso interno realizado (ingredientes de Transição, permacultura, passos completos para obterem algum tipo de acreditação ou pertencerem a uma rede, etc.). (Feola e Nunes, 2014)	Sim, pertencem a várias redes e estão sempre a progredir internamente.	<b>2</b>
<b>Somatório (<math>\sum_2</math>) = 8</b>			
<b>Média (<math>\sum_2/5</math>) = 1,6</b>			
<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	As mensagens do movimento são promovidas por atores <i>mainstream</i> ; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Sim. Associados de várias organizações <i>mainstream</i> , parcerias com a autarquia; <i>learning center</i> de várias universidades e politécnicos (nacionais e internacionais), recebendo estagiários frequentemente; alvo de estudos universitários e de entrevistas várias pelos <i>media</i> .	<b>2</b>

(continua)

Ficha 8.9. – Apuramento e medição dos indicadores de sucesso da iniciativa *Gestão da Terra e Natureza\_2*.  
(continuação)

<b>3. Transposição.</b> (Seyfang, 2010; Seyfang e Haxeltine, 2012; Seyfang e Longhurst, 2013)	Nº de ideias/sistemas/processos desenvolvidos pela iniciativa e adotados por instituições do contexto dominante (ex: formações às autoridades locais); (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Não foi possível averiguar, mas recebem e compostam toda a matéria vegetal recolhida dos jardins pela Junta de Freguesia de forma gratuita. Também criam colóquios que sejam do interesse da Câmara de Montemor-o-Novo.	--
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com instituições do contexto dominante; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Vários programas de estágio com universidades e politécnicos nacionais e estrangeiros; parcerias com a Câmara e Junta de Freguesia, com uma empresa local, com instituição de caridade, organização voluntária e partidos políticos.	2
	Nº de projetos/parcerias desenvolvidos em cooperação com a comunidade local; (Seyfang e Haxeltine, 2012)	Todos os trabalhadores são residentes locais, sendo o maior empregador da região. Parceria com Câmara, Junta e empresa local.	2
	Abertura do regime dominante: Beneficiam de medidas governamentais de encorajamento; (Seyfang, 2010)	Sim, 30% dos rendimentos vêm de subsídios. Ligação próxima à Câmara de Montemor-o-Novo.	2
	Adaptação do nicho ao regime: Nicho cede a pressões regulamentais para cumprir <i>standards</i> e sobreviver; (Seyfang, 2010)	Sim. O líder disse que muitas das atividades e processos começam de forma ilegal e que depois chega a uma altura em que legalizam tudo, tendo por isso de respeitar as normas vigentes. São produtores biológicos certificados.	2
	Projeto intermédio. (Seyfang, 2010)	Sim, é um projeto que tem por trás uma ideologia alternativa e em que se tenta viver de uma forma diferente (organização, distribuição da riqueza, etc.), mas ainda assim todo o projeto está inserido no sistema dominante, recebendo subsídios, cumprindo normas, sendo um projeto conhecido pelo público em geral.	2
<b>Somatório (<math>\sum_3</math>) = 12</b>			
<b>Média (<math>\sum_3/7</math>) = 1,71</b>			
<b>4. Duração.</b> (Feola e Nunes, 2014)	0-5 anos: 0 5-10 anos: 1 >10: 2	19 anos	2
<b>Somatório (<math>\sum_4</math>) = 2</b>			
<b>Média (<math>\sum_4/1</math>) = 2</b>			
TOTAL	$\Sigma = (\sum_1/7 + \sum_2/5 + \sum_3/8 + \sum_4/1) = 1 + 1,6 + 1,71 + 2 = 6,31$		

**Anexo 9 – Resultados da avaliação das práticas ambientais de cada iniciativa.**

Quadro 9.1. – Práticas ambientais: água, energia, resíduos, biodiversidade e ecossistemas.

Práticas ambientais	Iniciativa									Média
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
<b>Água</b>										
S	-	15	12	19	10	19	18	16	18	15,88
N	-	5	-	-	3	-	2	1	1	
NS	-	-	-	-	-	-	-	2	-	
NR	-	-	10	1	1	1	1	1	2	
NA	22	2	-	2	8	2	1	2	1	
Total práticas	22	22	22	22	22	22	22	22	22	
<b>Sim/(Total-NA)</b>	-	<b>0,75</b>	<b>0,55</b>	<b>0,95</b>	<b>0,71</b>	<b>0,95</b>	<b>0,86</b>	<b>0,8</b>	<b>0,86</b>	<b>0,80</b>
<b>Energia</b>										
S	-	14	11	14	6	15	12	13	7	11,5
N	-	4	2	4	12	2	6	5	9	
NS	-	2	-	-	-	-	-	1	-	
NR	-	-	7	2	2	3	2	1	4	
NA	20	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total práticas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
<b>Sim/(Total-NA)</b>	-	<b>0,7</b>	<b>0,55</b>	<b>0,7</b>	<b>0,3</b>	<b>0,75</b>	<b>0,6</b>	<b>0,65</b>	<b>0,35</b>	<b>0,58</b>
<b>Resíduos</b>										
S	-	18	15	18	17	16	16	16	17	16,63
N	-	-	-	-	3	2	1	-	3	
NS	-	-	-	-	-	1	3	3	-	
NR	-	1	5	1	-	1	-	1	-	
NA	20	1	-	1	-	-	-	-	-	
Total práticas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
<b>Sim/(Total-NA)</b>	-	<b>0,9</b>	<b>0,75</b>	<b>0,9</b>	<b>0,85</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,85</b>	<b>0,83</b>
<b>Biodiversidade e Ecossistemas</b>										
S	-	18	20	20	14	20	16	18	20	18,25
N	-	2	-	-	6	-	3	2	-	
NS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
NR	-	-	-	-	-	-	1	-	-	
NA	20	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total práticas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
<b>Sim/(Total-NA)</b>	-	<b>0,9</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,7</b>	<b>1</b>	<b>0,8</b>	<b>0,9</b>	<b>1</b>	<b>0,91</b>
<b>TOTAL</b>	-	<b>0,81</b>	<b>0,71</b>	<b>0,89</b>	<b>0,64</b>	<b>0,88</b>	<b>0,77</b>	<b>0,79</b>	<b>0,77</b>	<b>0,78</b>

Legenda: 1 – Economia e Finanças; 2 – Saúde e bem-estar espiritual; 3 – Regeneração rural; 4 – Gestão da Terra e Natureza\_1; 5 - Transição\_1; 6 - Permacultura\_1; 7 - Sensibilização e educação; 8 - Uso da Terra e Comunidade; 9 - Gestão da Terra e Natureza\_2; S – Sim; N – Não; NS – Não sabe; NR – Não responde; NA – Não aplicável.

Quadro 9.2. - Deslocamento de membros a curtas distâncias.

Iniciativa	A pé	Bicicleta	Carro	Motorizada /Moto 4	Carrinha	Comboio/ Autocarro	Avião	Car-sharing	Trator	Carro elétrico
1								x		
2	x		x					x		
3	x	x	x		x	x	x	x		
4			x		x					
5			x							
6	x	x	x					x		
7	x	x			x					
8	x	x								x
9	x	x		x	x				x	
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Legenda: 1 – Economia e Finanças; 2 – Saúde e bem-estar espiritual; 3 – Regeneração rural; 4 – Gestão da Terra e Natureza\_1; 5 - Transição\_1; 6 - Permacultura\_1; 7 - Sensibilização e educação; 8 - Uso da Terra e Comunidade; 9 - Gestão da Terra e Natureza\_2.

Quadro 9.3. - Deslocamento de membros a longas distâncias.

Iniciativa	Carro	Carrinha	Comboio	Autocarro	Avião	Car-sharing
1 – Economia e Finanças	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2 – Saúde e bem-estar espiritual	x		x	x	x	x
3 – Regeneração rural	NR	NR	NR	NR	NR	NR
4 – Gestão da Terra e Natureza_1		x	x			
5 - Transição_1	x					
6 - Permacultura_1	x		x		x	
7 - Sensibilização e educação	x	x				x
8 - Uso da Terra e Comunidade	x				x	x
9 - Gestão da Terra e Natureza_2	x	x	x	x	x	x
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Legenda: NR – Não responde; NA – Não aplicável.

Quadro 9.4. - Deslocamento de bens e mercadorias a curtas distâncias.

Iniciativa	A pé	Bicicleta	Automóvel	Carrinha	Carros elétricos
1 – Economia e Finanças	NA	NA	NA	NA	NA
2 – Saúde e bem-estar espiritual	x		x		
3 – Regeneração rural			x		
4 – Gestão da Terra e Natureza_1				x	
5 - Transição_1	NR	NR	NR	NR	NR
6 - Permacultura_1		x	x		
7 - Sensibilização e educação			x	x	
8 - Uso da Terra e Comunidade					x
9 - Gestão da Terra e Natureza_2				x	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Legenda: NR – Não responde; NA – Não aplicável.

Quadro 9.5. - Deslocamento de bens e mercadorias a longas distâncias

Iniciativa	Automóvel	Carrinha	Avião
1 – <i>Economia e Finanças</i>	NA	NA	NA
2 – <i>Saúde e bem-estar espiritual</i>			x
3 – <i>Regeneração rural</i>	NR	NR	NR
4 – <i>Gestão da Terra e Natureza_1</i>		x	
5 - <i>Transição_1</i>	x		
6 - <i>Permacultura_1</i>	x		
7 - <i>Sensibilização e educação</i>	x	x	
8 - <i>Uso da Terra e Comunidade</i>	x	x	
9 - <i>Gestão da Terra e Natureza_2</i>			x
Total	4	3	2

Legenda: NR – Não responde; NA – Não aplicável.

Anexo 10 – Quadro-resumo das práticas sociais de cada iniciativa.

Iniciativa	Práticas Sociais			
	Gestão da vida pessoal e coletiva	Integração de diferentes gerações	Processo de tomada de decisão	Gestão de conflitos
1	Não aplicável.	Sem informação suficiente.	Sociocracia e consenso	<b>Prevenção:</b> trabalho de convívio e <i>team-building</i> .
2	- Não há separação entre vida pessoal e coletiva; - <b>Grupo acima do indivíduo.</b>	Todas, exceto crianças.	Hierarquia/ordem natural (paternalismo)	- <b>Meditação, questionamento, discussão em grupo;</b> - Conflitos são oportunidade para evoluir.
3	- Iniciativa não interfere; - <b>Indivíduo acima do grupo.</b>	Todas, inexistência de crianças.	Líderes, consulta de peritos (paternalismo)	<b>Diálogo</b> aberto, com possível mediação dos líderes.
4	- Iniciativa não interfere; - <b>Indivíduo acima do grupo;</b> - <b>Vida social</b> (convívio, lazer, arte) <b>não é uma prioridade.</b>	Todas, inexistência de crianças.	De baixo para cima em decisões do dia-a-dia. Hierárquica para restantes decisões.	<b>Discussão aberta, em privado,</b> com possível mediação de elementos mais antigos
5	Não aplicável.	Não aplicável.	Hierárquica quando líder está só, consenso quando em grupo.	<b>Diálogo</b>
6	- 1 indivíduo sempre totalmente dedicado ao projeto; - <b>Grupo acima do indivíduo.</b>	Cooperantes de diferentes idades, inexistência de crianças.	Democracia direta, confiança.	<b>Bom senso</b>
7	- Iniciativa não interfere; - <b>Indivíduo acima do grupo;</b> - <b>Vida social</b> (convívio, lazer, arte) <b>não é uma prioridade.</b>	Todas, inexistência de crianças.	Responsáveis de cada projeto (descentralizado), consenso.	<b>Sem estratégia</b>
8	- Não há separação entre vida pessoal e coletiva; - <b>Grupo acima do indivíduo.</b>	Todas.	Descentralizado (vários órgãos de decisão).	<b>Fóruns públicos</b>
9	- Iniciativa não interfere; - <b>Indivíduo acima do grupo;</b> - <b>Vida social é uma prioridade</b> (convívio, cooperação).	Todas.	De baixo para cima em decisões do dia-a-dia. Hierárquica para restantes decisões.	<b>Prevenção:</b> transparência das contas, respeito pela vida privada e incentivo ao convívio, estimulando o sentido de comunidade.

Legenda: 1 – *Economia e Finanças*; 2 – *Saúde e bem-estar espiritual*; 3 – *Regeneração rural*; 4 – *Gestão da Terra e Natureza\_1*; 5 - *Transição\_1*; 6 - *Permacultura\_1*; 7 - *Sensibilização e educação*; 8 - *Uso da Terra e Comunidade*; 9 - *Gestão da Terra e Natureza\_2*.

Fonte: Perguntas 17 e 18 da *Ficha de identificação e caracterização da iniciativa* («17. Tomada de decisão. Dê-me 3 exemplos de decisões importantes que o grupo tenha tomado durante o ano passado. Qual foi o critério de tomada de decisão?»); «18. Resolução de conflitos. Dê-me 3 exemplos de conflitos internos que ocorreram durante o ano passado. Como foram esses conflitos solucionados?») e pergunta 18 da *Entrevista a membro/estagiário/voluntário* («18. Práticas sociais. Esta iniciativa pertence à Rede Convergir, que «pretende mapear todos os projetos sustentáveis e inspiradores para que em rede» os projetos possam «cooperar, potenciar sinergias e contribuir para uma sociedade equilibrada e uma vida humana em harmonia». Se nos focarmos em práticas sociais, como a gestão da vida pessoal e familiar e a vida coletiva, a forma de distribuição dos rendimentos na sociedade, a integração de diferentes gerações, os processos de tomada de decisão e a gestão dos conflitos, de que forma é que esta iniciativa contribui para uma sociedade mais equilibrada?»)

**Anexo 11 – Quadro-resumo das práticas económicas de cada iniciativa.**

Iniciativa	Práticas económicas			
	Financiamento	Geração de rendimento próprio	Distribuição de rendimentos	Pagamento de despesas
1	Inexistente	Não	Inexistente	A cargo dos membros.
2	Contribuição dos residentes, cursos, retiros, doações, <i>fundraisings</i>	Sim	50% dos lucros para residentes que lideram eventos	Despesas conjuntas dos residentes pagas pelo projeto.
3	Líderes, venda de lotes e postais <i>online</i>	Sim, pontualmente	Alguns membros pagos por serviços especializados	Líderes.
4	Contribuição lunar dos residentes para despesas conjuntas; Empresas: capitais próprios, fundos do PRODER, banca	Não	Todos os membros são trabalhadores remunerados (30) ou sócios das empresas associadas (20)	Despesas conjuntas dos residentes pagas pelo projeto.
5	Família da líder.	Não	Não aplicável.	Família da líder.
6	Empréstimos a fundo perdido ou juros reduzidos, prémio sem devolução do valor, investidores sociais e um pequeno empréstimo bancário para infraestruturas	Sim	Meritocracia, atividades pagam o salário dos trabalhadores (segurança social+15% da margem de lucro para cooperantes)	Atividades cobrem despesas.
7	Renda paga pelos residentes, formação, produtos de valor acrescentado, serviços externos	Sim	Existe um bolo comum e gasta-se quando se decide investir em projetos, materiais, recursos.	Existe um bolo comum e gasta-se quando se decide investir em projetos, materiais, recursos.
8	60% dos fundos vêm dos visitantes, cursos, eventos; 20% de donativos e círculos de apoio financeiro; 20% vem dos colaboradores	Sim	Existe um bolo comum para despesas conjuntas.	Existe um bolo comum para despesas conjuntas
9	30% Subsídios, 70% rendimento gerado pela herdade na venda dos produtos	Sim	Existe teto mínimo e máximo de rendimento. Todos os trabalhadores são remunerados e ninguém ganha 3 vezes mais que outra pessoa.	30% Subsídios, 70% rendimento gerado pela herdade na venda dos produtos

Legenda: 1 – *Economia e Finanças*; 2 – *Saúde e bem-estar espiritual*; 3 – *Regeneração rural*; 4 – *Gestão da Terra e Natureza\_1*; 5 - *Transição\_1*; 6 - *Permacultura\_1*; 7 - *Sensibilização e educação*; 8 - *Uso da Terra e Comunidade*; 9 - *Gestão da Terra e Natureza\_2*.

Fonte: Perguntas 25.1., 25.2., 25.3. da *Ficha de identificação e caracterização da iniciativa* ( «25.1. Qual a percentagem de recursos financeiros provenientes de fonte externa à iniciativa?»; «25.2. Qual a origem dos recursos financeiros externos?»; «25.3. Como são repartidas as despesas e os ganhos dentro da iniciativa?») e ainda o tópico «forma de distribuição dos rendimentos na sociedade» da pergunta 17 da *Entrevista a membro/estagiário/voluntário*.

**Anexo 12 - Quadro-resumo das práticas espirituais de cada iniciativa.**

Iniciativa	Práticas espirituais
1	O grupo é guiado por uma ideologia com caráter espiritual e espírito de serviço pela humanidade.
2	Todo o projeto está centrado na evolução espiritual do indivíduo e do coletivo com base nas ferramentas da meditação, comunicação aberta e questionamento.
3	Líderes seguem práticas espirituais e disponibilizam-nas aos voluntários.
4	Não estão dedicados a práticas espirituais ou de desenvolvimento pessoal, pois no início do projeto essa não era uma das prioridades dos fundadores e resto da equipa.
5	Parece haver uma prática de desenvolvimento pessoal por parte da líder, mas não existem práticas obrigatórias quando há visitas, nem se oferecem cursos ligados à espiritualidade.
6	Todos os cooperantes (exceto 1 pessoa) têm cursos de Permacultura, cuja filosofia tem uma dimensão espiritual. A espiritualidade está também presente na origem do projeto e em algumas atividades oferecidas pelo projeto: yoga, meditação, cuidados com o corpo e com a mente.
7	Não existem práticas espirituais na rotina dos membros do projeto.
8	Não tendo sido mencionadas práticas espirituais específicas, os membros, acreditam que sendo coerentes com a sua visão e praticando aquilo que defendem podem desencadear uma mudança global.
9	Não existe interferência do projeto nas práticas espirituais individuais.

Legenda: 1 – Economia e Finanças; 2 – Saúde e bem-estar espiritual; 3 – Regeneração rural; 4 – Gestão da Terra e Natureza\_1; 5 - Transição\_1; 6 - Permacultura\_1; 7 - Sensibilização e educação; 8 - Uso da Terra e Comunidade; 9 - Gestão da Terra e Natureza\_2.